



RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS 2021



• Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa e Presidente da Direção da EPIS, Leonor Beleza, com a Mediadora EPIS, Ana Aguiar, e a aluna Esmeralda Gomes, bolseira da EPIS em 2021, no encontro de novos Associados e Parceiros, no antigo Museu Nacional dos Coches, 23 de fevereiro de 2022

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS 2021



ASSOCIADOS



PARCEIROS E FORNECEDORES-PARCEIROS



ALTO PATROCÍNIO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



Associação



GOVERNO
DOS AÇORES



AUTARQUIAS PARCEIRAS DA EPIS



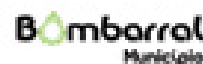
Alenquer



Alvito



Barreiro



Bombarral



Chaves



Constância



Estarreja



Figueira da Foz



Grândola



Lagoa



Mealhada



Ovar



Ovar



Pampilhosa da Serra



Pombal



Sátão



Sesimbra



Torres Novas



Vila Nova de Poaires

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



Lagoa



Ponta Delgada



Povoação



Ribeira Grande



Vila Franca do Campo



Madalena



Angra do Heroísmo



Praia da Vitória



Horta

Ilha de São Miguel

Ilha do Pico

Ilha Terceira

Ilha do Faial

OUTROS CONCELHOS COM PRESENÇA EPIS



Águeda



Alcochete



Almada



Amadora



Campo Maior



Cascais



Évora



Lisboa



Loures



Moimenta da Beira



Moita



Montijo



Moura



Nelas



Odemira



Odivelas



Oliveira de Azeméis



Palmela



Penafra do Castelo



Porto



Santiago do Cacém



Seixal



Serpa



Setúbal



Sintra



Tondela



Vila Nova de Paiva



Entrega de computador no âmbito da "Campanha EPIS de doação de computadores" a aluno do concelho de Moura

ÍNDICE

- O que marcou o ano de 2020 e 2021
- Plano de ação 2019-2021: cumprimento das metas de referência
- Mensagem da Presidente da Direção de EPIS
- Mensagem da equipa de gestão da EPIS
- Programas de promoção do sucesso escolar
 - Sucesso 2040 - Pré-escolar
 - Geração de Sucesso - 1.º ciclo
 - Mediadores para o sucesso escolar - 2.º e 3.º ciclos e secundário
- Vocações EPIS
 - Orientação e formação: Programas de voluntariado
 - Iniciativa Jovens Especiais
- Agenda de investigação EPIS
- Bolsas Sociais EPIS – Escolas de futuro
- EPIS nos meios de comunicação
- Mensagens dos Presidentes dos Conselhos Consultivo e Científico
- Associados, Parceiros e Apoios
- Análise das Contas
- Resumo de indicadores
- Situação Financeira
 - Relatório de Auditoria
 - Relatório e parecer do Conselho Fiscal

O QUE MARCOU O ANO DE 2020 E 2021

DESAFIOS E CONSTRANGIMENTOS NAS ESCOLAS RESULTANTES DA PANDEMIA

Em março de 2020, com o encerramento das escolas e a identificação de alunos e de famílias com sinais de riscos e vulnerabilidades ao nível educativo, social, económico e sanitário, todos os programas da EPIS foram migrados do modelo presencial para o remoto, que permitiu manter a proximidade aos alunos e famílias e dar continuidade à missão de inclusão social da EPIS.

PREOCUPAÇÕES DO TRABALHO DIGITAL ENTRE MARÇO E JUNHO DE 2020 (1.º confinamento)

ALUNOS E FAMÍLIAS

- Apoiar os alunos e as famílias na transição para o confinamento e para o ensino remoto.
- Identificar casos de exclusão digital e de outras vulnerabilidades decorrentes do confinamento.
- Continuar a implementar os planos de intervenção, com os meios disponíveis em cada caso.
- Chegar às famílias com apoio para a promoção do sucesso escolar, em contexto familiar.

CONSTRANGIMENTOS NAS ESCOLAS ENTRE SETEMBRO E DEZEMBRO DE 2020 (antes do 2.º confinamento)

NOS DIAGNÓSTICOS DE RISCO

- Recolha de consentimentos mais demorada.
- Avaliações de risco mais demoradas por ser necessário desinfetar as superfícies.
- No 1.º ciclo, dificuldade na autorização para os rastreios, dado que os alunos não usavam máscara.
- No 1.º ciclo, o uso de máscara pelos mediadores dificultou a leitura labial pelos alunos.

NA INTERVENÇÃO METODOLÓGICA

- Dificuldade do trabalho com alunos de várias turmas, por se quebrar as “bolhas de segurança”.
- Horários mais reduzidos para intervenção com os alunos.
- Relação com diretores de turma e professores mais difícil, sem partilha nas salas de professores.
- Nos concelhos em que a intervenção com os alunos foi fora da escola, o trabalho foi mais difícil.

PREOCUPAÇÕES DO TRABALHO DIGITAL ENTRE JANEIRO E MARÇO DE 2021 (2.º confinamento)

ALUNOS E FAMÍLIAS



- Garantir a transição rápida para o apoio digital dos alunos e famílias.
- Garantir uma frequência de sessões de intervenção, em modo digital, de acordo com o número mínimo de sessões recomendadas para cada ciclo.
- Continuar a identificar e suprir os casos de exclusão digital.

CONSTRANGIMENTOS NAS ESCOLAS ENTRE ABRIL E JUNHO DE 2021 (após o 2.º confinamento)

ALUNOS



- O deslumbramento/excitação do regresso à escola e reencontro com os colegas dificultou a manutenção do foco dos alunos nas aprendizagens (semelhante ao que costuma acontecer no regresso às aulas do 1.º período).
- Dificuldades de atenção e concentração nas aulas aumentaram após o confinamento.
- Os alunos regressaram mais desorganizados e com mais dificuldade na gestão do tempo e no planeamento do estudo.

ESCOLAS, PROFESSORES E MEDIADORES

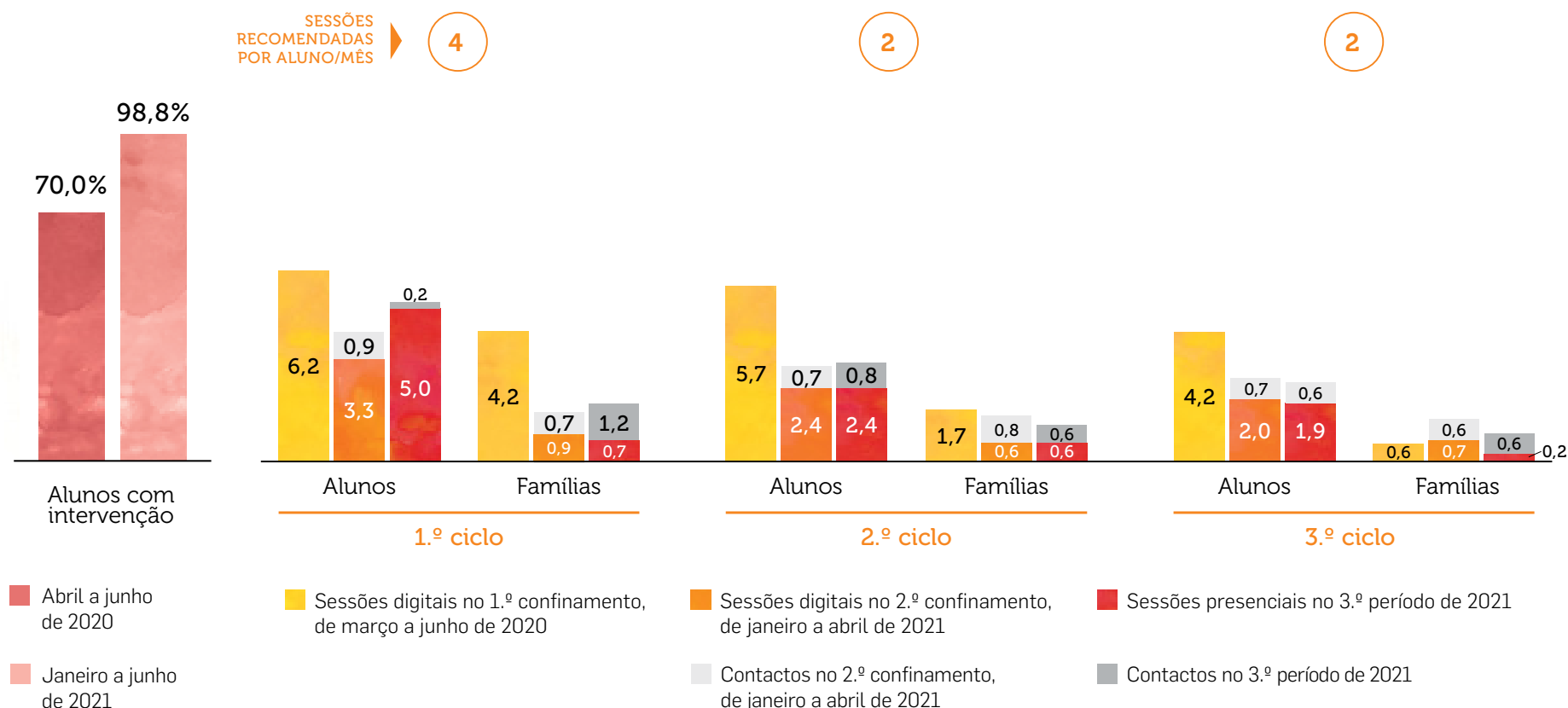


- Horários mais reduzidos para intervenção dos mediadores EPIS com alunos (escolas e professores com foco na recuperação das aprendizagens dificultou o agendamento de sessões).
- Cansaço acumulado de professores e mediadores (partilhado com a EPIS), pode ter reduzido a sua "disponibilidade mental" para um investimento/esforço na recuperação dos alunos em linha com o cenário pré-pandemia.

PROGRAMAS EPIS EM MODO DE TRABALHO DIGITAL E PRESENCIAL

NÚMERO DE SESSÕES DIGITAIS E PRESENCIAIS POR MÊS NOS CONFINAMENTOS GERAIS E NO 3.º PERÍODO DE 2020/2021

A retoma do trabalho metodológico nas escolas, em modo presencial, e o aperfeiçoamento dos processos de acompanhamento remoto de alunos e famílias, permitiu acompanhar 99% dos alunos e cumprir o número médio de sessões previstas por mês.

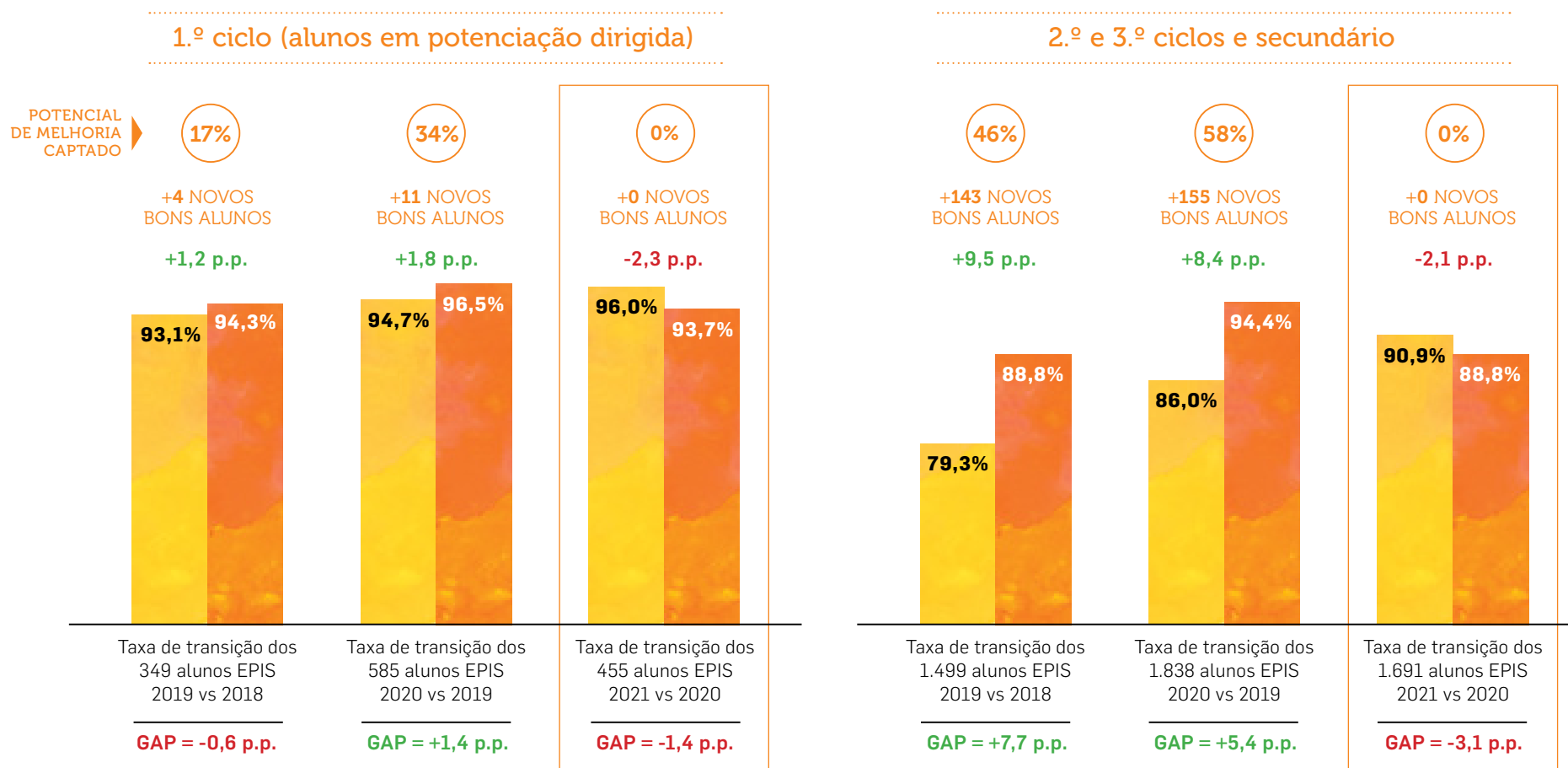


Nota: no 1.º confinamento, foram registados na plataforma como sessões todos os contactos realizados com alunos e famílias, independentemente de terem ou não associada uma planificação ou objetivo metodológico; no 2.º confinamento, passou a ser possível distinguir o registo de contactos e sessões e foram definidos critérios mais rigorosos para o mesmo (exemplo: deixaram de ser registados como contacto/sessão os telefonemas ou emails enviados para agendamento de sessões).

TAXAS DE TRANSIÇÃO DOS ALUNOS EPIS DO 1.º CICLO AO SECUNDÁRIO NO FINAL DO 3.º PERÍODO DE 2020/2021

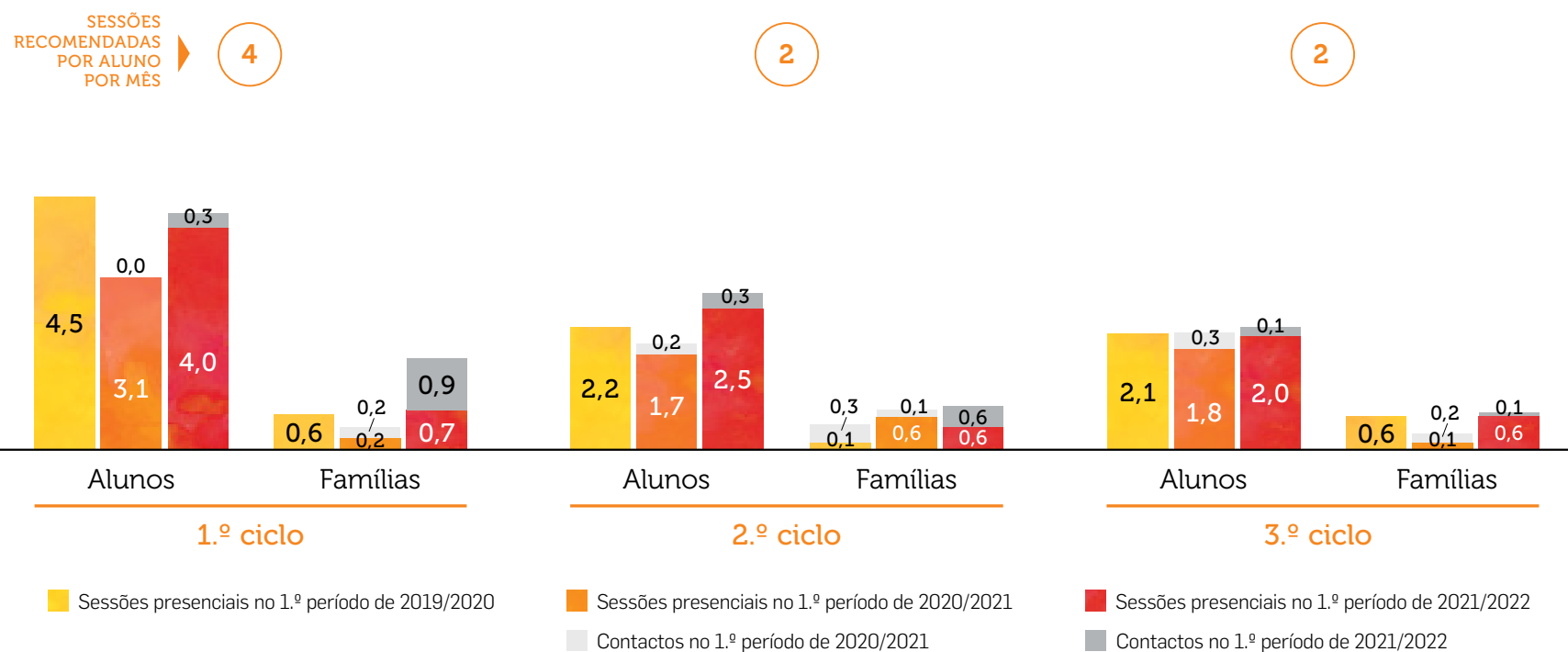
No terceiro período de 2020/2021 os resultados escolares dos alunos EPIS ficaram abaixo das expectativas devido aos desafios e constrangimentos resultantes da pandemia.

Alunos com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos



NÚMERO DE SESSÕES PRESENCIAIS POR MÊS NO 1.º PERÍODO DE 2019, 2020 E 2021

A maior proximidade dos mediadores, a monitorização contínua dos resultados dos alunos, o trabalho em equipa com os professores, conselhos de turma e conselhos pedagógicos, permitiram um acompanhamento mais frequente e em maior proximidade.

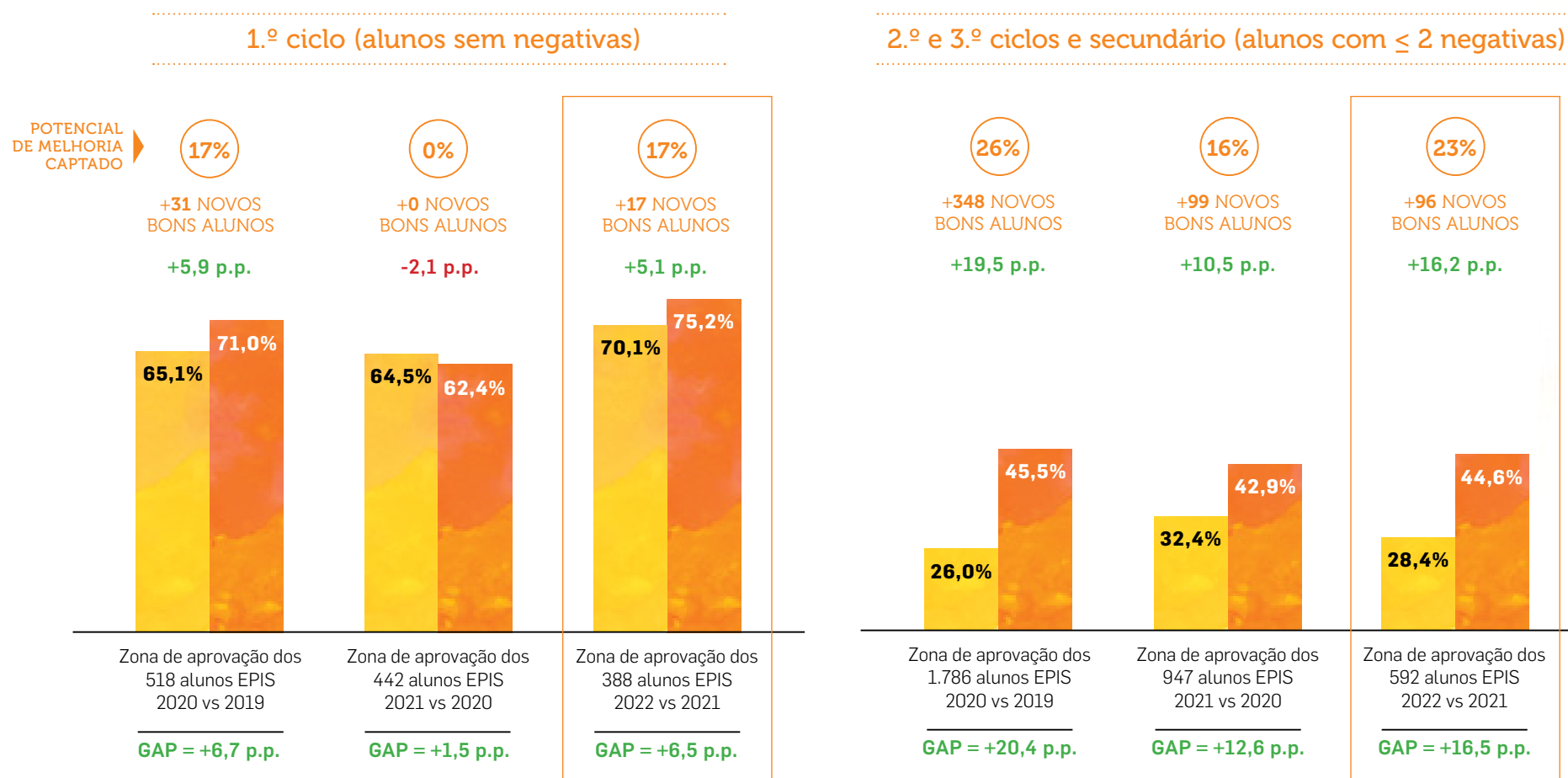


Nota: no 1.º período de 2019/2020, foram registados na plataforma como sessões todos os contactos realizados com alunos e famílias, independentemente de terem ou não associada uma planificação ou objetivo metodológico. A partir do 1.º período de 2020/2021, passou a ser possível distinguir o registo de contactos e sessões e foram definidos critérios mais rigorosos para o mesmo (exemplo: deixaram de ser registados como contacto/sessão os telefonemas ou emails enviados para agendamento de sessões).

ZONA DE APROVAÇÃO DOS ALUNOS EPIS DO 1.º CICLO AO SECUNDÁRIO NO FINAL DO 1.º PERÍODO DE 2019, 2020 E 2021

No primeiro período de 2021/2022 os resultados escolares dos alunos EPIS voltaram a ser positivos, em linha com o cenário pré-pandemia.

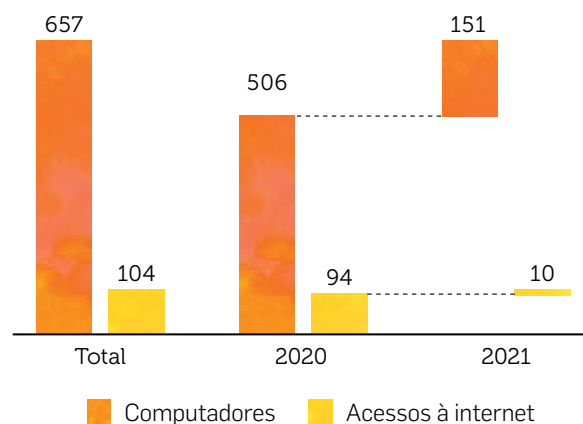
Alunos com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos



CAMPANHA EPIS DE DOAÇÃO DE COMPUTADORES

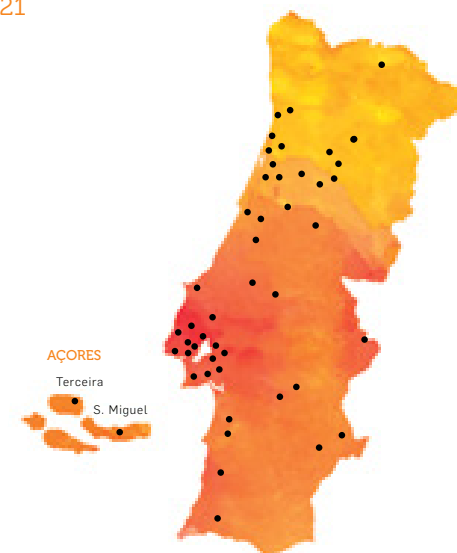
Abril de 2020 a dezembro de 2021

Total de computadores e acessos à internet doados



46 CONCELHOS E 2 ILHAS DOS AÇORES COM ALUNOS BENEFICIÁRIOS DA CAMPANHA DE DOAÇÃO DE COMPUTADORES EM 2020 E 2021

- Águeda
- Alcochete
- Alenquer
- Almada
- Alvito
- Amadora
- Barreiro
- Campo Maior
- Chaves
- Constância
- Estarreja
- Évora
- Figueira da Foz
- Grândola
- Lagoa
- Loures
- Mafra
- Moimenta da Beira
- Moita
- Montijo
- Moura
- Nelas
- Odemira
- Odivelas
- Oeiras
- Oliveira de Azeméis
- Ovar
- Palmela
- Pampilhosa da Serra
- Paredes
- Penalva do Castelo
- Peniche
- Pombal
- Porto
- Santiago do Cacém
- Sátão
- Seixal
- Serpa
- Sesimbra
- Setúbal
- Sintra
- Soure
- Tondela
- Torres Novas
- Vila Nova de Paiva
- Vila Nova de Poiares
- AÇORES
- Ilha Terceira
- Ilha São Miguel



• 16 doadores individuais

Ana Isidro, Manuel e Matias Costa Reis, Matilde Sousa, Melinda Noronha, Pedro Sáragga, Rui Victorino, Shireen Kaur Bhullar, Valério Balthar, Sofia e Diogo Simões Pereira, Vanda, Maria e João Pinto, Manuel Falcão e um doador anónimo

• 29 doadores corporativos

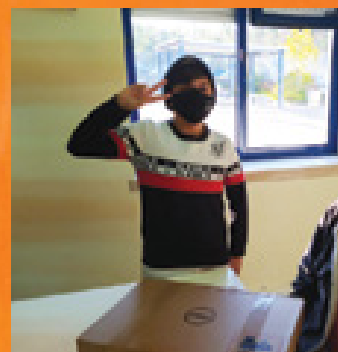




• Davi, concelho do Seixal



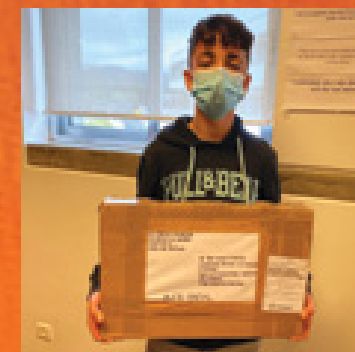
• Rafael, concelho de Loures



• Diogo, concelho de Ovar



• José, concelho da Figueira da Foz



• Diogo, Ilha de São Miguel, Açores



• Carlos, concelho de Sesimbra



• Adriana, concelho de Sátão



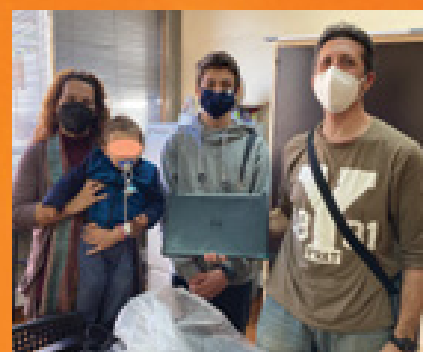
• Cristiano, concelho de Moura



• Kevin, concelho de Alcochete



• Luís, concelho de Sintra



• Diogo, concelho de Alenquer



• Maria, concelho de Torres Novas



• Rui, concelho de Grândola

EXPLICAÇÕES DIGITAIS

Março a dezembro de 2021

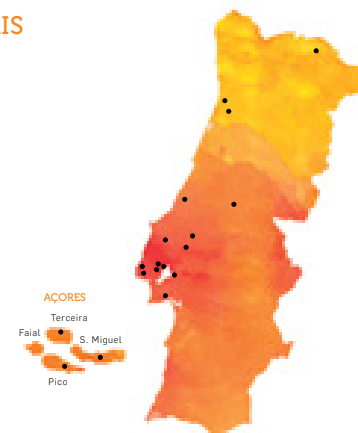
16 CONCELHOS E 3 ILHAS DO AÇORES COM ALUNOS BENEFICIÁRIOS DAS EXPLICAÇÕES DIGITAIS

Concelhos com explicações digitais em 2020

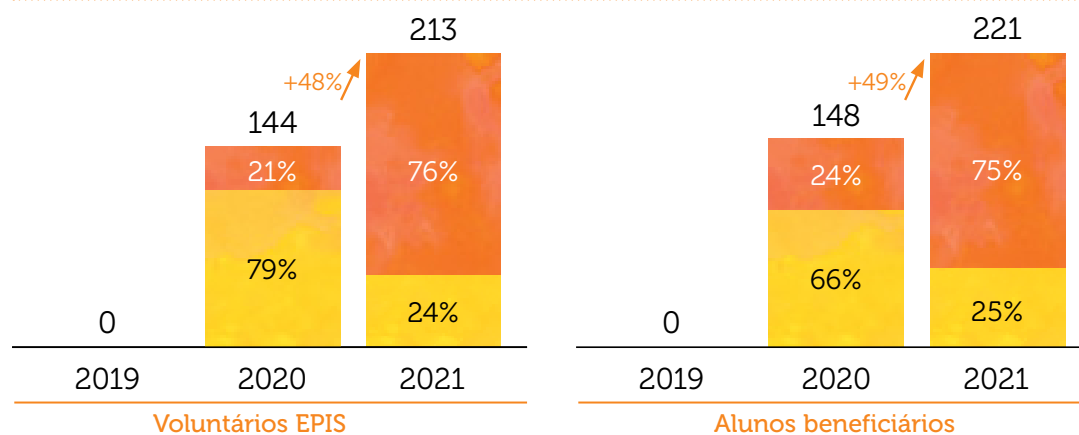
- Açores (S. Miguel)
- **Amadora**
- Pampilhosa da Serra
- **Porto**

Concelhos com explicações digitais em 2021

- Açores (Terceira, Pico e S. Miguel)
- Alenquer
- Amadora
- Chaves
- Constância
- Loures
- Odivelas
- Oeiras
- Oliveira de Azeméis
- Pampilhosa da Serra
- Pombal
- Porto
- Seixal
- Setúbal
- Sintra
- Torres Novas



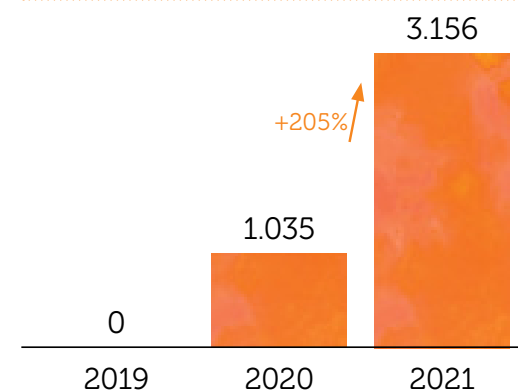
Número de voluntários e alunos do programa de explicações digitais em 2019, 2020 e 2021.

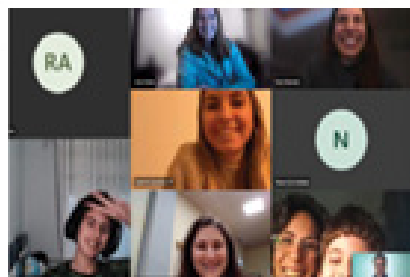


■ Voluntários e alunos geograficamente deslocados

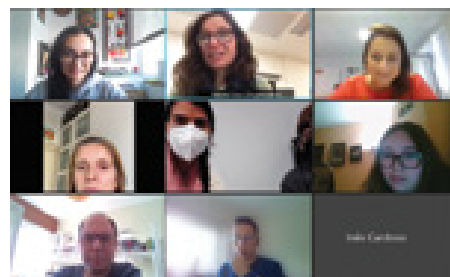
■ Voluntários e alunos geograficamente próximos
(Amadora, Loures, Odivelas, Porto e Sintra)

Número de sessões de explicações digitais em 2019, 2020 e 2021

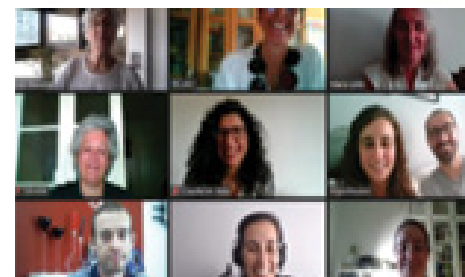




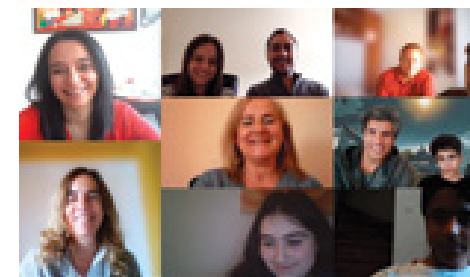
• Ageas e Fundação Ageas



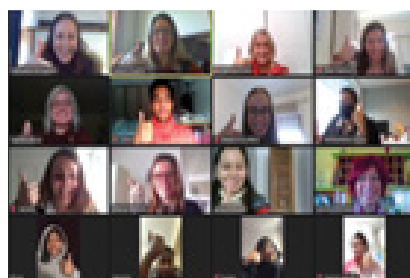
• Allianz



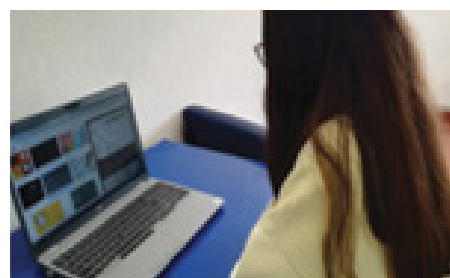
• Banco de Portugal



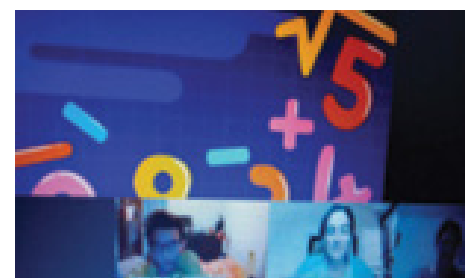
• BPI | Fundação "la Caixa"



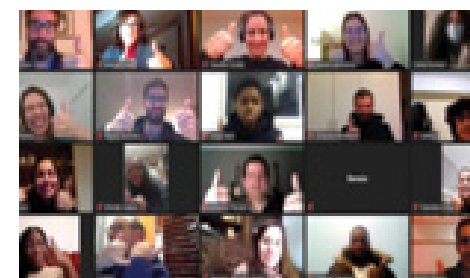
• CTT Portugal



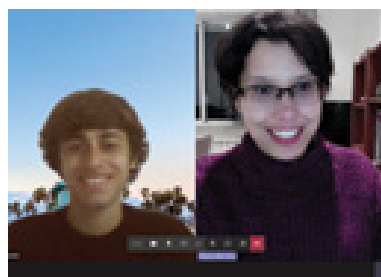
• Deloitte



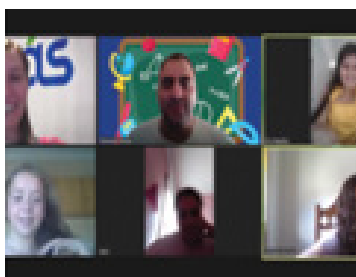
• EY



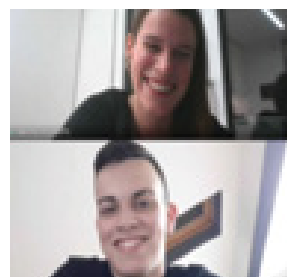
• Galp e Fundação Galp



• Leaseplan



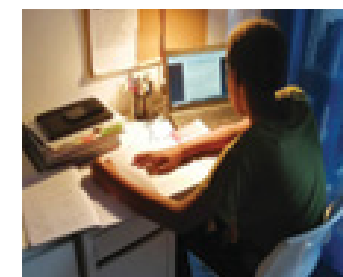
• Portgás



• PWC



• REN



• Zurich

• 13 parceiros das explicações digitais em 2021



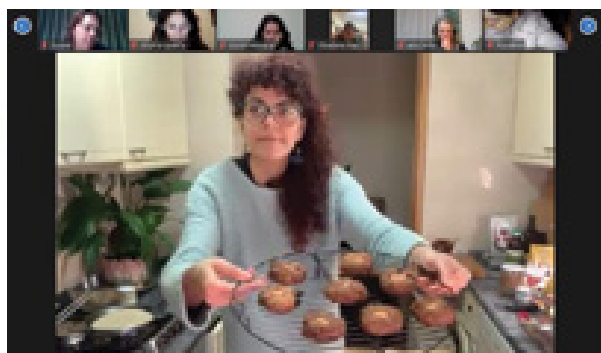
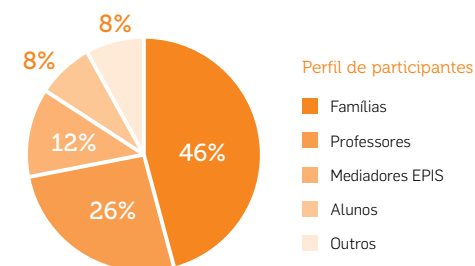
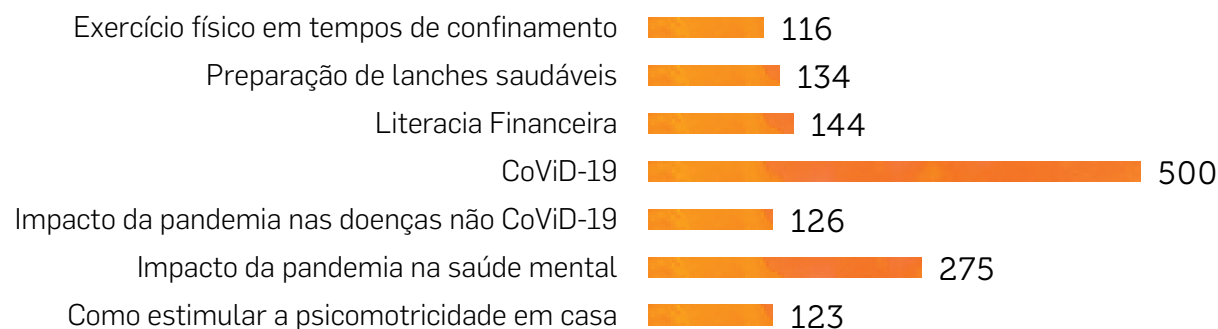
SESSÕES ZOOM EPIS

Dezembro de 2020 a maio de 2021

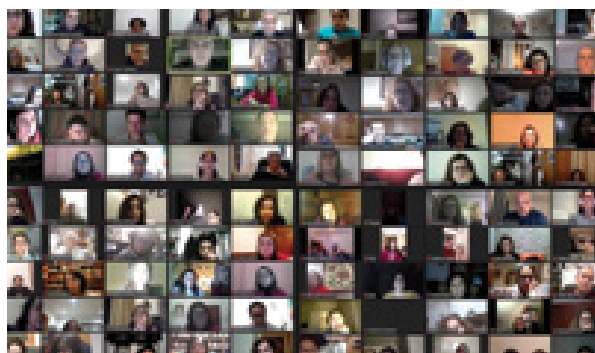
Desde 2017, em colaboração com parceiros, mediadores e professores, a EPIS realizou presencialmente mais de 100 sessões de Conselhos de Pais e Professores, de norte a sul do País, “juntando à mesa” cerca de 1.900 pais e professores de vários concelhos.

Em dezembro de 2020, com a necessidade de adaptação à nova realidade ditada pela pandemia, a EPIS reinventou o modelo e lançou um novo ciclo de Conselhos de Pais, Professores e Alunos em Zoom, com especialistas convidados para discutir e partilhar ideias sobre temas relevantes, em sessões abertas à comunidade que preencheram os serões de muitas famílias, durante o último confinamento.

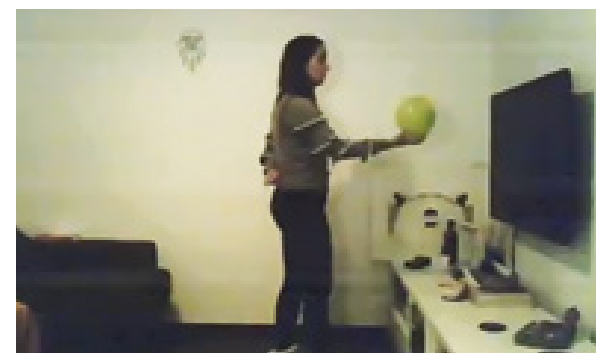
PARTICIPANTES NOS CONSELHOS DE PAIS, PROFESSORES E ALUNOS



• 2.º Conselho de Pais, Professores e Alunos
“Preparação de lanches saudáveis”, 8 de janeiro de 2021



• 3.º Conselho de Pais, Professores e Alunos
“CoViD-19”, 1 de fevereiro de 2021



• 7.º Conselho de Pais, Professores e Alunos
“Como estimular a psicomotricidade”, 15 de março de 2021

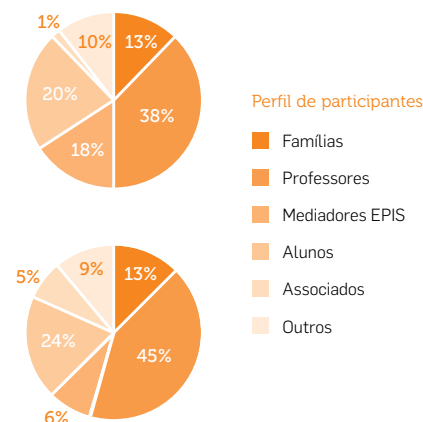
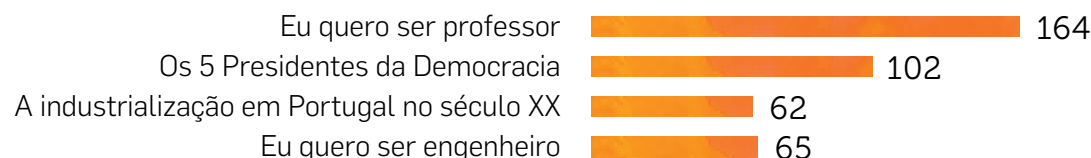
No âmbito do programa Vocações, a EPIS lançou dois novos formatos digitais de voluntariado, abertos à comunidade, com o objetivo de promover o desenvolvimento dos jovens através da orientação vocacional e profissional, da cidadania e da cultura universal.

Global Vocações: Sessões Zoom para todos os jovens EPIS, com duas modalidades:

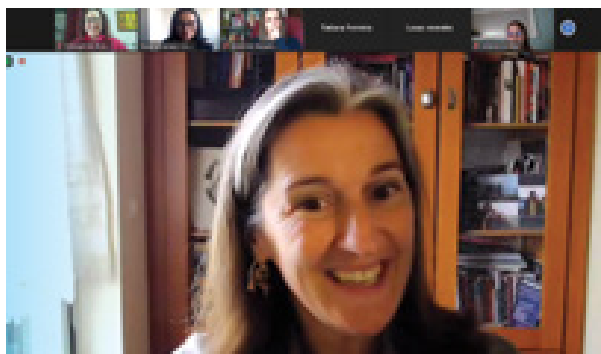
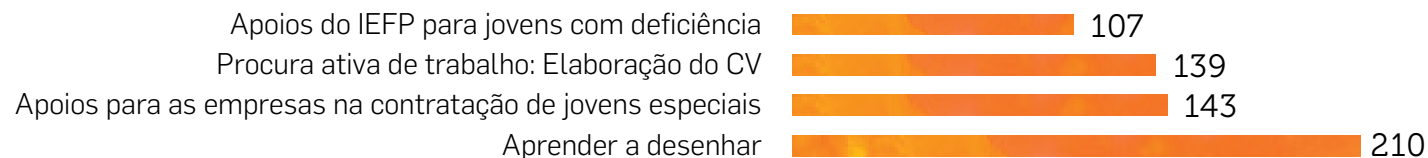
- "Eu quero ser" - fórum de debate sobre áreas e vocações profissionais, com testemunhos contados na primeira pessoa;
- "Histórias com história" - fórum de reflexão sobre temas universais, com destaque para grandes protagonistas da história da Humanidade.

60 Minutos Especiais: Sessões Zoom, para jovens com deficiência e suas famílias, sobre temas relevantes no que diz respeito ao apoio, bem-estar, formação e inserção profissional, em parceria com entidades especializadas, públicas e privadas.

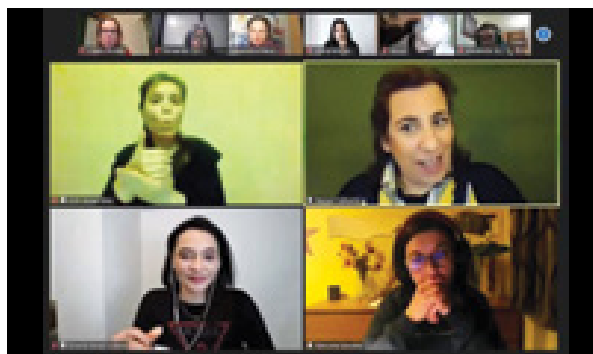
PARTICIPANTES NO GLOBAL VOCAÇÕES: "EU QUERO SER" E "HISTÓRIAS COM HISTÓRIA"



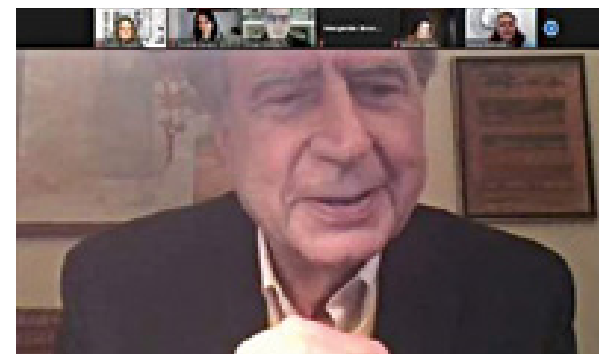
PARTICIPANTES NO "60 MINUTOS ESPECIAIS"



• "Eu quero ser Professor" com a Professora Dulce Gonçalves, o Professor Doutor Paulo Nossa e a Educadora Tatiana Ferreira, 8 de fevereiro de 2021



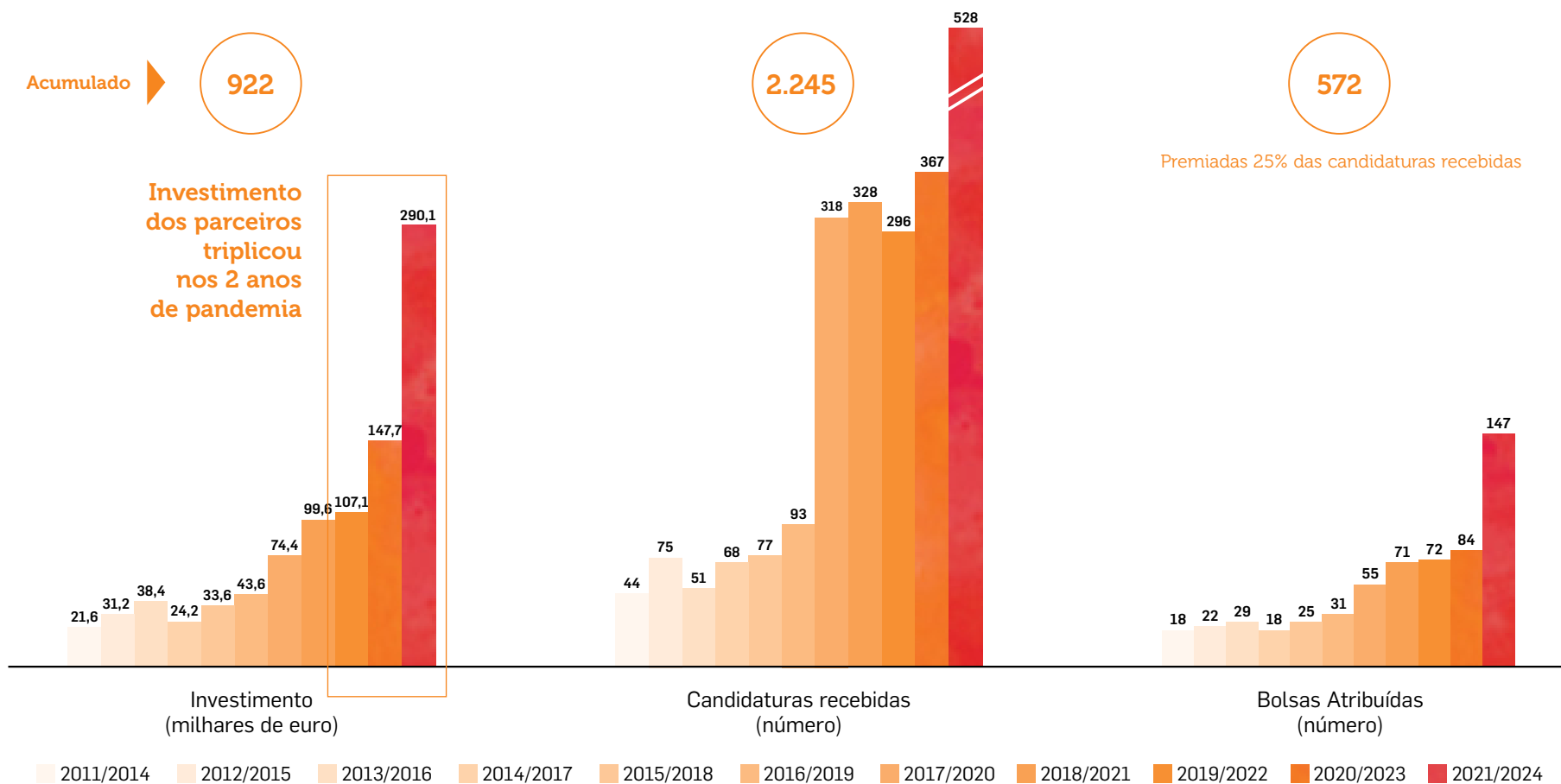
• "60 Minutos Especiais: Apoios do IEPF para jovens com deficiência", com a Dr.ª Raquel Galhardo e a Dr.ª Manuela Navalho do IEPF, 12 de fevereiro de 2021



• "Histórias com história: os cinco Presidentes da democracia", com o Embaixador António Monteiro, 22 de fevereiro de 2021

BOLSAS SOCIAIS EPIS 2011-2021

10 ANOS A AJUDAR QUEM MERECE



BOLSAS SOCIAIS EPIS 2021

A Associação EPIS agradece o apoio dos 39 investidores sociais que se associaram ao programa de Bolsas Sociais EPIS 2021, num investimento global de 290,1 m€, que compara com 147,7 m€ em 2020, representando um crescimento de 96%. A 11.ª edição das Bolsas Sociais EPIS permitiu atribuir 147 bolsas, premiando 15 escolas, 137 alunos e 5 jovens especiais, de 54 concelhos e 6 nacionalidades e distinguindo 9 projetos.



PLANO “20-20.000” EM 2021-2023

UMA NOVA EMERGÊNCIA SOCIAL EM PORTUGAL E NA EDUCAÇÃO

- PIB só recuperará o nível pré-pandémico a partir de 2023.
 - Vaga de desemprego, com tendência decrescente em 2021.
 - Perda de aprendizagens pelo encerramento de escolas e dificuldades associadas ao ensino remoto, em particular nas famílias sem computador em casa.
 - Descida de resultados escolares e dificuldade de recuperação.
-

UMA NOVA AMBIÇÃO PARA A EPIS EM 2021

- Estabilidade interna dos órgãos sociais e da equipa EPIS.
- Proximidade única dos Associados e Parceiros ligada às iniciativas lançadas ou reforçadas em 2020 e às reuniões com o Presidente da República.
- Recetividade de muitas empresas decorrente da crise económica e social atual, parceiras ou não da EPIS, que apoiaram a Associação em 2020.
- Dificuldade de alguns parceiros se manterem na EPIS, a partir de 2021, a exigir, por parte da EPIS, um esforço de angariação de novos parceiros.
- Necessidade de reenergizar as parcerias institucionais e estratégicas da EPIS: Ministério da Educação, Governos das Regiões Autónomas, Autarquias.

OBJETIVOS DO PLANO "20-20.000"

20 NOVOS ASSOCIADOS
E PARCEIROS



Relançar a expansão dos programas EPIS no ciclo de gestão de 2022 a 2024

200 M€ DE BOLSAS
SOCIAIS



Apoiar mais alunos e famílias vulneráveis no prosseguimento de estudos

2 X NÚMERO DE
VOLUNTÁRIOS ATUAL



Abranger mais alunos EPIS com programas de explicações e de «mentoring» com base estável de 1.000 voluntários

20.000
ALUNOS EPIS



Chegar a mais alunos de risco em todo o Continente e Ilhas

NOVOS ASSOCIADOS E PARCEIROS QUE SE JUNTARAM À EPIS EM 2021

6 novos
Associados



10 novos
Parceiros



PRESIDENTE DA REPÚBLICA RECEBEU OS NOVOS ASSOCIADOS E PARCEIROS DA EPIS

Em 23 de fevereiro de 2022, o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, recebeu os novos Associados e Parceiros da EPIS no antigo Museu Nacional dos Coches, em Lisboa. Neste encontro, o Senhor Presidente da República destacou a importância da missão da EPIS em tempos de crise como os atuais – e como aqueles que levaram à fundação da Associação pelo Presidente Cavaco Silva, em 2006 –, tendo os Associados e Parceiros presentes tido a oportunidade de dar testemunho das atividades lançadas em parceria com a EPIS.

Nesta sessão estiveram também presentes a Mediadora Ana Aguiar e a Esmeralda Gomes, aluna do programa “Mediadores para o sucesso escolar” entre 2018 e 2020, beneficiária da “Campanha EPIS de doação de computadores” e premiada no programa “Bolsas Sociais EPIS 2021”, que partilharam a sua experiência e deram testemunho do impacto da EPIS nas suas vidas.





- Encontro do Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, com os novos Associados e Parceiros que aderiram à EPIS em 2021 – Banco Montepio, Brisa, Caixa Geral de Depósitos, Fundação Luso-Americana Para o Desenvolvimento, Siemens, Super Bock Group, Ascenza, Atrium Investimentos, Bayer, Motorola Solutions, Nuno Loureiro, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Sogrape, Sociedade Portuguesa de Inovação, Teixeira Duarte e VHumana. Contou também com a presença da Presidente da Direção da EPIS, Leonor Beleza, do Diretor-geral da EPIS, Diogo Simões Pereira, da Andreia Jaqueta Ferreira e Susana Lavajo, da equipa EPIS, da Mediadora Ana Aguiar e da aluna Esmeralda Gomes.

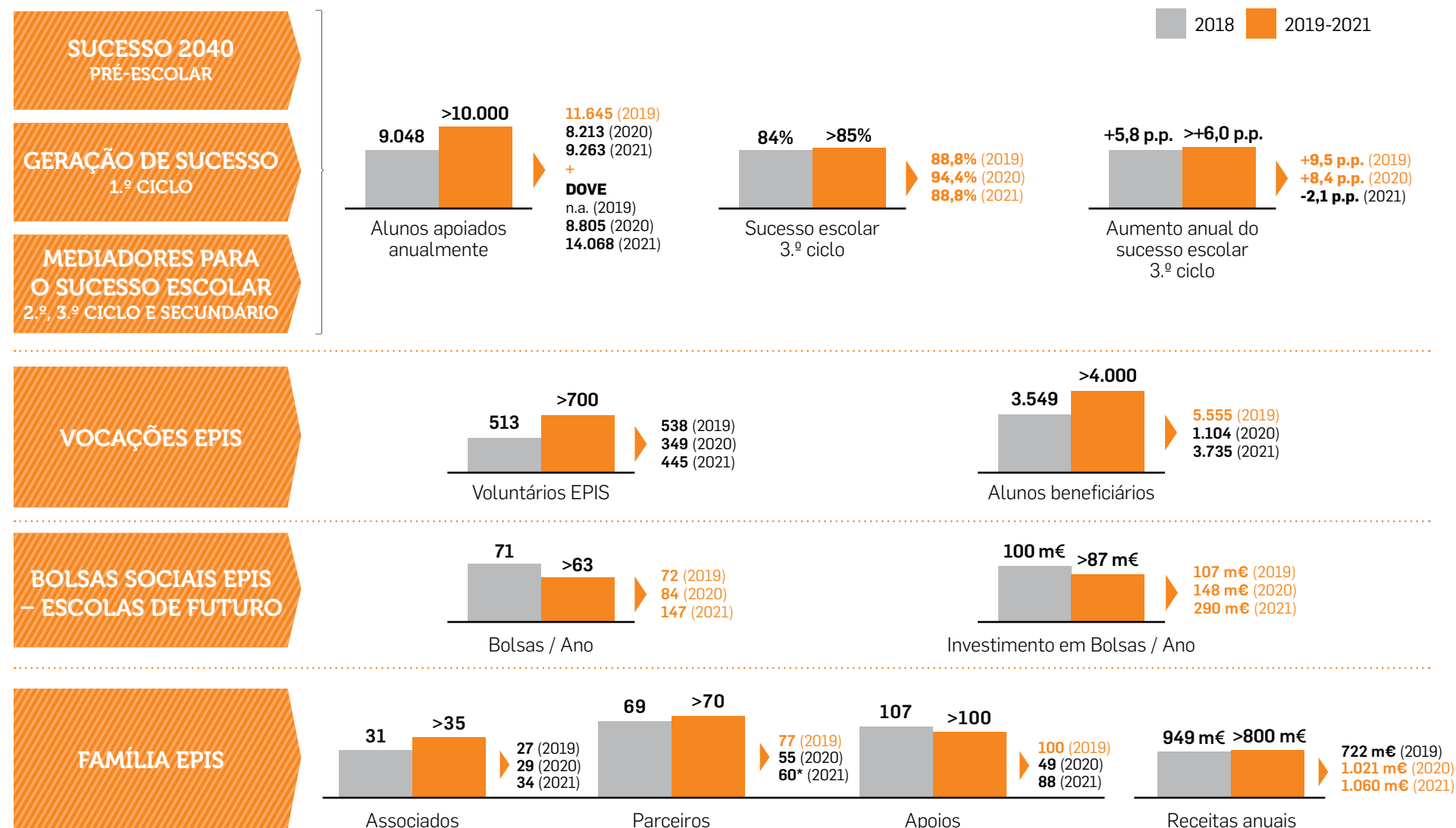
PLANO DE AÇÃO 2019-2021: CUMPRIMENTO DAS METAS DE REFERÊNCIA

PROGRAMAS E INICIATIVAS EPIS PARA 2019-2021

1. Promover o sucesso escolar e uma Educação Para a Cidadania Global no século XXI de todas as crianças e jovens em Portugal, dos 3 aos 24 anos, com programas metodológicos desenhados e testados no terreno pela EPIS e disseminados em parceria com o Ministério da Educação e as Autarquias	PROGRAMAS EPIS
Promover o desenvolvimento adequado das crianças do ensino pré-escolar (3 aos 5 anos), para permitir uma entrada com sucesso no 1.º ciclo de escolaridade	NOVO ▶ SUCESSO 2040 PRÉ-ESCOLAR
Potenciar o sucesso escolar das crianças dos 6 aos 10 anos, ao longo do 1.º ciclo de escolaridade	AVALIAÇÃO ▶ GERAÇÃO DE SUCESSO 1.º CICLO
Combater o insucesso escolar dos jovens dos 10 aos 18 anos nos 2.º e 3.º ciclos de escolaridade, ensino secundário e cursos de aprendizagem, desenvolvendo as competências necessárias para uma cidadania global no século XXI, com o apoio das tecnologias digitais móveis	UPGRADE ▶ MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR - 2.º, 3.º CICLO E SECUNDÁRIO
2. Trabalhar as vocações e as atitudes e competências pessoais e profissionais do século XXI, a empregabilidade e a inserção e inclusão profissional de todos os jovens a partir do 3.º ciclo, em parceria com os Associados e Parceiros da EPIS	▶ VOCAÇÕES EPIS
Promover a inserção profissional ou ocupacional dos jovens com necessidades especiais, em parceria com os Associados e Parceiros e com as instituições sociais dedicadas e especializadas	NOVO ▶ INICIATIVA JOVENS ESPECIAIS
3. Continuar a apontar caminhos inovadores e boas práticas que sejam indutoras de progressos significativos nos processos e sistemas educativos e formativos	
Prosseguir com uma agenda de investigação própria, em parceria com equipas universitárias, que permita identificar caminhos aceleradores da construção de uma Educação Para a Cidadania Global	▶ AGENDA DE INVESTIGAÇÃO EPIS
Continuar a promover a boa liderança nas escolas, em linha com as novas práticas de gestão organizacional emergentes tendo em vista uma Educação Para a Cidadania Global	▶ ESCOLAS DE FUTURO BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO
4. Continuar a conquistar simpatia e apoios para a causa da inclusão social dos jovens promovida pela EPIS	▶ FAMÍLIA EPIS

CUMPRIMENTO DAS METAS DE REFERÊNCIA

Impacto negativo da pandemia sentido em 2020 e 2021



MENSAGEM DA PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA EPIS

O ano de 2021 representou para todos nós a continuação do esforço já exigido em 2020, ainda mais acentuado para as famílias com mais dificuldades, que são os primeiros destinatários do trabalho da EPIS nas escolas e nas comunidades.

Este esforço extraordinário foi, mais uma vez, correspondido por todos os parceiros da EPIS, seja em termos dos programas principais em execução, seja nas iniciativas lançadas em 2020 no âmbito da pandemia:

- Os programas EPIS de promoção do sucesso escolar continuaram num modo de trabalho misto presencial/remoto, com dificuldades diversas decorrentes dos confinamentos em cada região e das restrições no acesso e funcionamento das escolas. Apesar de tudo, foi possível já aumentar o número de alunos acompanhados em 2021/2022 face a 2020/2021 – 9.265 vs. 8.213.
- A campanha de doação de computadores permitiu continuar a ajudar as famílias que não tinham sequer um computador em casa. No final de 2021, com a contribuição decisiva do Ministério da Educação, esta situação alterou-se substancialmente.
- As explicações digitais cresceram cerca de 50% em voluntários e alunos abrangidos, com 75% deles em situação de deslocalização, tendo sido possível a triplicação das sessões realizadas.



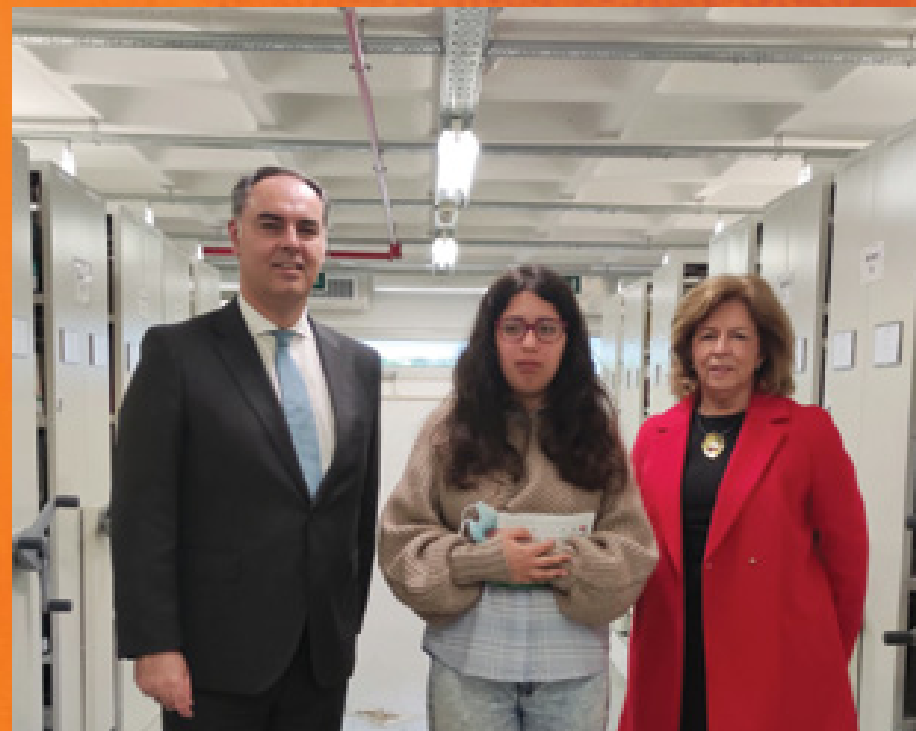
- Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da Direção da EPIS, Leonor Beleza, com a Mediadora EPIS, Ana Aguiar, e a aluna Esmeralda Gomes, bolseira da EPIS em 2021, no encontro de novos Associados e Parceiros, no antigo Museu Nacional dos Coches, 23 de fevereiro de 2022



- Reunião da Direção, 19 de julho de 2021



• Reunião de reflexão da equipa EPIS, Pestana Palace Hotel, 28 de janeiro de 2022



• Presidente da Direção da EPIS, Leonor Beleza, e o Diretor-geral da EPIS, Diogo Simões Pereira, numa visita à jovem Sara Franco, bolsista da EPIS em 2021, no Funchal, 11 de março de 2022

- O sucesso escolar dos nossos alunos no final do ano letivo de 2020/2021, em todos os ciclos, não aumentou pela primeira vez no histórico da EPIS - com uma diminuição marginal das taxas de aprovação entre 1% e 2%. No entanto, no final do 1.º período de 2021/2022, a melhoria de notas dos nossos alunos voltou ao padrão pré-pandemia.
- O programa de Bolsas Sociais EPIS voltou a afirmar-se em 2021 como um importante instrumento de apoio ao prosseguimento de estudos de alunos de famílias com mais dificuldades económicas, agora abrangendo também as licenciaturas e mestrados.

Em 2021, a Direção lançou o "Plano 20-20.000", com objetivos de angariação de novas parcerias e de crescimento da atividade dos programas da EPIS. Nesta oportunidade, quero agradecer às organizações e empresários que se juntaram a nós ao longo do último ano: como Associados, Banco Montepio, Brisa, Caixa Geral de Depósitos, Fundação Luso-Americana Para o Desenvolvimento, Siemens, Super Bock Group; como Parceiros, Ascenza, Atrium Investimentos, Bayer, Motorola Solutions, Nuno Loureiro, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Sogrape, Sociedade Portuguesa de Inovação, Teixeira Duarte e VHumana.

Já no início de 2022, o Senhor Presidente da República recebeu em audiência, no Palácio de Belém, os representantes destes novos Associados e Parceiros da EPIS, pois entendeu, como em 2020, que era necessário e oportuno dar um sinal de agradecimento pelo esforço de adesão.

Nesta audiência, os Associados e Parceiros presentes tiveram a oportunidade de dar testemunho das atividades lançadas em parceria com a nossa Associação. O Senhor Presidente da República destacou, mais uma vez, a importância da missão da EPIS em tempos de crise como os atuais – e como aqueles que levaram à fundação da Associação pelo Presidente Cavaco Silva, em 2006.

Esta audiência constituiu um dos múltiplos factos pelos quais devo ao Senhor Presidente da República o nosso profundo reconhecimento pelo apoio permanente e entusiástico pelo trabalho e iniciativas da EPIS, manifestado ao longo destes três anos e, de uma forma muito especial, durante a pandemia.

O conteúdo deste relatório revela, mais uma vez, a competência, a dedicação e a qualidade excepcionais do trabalho de uma equipa de colaboradores que herdei e a quem quero testemunhar vivo reconhecimento. Dirigida pelo Eng.^o Diogo Simões Pereira, essa pequena equipa concebe, coordena, executa e avalia um exigente conjunto de atividades que se dirigem à promoção do sucesso dos alunos para quem a EPIS existe.

Quero ainda, nesta oportunidade, manifestar reconhecimento ao Dr. Carlos Gomes da Silva e ao Dr. Carlos Costa Pina, que integraram, sucessivamente durante o triénio, a Direção da EPIS, em representação da Fundação Galp, pela dedicação que colocaram ao serviço da Associação.



• Assembleia Geral da EPIS, via Zoom, 25 de maio de 2021



• Reunião do Conselho Fiscal da EPIS, na Fundação Champalimaud, 23 de março de 2022



• Reunião do Conselho Científico da EPIS, na Fundação Champalimaud, 28 de março de 2022



• Reunião do Conselho Consultivo da EPIS, na Fundação Champalimaud, 6 de abril de 2022

Com o relatório do exercício de 2021, atingimos o final do mandato desta equipa de Direção, a que tive a honra de presidir. A todos os Associados agradeço, de novo, a confiança manifestada. Em particular agradeço ao Grupo Nabeiro – Delta Cafés a honra de poder ser a sua representante na Direção da EPIS.

Ao longo destes três anos na Direção da EPIS, tenho podido contar com o apoio dedicado e colaborante do Dr. Jorge Quintas, da Fundação Amélia de Mello, do Dr. Rui Pedroto, da Fundação Manuel António da Mota, e da Dr.^a Sara Miranda, do Grupo Jerónimo Martins, a quem agradeço penhoradamente a colaboração.

Agradeço ainda o espírito de parceria e de cooperação dos responsáveis do Ministério da Educação, do Governo Regional dos Açores e das Autarquias parceiras na implementação dos nossos programas em escolas de todo o país.

Em nome desta equipa de Direção da EPIS, manifestei já a disponibilidade para dar continuidade, por mais um mandato de três anos, ao trabalho iniciado em 2019. Com essa disponibilidade, se contarmos com o apoio dos Associados e Parceiros da EPIS, reiteramos o nosso forte compromisso para retomar o caminho de crescimento da Associação. Para isso, elaborámos também um novo plano de ação para 2022-2024, cuja prioridade será o apoio, ainda com mais proximidade, das famílias mais vulneráveis com crianças e jovens em idade escolar.


LEONOR BELEZA
 Presidente da Direção da EPIS

MENSAGEM DA EQUIPA DE GESTÃO DA EPIS

O exercício de 2021 ficou marcado pela continuação do cenário de pandemia, que aprofundou e agravou as dificuldades verificadas no ano de 2020, sobretudo para os nossos alunos e famílias beneficiárias mais vulneráveis.

Com um novo confinamento geral a partir de janeiro de 2021, foi exigido da parte das equipas da EPIS e dos seus parceiros um novo esforço para poder continuar a cumprir a missão da Associação:

- O cenário de variabilidade da intensidade da pandemia em Portugal determinou que os programas EPIS tivessem de trabalhar em modo misto presencial/remoto em regiões diferentes, com o aperfeiçoamento de todos os processos de trabalho e de controlo da atividade. Ao longo de cada um dos períodos, houve dificuldades específicas associadas aos confinamentos parciais ou totais e ao funcionamento das escolas com inúmeras restrições para os alunos, professores, mediadores e demais técnicos.
- Ao longo do ano, demos continuidade à campanha de doação de computadores para ajudar os alunos EPIS mais vulneráveis, que permitiu distribuir mais 151 equipamentos em 2021, atingindo um total de 657 equipamentos entre 2020 e 2021.
- Também os programas de explicações digitais cresceram muito em voluntários e alunos abrangidos, com 75% deles em situação de deslocalização, o que permitiu aumentar de forma significativa a nossa cobertura no continente e nos Açores.



• Entrega de computadores a alunos EPIS do concelho da Amadora, 21 de janeiro de 2021



• Entrega de computadores a alunos EPIS do concelho de Sesimbra, 2 de março de 2021



• Visita da EPIS à EB1 do Fogueteiro, no concelho do Seixal, no âmbito das Bolsas Sociais EPIS, em novembro de 2021



• Debate na TSF sobre as Bolsas Sociais EPIS com o Diretor-geral da EPIS, Diogo Simões Pereira, o Secretário-geral da Fundação Amélia de Mello, Jorge Quintas, e a Professora da EB1 do Fogueteiro, Sandra Gonçalves, 7 de dezembro de 2021

- Os resultados escolares no final do ano letivo de 2020/2021, em todos os ciclos, ressentiram-se pela primeira vez na história da EPIS, com uma ligeira redução entre 1% e 2% das taxas de aprovação. Apesar disso, as notas dos alunos melhoraram, sobretudo em termos de redução de notas negativas, como pode ser consultado neste relatório.
- O programa de Bolsas Sociais EPIS teve, de novo em 2021, um crescimento muito significativo face a 2020, fruto do esforço de angariação do “Plano 20-20.000” e da equipa, beneficiando da continuidade da excelente receptividade das empresas para apoiarem os alunos mais vulneráveis no contexto da pandemia. Em 2021, foi possível atribuir 147 bolsas sociais, o maior número de sempre em 11 edições, num investimento solidário de 290 m€.
- Destaco ainda a parceria com a DOVE/Unilever, que permitiu que mais de 10 mil alunos do 3.º ciclo de todo o país beneficiassem do programa de promoção da auto-estima “DOVE – Eu confiante”.
- Em termos de exposição mediática (medida pelo indicador AAV – Automatic Advertising Value, ou seja, investimento publicitário equivalente), com um valor de 1.332 m€, 2021 foi superior a 2020 em 4%, sobretudo com a contribuição da Conferência EPIS, da campanha das Bolsas Sociais EPIS (imprensa, rádio e TV) e por artigos e reportagens diversos.

Em termos de realização orçamental, em 2021 obtivemos os seguintes resultados:

- As receitas da EPIS atingiram os 1.060 m€, que representa mais 17% que o valor orçamentado de 906 m€ e mais 4% que as receitas de 2020 – destacando-se o impacto positivo do crescimento das Bolsas Sociais EPIS e dos resultados financeiros. Pela segunda vez consecutiva, foi ultrapassado o patamar de um milhão de euro, algo que não se verificava desde 2012.
- Um défice de -26 m€, muito inferior ao valor orçamentado de -99 m€, fruto de importantes poupanças operacionais, sobretudo em transportes e estadias, resultantes do modo de teletrabalho das nossas equipas no terreno, desenvolvido em 2020 e aperfeiçoado em 2021.

No que diz respeito ao cumprimento das metas de referência do Plano de Ação 2019-2021, que terminou com este exercício, como pode ser verificado no relatório, a pandemia teve um impacto negativo no número de alunos acompanhados nos nossos programas em 2020 e 2021, mas foi tendencialmente cumprido ou mesmo ultrapassado nas restantes outras dimensões ao longo do triénio – resultados escolares, bolsas sociais, Associados e Parceiros e receitas totais geradas pelos donativos, parcerias e resultados financeiros.

Já no início de 2022, em 23 de fevereiro, no Palácio de Belém, o Senhor Presidente da República recebeu em audiência presencial os novos 6 Associados e 10 Parceiros angariados ao longo do ano anterior, no âmbito do “Plano 20-20.000” e da campanha de «funding» para as Bolsas Sociais EPIS 2021. Nesta reunião, o Senhor Presidente da República agradeceu o esforço feito na adesão à EPIS e no apoio extraordinário às iniciativas lançadas no âmbito da pandemia.

A atividade e os resultados de 2021 são, como em 2020, o produto da união de esforços continuada de todos os que constituem a “família EPIS”: em primeiro lugar, o Senhor Presidente da República, a quem agradecemos o acompanhamento permanente e comprometido e a iniciativa dos encontros realizados desde 2020; em segundo lugar, o Ministério da Educação, o Governo Regional dos Açores e as Autarquias parceiras, que mantiveram um investimento resiliente ao longo da pandemia; finalmente, a Direção e demais órgãos sociais, a equipa interna, as equipas de projeto, os mediadores e técnicos do Ministério da Educação e das autarquias/empresas parceiras e ainda os voluntários dos Associados e Parceiros. Muito obrigado a todos!



- Diretor-geral da EPIS, Diogo Simões Pereira, na sessão de lançamento do Mestrado em Desenvolvimento Internacional e Políticas Públicas, da Nova SBE, do qual a EPIS é Parceiro, presidida pelo Dean da Nova SBE, Daniel Traça, com a presença da Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública, Alexandra Leitão, a quem foi entregue o Relatório de Atividade e Contas da EPIS, 10 de novembro de 2021



• Reunião de reflexão da equipa EPIS, Pestana Palace Hotel, 28 de janeiro de 2022

Neste relatório, em nome da equipa da EPIS e em meu nome pessoal, expresso a nossa estima pessoal pelo Dr. Carlos Costa Pina, que representou a Fundação Galp na Direção da EPIS ao longo do ano de 2021.

No exercício que já se iniciou, a EPIS abre o ciclo de gestão de 2022-2024, com a aprovação de um novo plano de ação e a eleição de órgãos sociais em Assembleia-geral, num contexto de ordem mundial que pode ser considerado ainda mais desafiante que o da pandemia, que marcou o ciclo anterior.

Creio ser meu dever, nesta oportunidade, testemunhar perante os Associados e Parceiros da EPIS a forma próxima e unida, colaborante e determinada com que a equipa da Direção, liderada pela Dr.^a Leonor Beleza, desempenhou de modo exemplar o seu mandato, num cenário de considerável dificuldade. Ao podermos iniciar um segundo mandato desta equipa de Direção, creio que reunimos as melhores condições para enfrentarmos os desafios de futuro, em articulação com os demais órgãos sociais e parceiros institucionais.

De modo a continuarmos a cumprir a missão da EPIS – a promoção da inclusão social de crianças e jovens em Portugal –, contamos em 2022, como nos anos anteriores, com a confiança e compromisso dos Associados e Parceiros, com o apoio dos diversos órgãos sociais, bem como de todos os nossos parceiros institucionais, com destaque para o Presidente da República, o Ministério da Educação e o Governo Regional dos Açores.

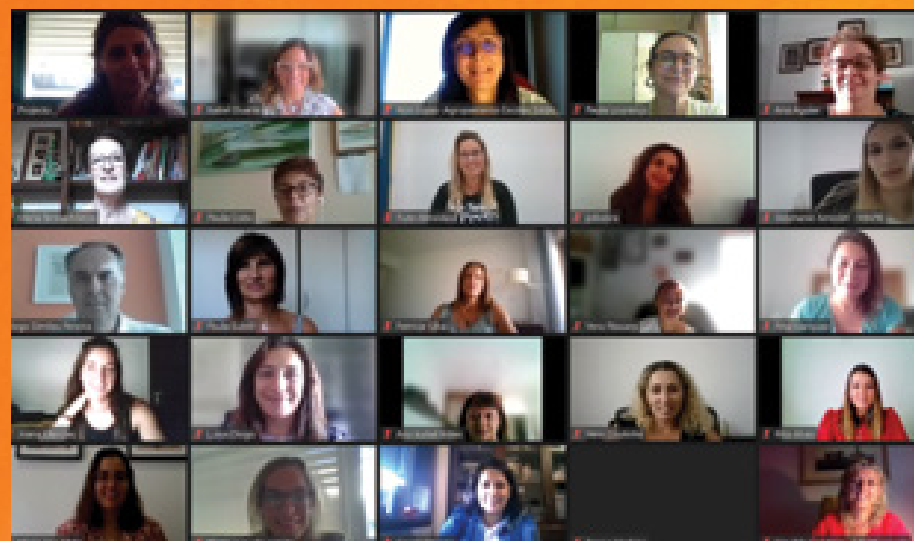

DIOGO SIMÕES PEREIRA
 Diretor-geral da EPIS



• Formação de mediadores EPIS, 29 de setembro de 2021



• Reunião geral de mediadores EPIS, 13 de outubro de 2021



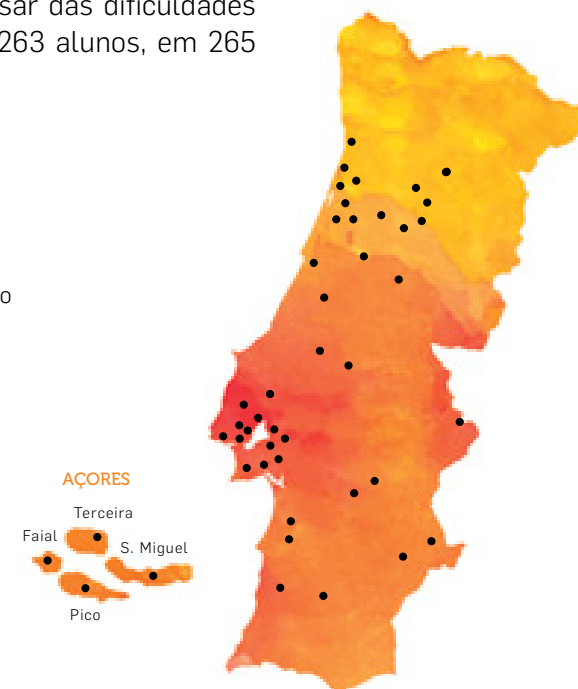
PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

PRESENÇA NO TERRENO NO FINAL DE 2021

Em 2021, os programas de promoção do sucesso escolar da EPIS e dos seus parceiros, apesar das dificuldades da pandemia, mantiveram uma boa cobertura nacional e acompanharam em proximidade 9.263 alunos, em 265 escolas de 41 concelhos do continente e de 4 ilhas da Região Autónoma dos Açores.

Águeda - 1.ºc	Lisboa - 3.ºc (AE)	Penalva do Castelo - 1.ºc
Alcochete - 1.ºc	Loures - 1.ºc, 2.ºc, 3.ºc (AE)	Pombal - 1.ºc, 2.ºc e pré-escolar
Alenquer - 3.ºc	Mealhada - 3.ºc	Porto - 2.ºc e 3.ºc
Alvito - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc	Moita - 3.ºc	Santiago do Cacém - 1.ºc
Amadora - 1.ºc e 3.ºc (AE)	Montijo - 1.ºc	Sátão - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
Bombarral - 3.ºc	Moura - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc	Seixal - 1.ºc, 2.ºc, 3.ºc, secundário
Campo Maior - 2.ºc e 1.ºc	Nelas - 1.ºc	Serpa - 1.ºc
Cascais - (AE)	Odemira - 1.ºc	Sesimbra - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
Constância - 1.ºc e 2.ºc	Odivelas - 3.ºc (AE)	Setúbal - 2.ºc e 3.ºc
Estarreja - 2.ºc e 3.ºc	Oeiras - 1.ºc, 2.ºc e pré-escolar	Sintra - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc (AE)
Évora - 3.ºc	Oliveira de Azeméis - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc	Tondela - 1.ºc
Figueira da Foz - 1.ºc e 2.ºc	Ovar - 2.ºc	Torres Novas - 2.ºc e 3.ºc
Grândola - 2.ºc e 3.ºc	Palmela - 1.ºc e 3.ºc	Vila Nova de Poiares - 1.ºc
Lagoa - 2.ºc, 3.ºc e secundário	Pampilhosa da Serra - 1.ºc, 2.ºc, 3.ºc, secundário e pré-escolar	

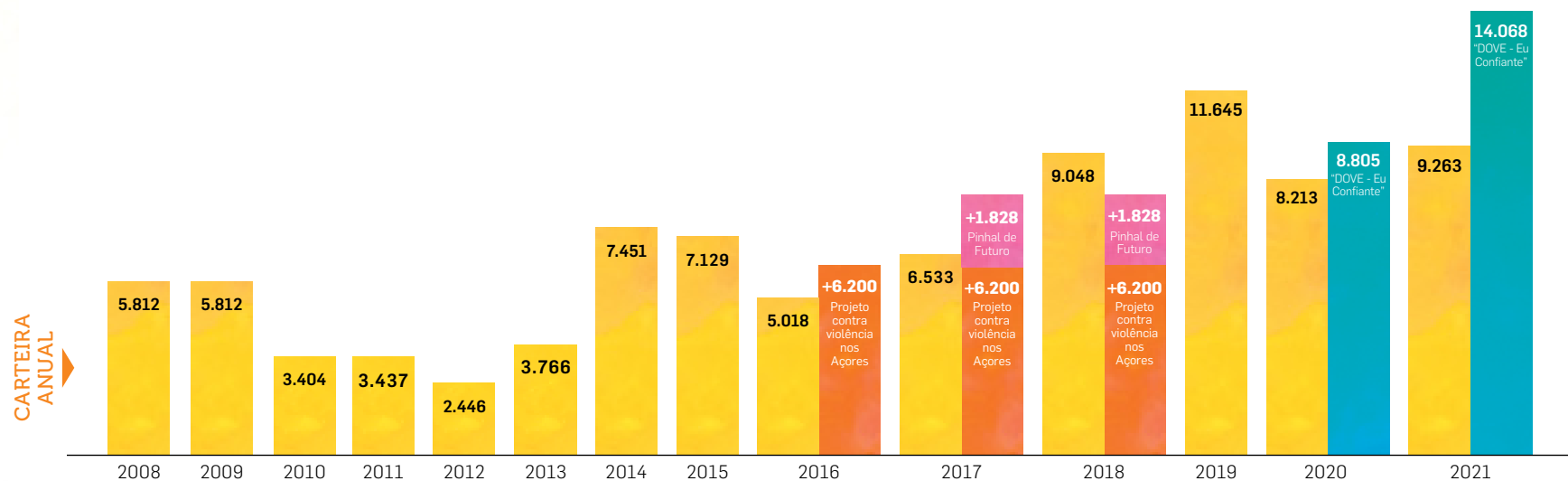
(AE) - Concelhos com avaliação experimental



				
2019	46 CONCELHOS + 4 ILHAS DOS AÇORES	294 ESCOLAS	11.645 ALUNOS	182 MEDIADORES 91 DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO 9 DOS AÇORES • 96 A TEMPO INTEIRO
2020	42 CONCELHOS + 4 ILHAS DOS AÇORES	235 ESCOLAS	8.213 ALUNOS	167 MEDIADORES 81 DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO 10 DOS AÇORES • 82 A TEMPO INTEIRO
2021	41 CONCELHOS (2 CONCELHOS NOVOS) + 4 ILHAS DOS AÇORES	265 ESCOLAS	9.263 ALUNOS	134 MEDIADORES 62 DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO 12 DOS AÇORES • 90 A TEMPO INTEIRO

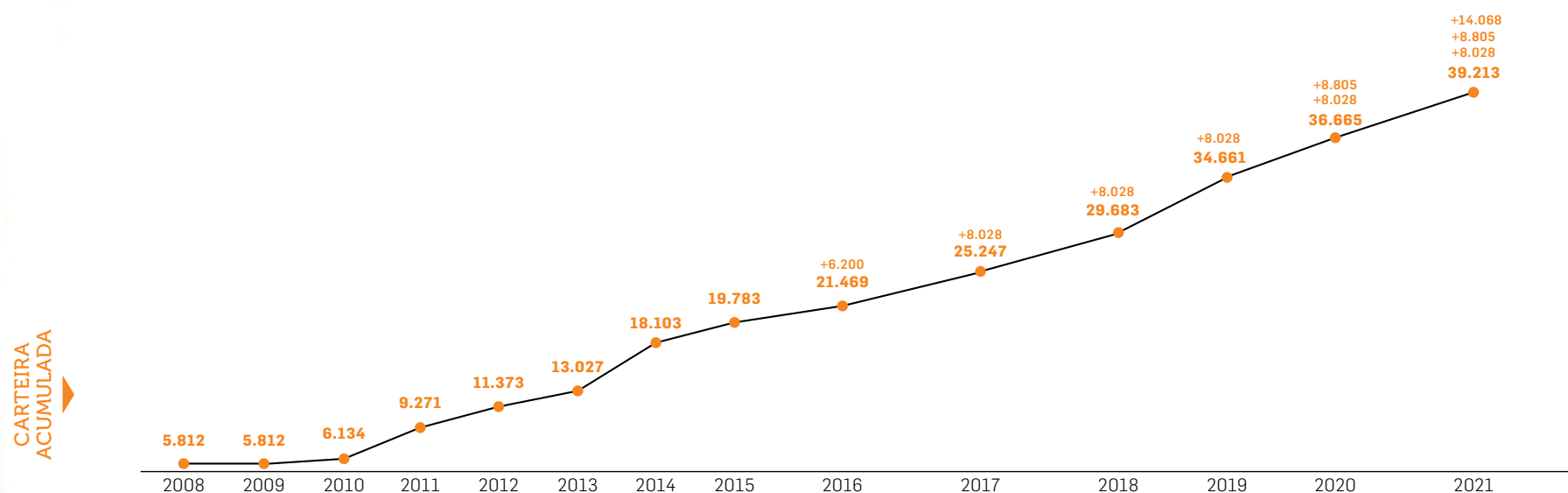
ALUNOS ACOMPANHADOS POR ANO LETIVO

NÚMERO DE ALUNOS (1.º, 2.º, 3.º CICLOS, ENSINO SECUNDÁRIO E PROGRAMA PILOTO DO PRÉ-ESCOLAR)



NÚMERO DE ALUNOS EM ACUMULADO

(1.º, 2.º, 3.º CICLOS, ENSINO SECUNDÁRIO E PROGRAMA PILOTO DO PRÉ-ESCOLAR)





• Sessão de treino da motricidade fina com aluna do 1.º ciclo, Agrupamento de Escolas Pedro Eanes Lobato, Seixal



• Alunas EPIS do 2.º ciclo, EB 2,3 Paulo da Gama, Seixal



• Formação para assistentes operacionais, Escola Básica e Secundária José Saramago, Palmela, dezembro de 2021



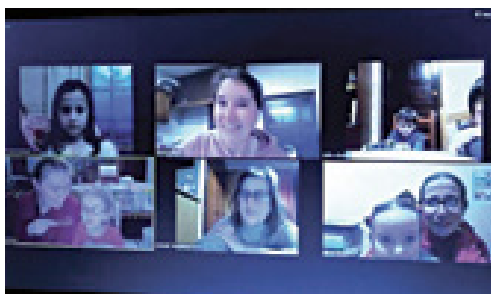
• Mensagens coladas nos WC das professoras e alunos, no AE Vieira de Leiria, no âmbito do programa "Dove – Eu confiante"

SUCESSO 2040 - PRÉ-ESCOLAR

O programa piloto no pré-escolar, dos 3 aos 5 anos, foi lançado em 2019 para promover uma estratégia de promoção do desenvolvimento das competências e atitudes das crianças dos 3 aos 5 anos, e conduzir a uma melhor preparação para o início da escolarização aos 6 anos. Em 2021, foram acompanhadas 415 crianças de 20 salas em 3 concelhos: Oeiras, Pampilhosa da Serra e Pombal.

Para além da interrupção devida ao fecho das creches decretada pelo Ministério da Educação (de 23 de janeiro a 15 de março de 2021), o programa foi interrompido, nos três concelhos, sempre que surtos de CoViD-19 obrigaram ao fecho das creches ou ao isolamento de uma ou mais salas de educação pré-escolar, o que comprometeu a implementação da metodologia. Desde 2019, foram observadas no âmbito deste programa 937 crianças, dos 3 aos 5 anos.

Em 2022, a EPIS pretende terminar e consolidar o trabalho já iniciado e alargar o programa a novos concelhos parceiros.



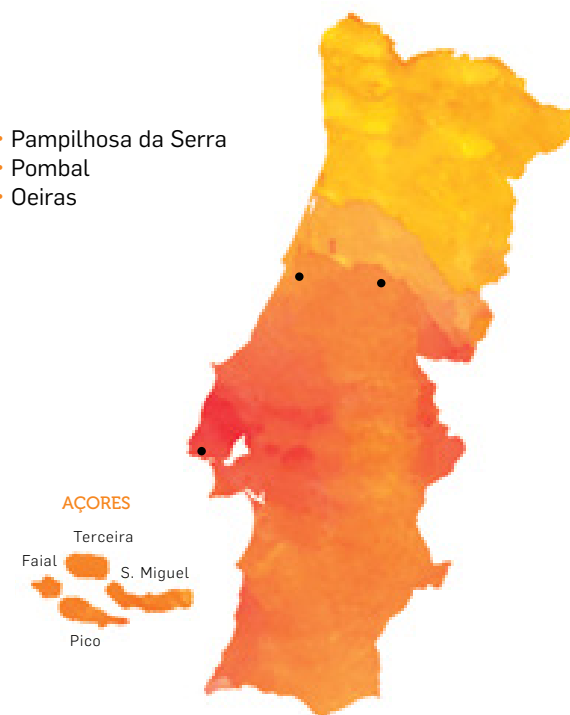
- Intervenção remota com alunos e famílias do pré-escolar, Pampilhosa da Serra



- Alunos do pré-escolar, Dornelas do Zêzere, Pampilhosa da Serra

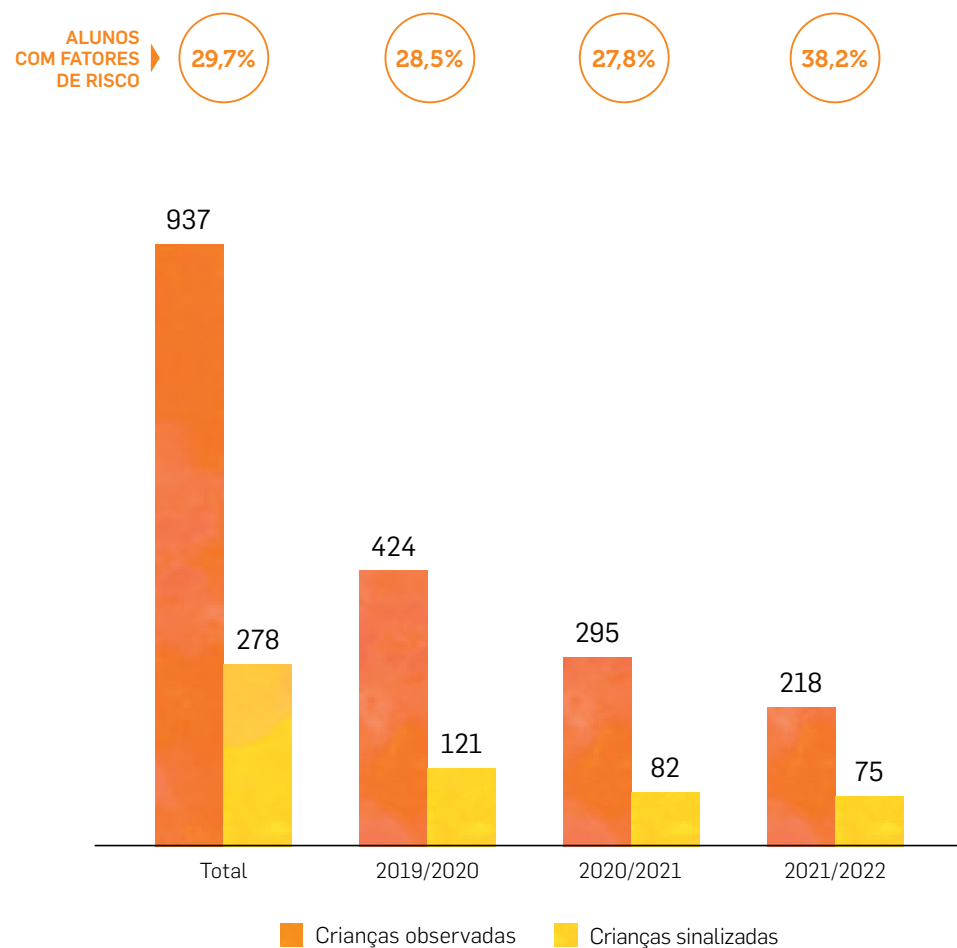
				
2019	4 CONCELHOS	23 SALAS	320 CRIANÇAS	4 MEDIADORES 2 A TEMPO INTEIRO
2020	3 CONCELHOS	19 SALAS	309 CRIANÇAS	4 MEDIADORES 2 A TEMPO INTEIRO
2021	3 CONCELHOS	20 SALAS	415 CRIANÇAS	5 MEDIADORES 2 A TEMPO INTEIRO

- Pampilhosa da Serra
- Pombal
- Oeiras

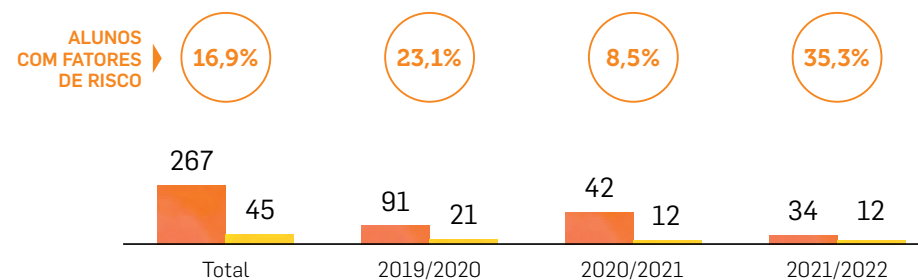


CRIANÇAS OBSERVADAS E SINALIZADAS DESDE 2019 NO PROGRAMA PILOTO NO PRÉ-ESCOLAR

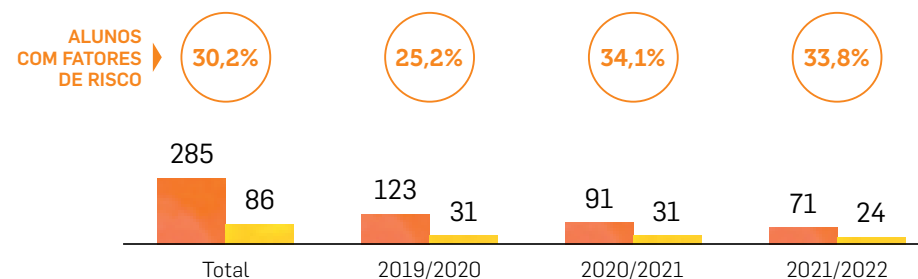
Total de 2019 a 2021



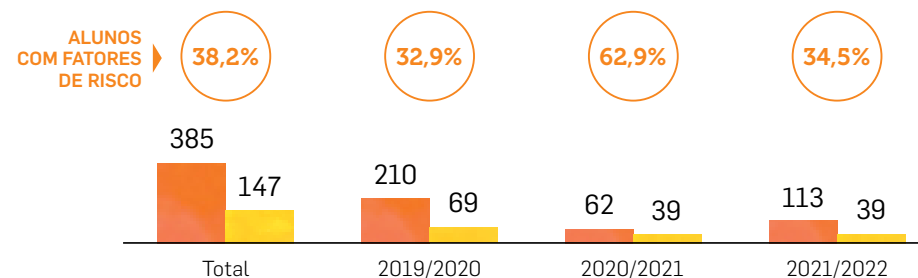
Crianças de 3 anos



Crianças de 4 anos



Crianças de 5 anos



GERAÇÃO DE SUCESSO – 1.º CICLO

Em 2021, a EPIS acompanhou 5.812 alunos do 1.º ciclo em 30 concelhos do país.

Apesar das dificuldades devidas ao fecho das escolas entre janeiro e março de 2021, a surtos de CoViD-19 que obrigaram ao isolamento de alunos e turmas e às dificuldades de gestão do trabalho dos mediadores nas escolas, o ano foi marcado pelo lançamento de duas importantes iniciativas com alunos do 1.º ciclo: (1) o lançamento da avaliação experimental do programa “Geração de sucesso – 1.º ciclo” e (2) o lançamento do programa piloto “Mapa Mundo – abrir horizontes para chegar mais longe”.

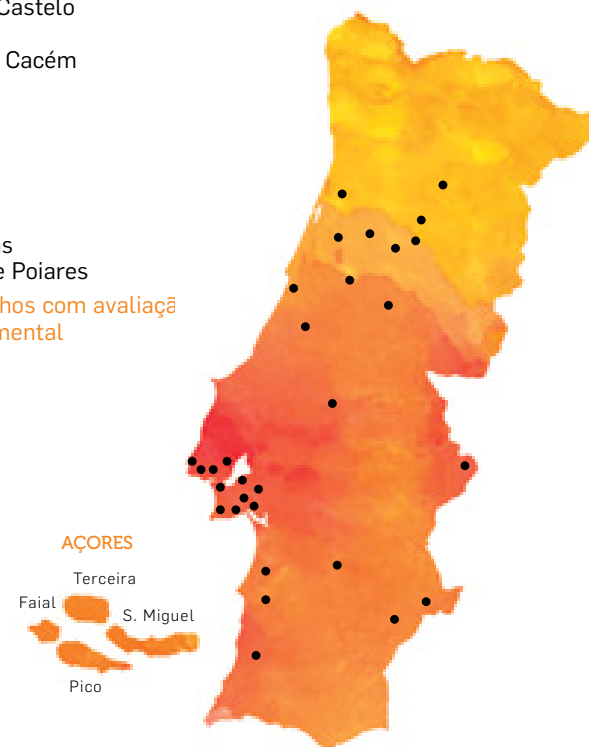


• Alunos do 1.º ciclo de Torres Novas no regresso à escola, 15 de março de 2021



• Alunos do 1.º ciclo de Constância no regresso à escola, 15 de março de 2021

- Águeda
 - Alcochete
 - Alvito
 - Amadora (AE)
 - Campo Maior
 - Cascais (AE)
 - Constância
 - Figueira da Foz
 - Grândola
 - Lisboa (AE)
 - Loures (AE)
 - Montijo
 - Moura
 - Nelas
 - Odemira
 - Odivelas (AE)
 - Oliveira de Azeméis
 - Palmela
 - Pampilhosa da Serra
 - Penalva do Castelo
 - Pombal
 - Santiago do Cacém
 - Sátão
 - Seixal
 - Serpa
 - Sesimbra
 - Sintra (AE)
 - Tondela
 - Torres Novas
 - Vila Nova de Poiares
- (AE) - Concelhos com avaliação experimental

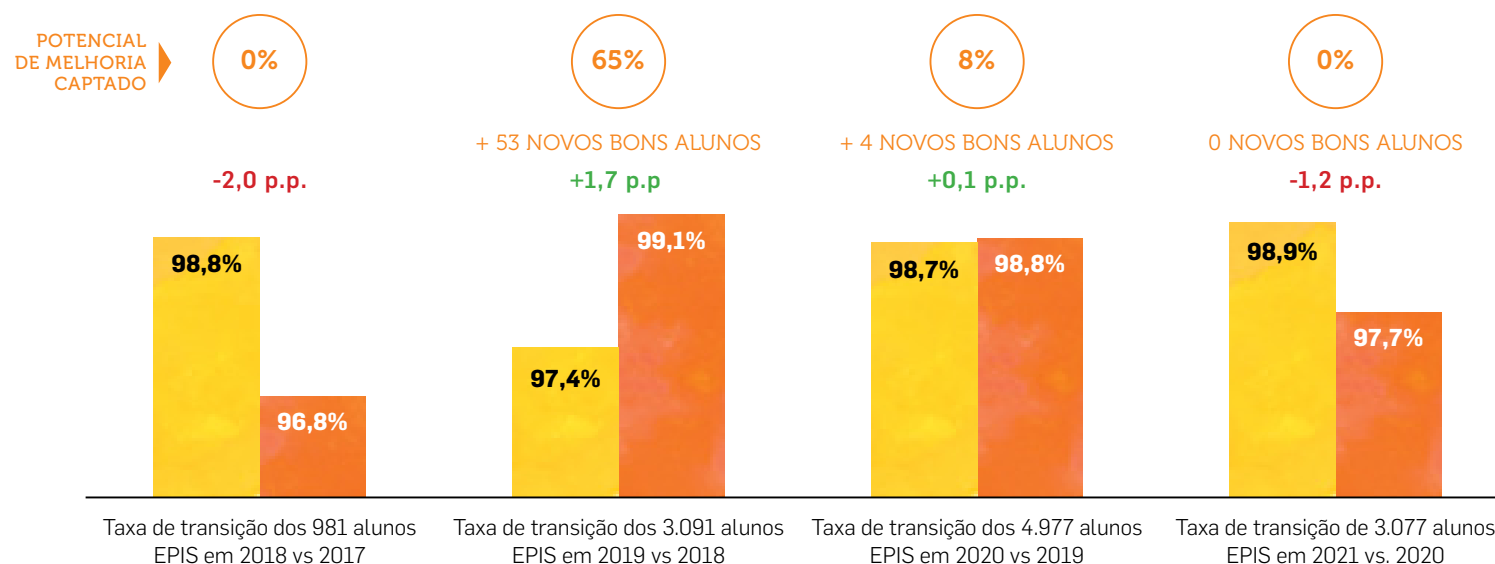


				
2019	33 CONCELHOS (3 CONCELHOS NOVOS)	188 ESCOLAS	7.072 ALUNOS	67 MEDIADORES 39 DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO 31 A TEMPO INTEIRO
2020	30 CONCELHOS (3 CONCELHOS NOVOS)	141 ESCOLAS	5.129 ALUNOS	52 MEDIADORES 29 DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO 25 A TEMPO INTEIRO
2021	30 CONCELHOS (2 CONCELHOS NOVOS)	141 ESCOLAS 63 avaliação experimental	5.812 ALUNOS 350 avaliação experimental	51 MEDIADORES 36 DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO 37 A TEMPO INTEIRO 10 avaliação experimental

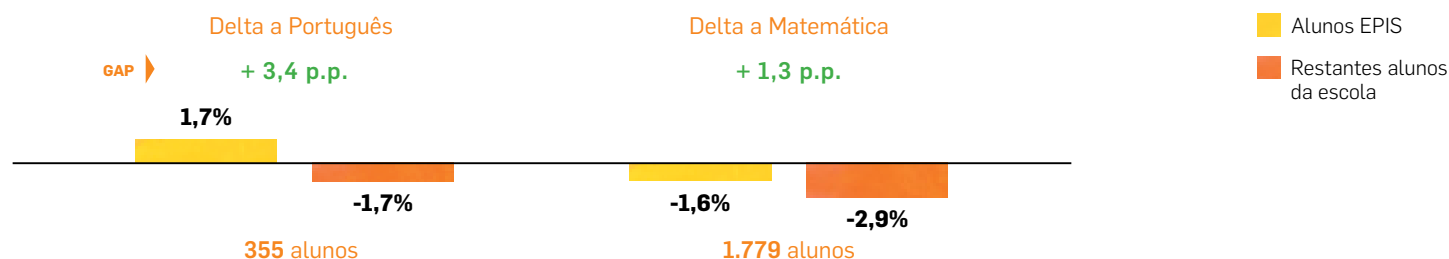
Em 2020/2021, o sucesso escolar dos 3.077 alunos do 1.º ciclo (2.º, 3.º e 4.º anos) acompanhados pela EPIS há mais de 1 ano atingiu os 97,7%, -1,2 pontos percentuais que em 2019/2020 (98,9%).

No entanto, os alunos EPIS do 1.º ciclo melhoraram as suas notas a Português e a Matemática em +3,4 p.p. e +1,3 p.p., respetivamente, face aos restantes alunos das mesmas escolas não acompanhados pela EPIS. No primeiro período de 2021/2022 os resultados escolares dos alunos EPIS voltaram a estar em linha com o cenário pré-pandemia.

TAXA DE TRANSIÇÃO DOS ALUNOS EM POTENCIAÇÃO UNIVERSAL COM NOTAS REGISTRADAS NOS 2 ANOS CONSECUTIVOS



DELTAS DA NOTA MÉDIA A PORTUGUÊS E A MATEMÁTICA DOS ALUNOS EM POTENCIAÇÃO DIRIGIDA VS. RESTANTES ALUNOS DA ESCOLA

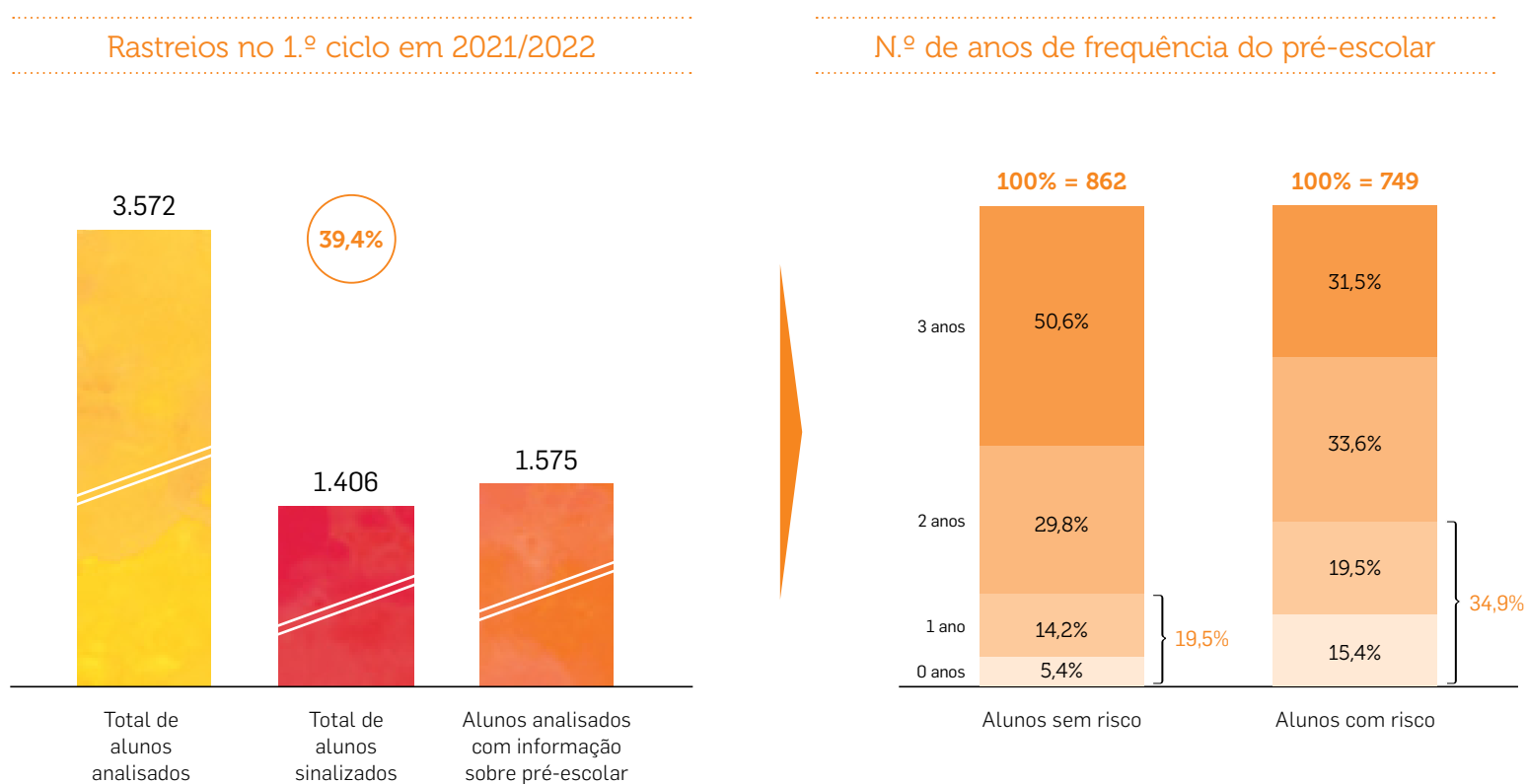


Delta = diferença entre a nota média no 3.º período de 2019/2020 e a nota média no 3.º período de 2020/2021

GAP = diferença entre deltas

FREQUÊNCIA DO PRÉ-ESCOLAR NOS RASTREIOS EPIS EM 2021/2022

Em 2021, a EPIS realizou 3.583 rastreios a alunos à entrada do 1.º ciclo (6 anos). Foi possível recolher informação sobre o número de anos de frequência do pré-escolar para 1.575 do total de alunos rastreados (826 sem risco e 749 com risco). Os dados mostram que no grupo de alunos sinalizados com fatores de risco em termos de sucesso escolar futuro, 34,9% dos alunos frequentaram 1 ou menos anos de pré-escolar, enquanto no grupo de alunos sem risco esta percentagem desce para 19,6%.



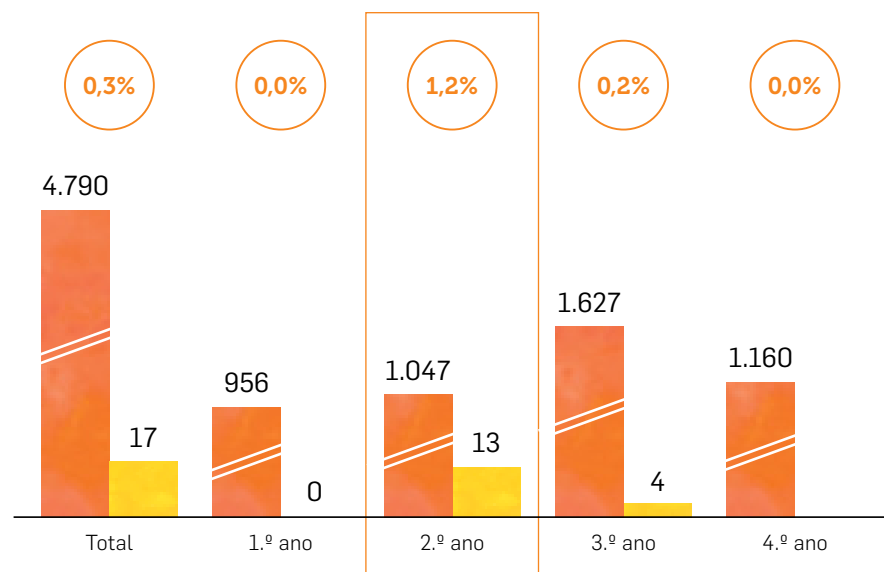
Nota: Rastreios realizados em 138 escolas de 23 concelhos: Alvito, Amadora, Bombarral, Cascais, Campo Maior, Constância, Figueira da Foz, Lisboa, Loures, Odemira, Odivelas, Oliveira de Azeméis, Moura, Nelas, Pampilhosa da Serra, Penalva do Castelo, Sátão, Seixal, Serpa, Sesimbra, Sintra, Tondela e Vila Nova de Poiares.

ALUNOS DO 1.º CICLO A REPETIR O CURRÍCULO DO ANO ANTERIOR EM 2021/2022

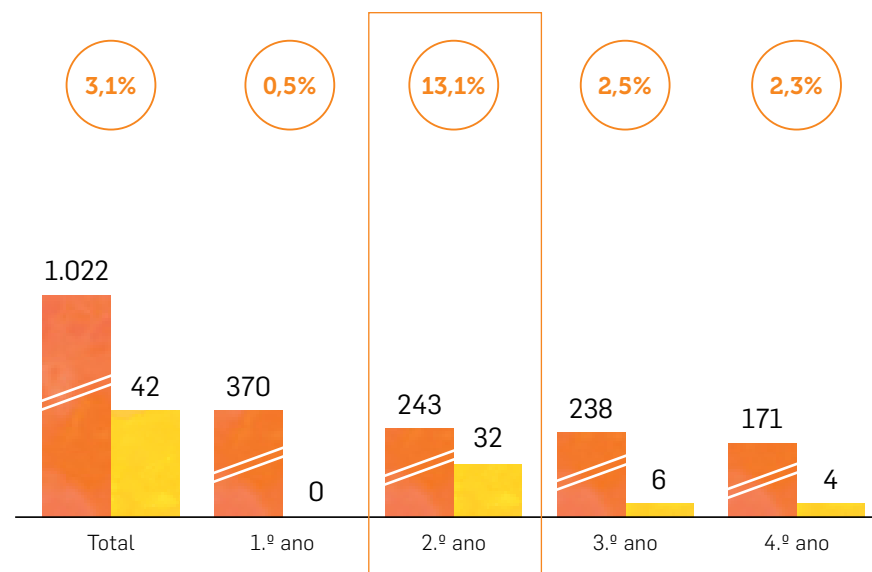
O pico de insucesso escolar no 2.º ano de escolaridade justifica-se pelo facto de ser obrigatória a passagem de todos os alunos no final do 1.º ano. À entrada do 2.º ano, muitos alunos repetem o programa do 1.º ano (aprender a ler, escrever e contar), o que os impede de recuperar a tempo de transitar para o 3.º ano.

Em 2020/2021, pela primeira vez na história da EPIS, uma mediadora do concelho de Pombal, num trabalho de parceria com a família e a escola, conseguiu que um aluno matriculado no 2.º ano, a repetir o programa do 1.º ano no início do ano letivo, conseguisse passar para o 3.º ano no final do ano letivo (valorizando-se na avaliação outras competências para além das literacias). Este caso provou que é possível vencer este desafio, um dos principais para o programa EPIS do 1.º ciclo.

Intervenção Universal



Intervenção Dirigida



■ Alunos a frequentar o currículo do ano correspondente ■ Alunos a frequentar o currículo do ano anterior

TESTEMUNHOS "GERAÇÃO DE SUCESSO - 1.º CICLO"



• Mediadora Maria de Lurdes Nascimento com o Davi, aluno EPIS

"O Davi entrou em carteira de proximidade no ano de 2019/2020, com 6 anos de idade. Apresentava uma grande instabilidade comportamental, nunca estava sentado e não conseguia focar a atenção no que lhe era pedido, pois estava sempre a ver o que se passava à sua volta e a implicar com os colegas. Quer a mãe do Davi, quer a titular de turma, já não tinham estratégias para gerir o seu comportamento. O Davi tinha noção do seu problema, procurava a ajuda da mediadora, mas não se conseguia controlar e pedia desculpa por isso. Apesar de demonstrar ser uma criança inteligente e perspicaz, sempre com um discurso que não é normal para a sua idade (com um vocabulário muito rico e variado), as suas notas nas fichas eram inferiores a 50%. Foi no 2.º ano que, por indicação da mediadora, a mãe o levou a uma consulta de Pedopsiquiatria, sendo diagnosticado e medicado para a *hiperatividade com défice de atenção*. As notas foram melhorando, bem como o seu comportamento e, atualmente, está no 3.º ano, com boas notas e muito orgulhoso com a sua evolução."

Maria de Lurdes Nascimento, Mediadora EPIS no AE João de Barros, Seixal

"Quando o Davi entrou para a escola eu estava muito assustada porque não sabia se ia correr bem. Logo nos primeiros dias, o Davi aprontava com os colegas e mexia em coisas que não devia. Havia sempre queixas, mas todas as pessoas gostavam dele.

Depois começou a trabalhar com a professora Lurdes que me ajudou a lidar com o Davi e me indicou uma médica muito boa para ajudar o meu filho. O Davi continua a ter muita energia, mas já se controla mais um pouco. Sempre que tenho alguma dúvida ou se preciso de desabafar ligo para a professora Lurdes. O Davi gosta muito de trabalhar com ela e agora até recebeu um computador da EPIS que o ajuda nos trabalhos e pesquisas e também gosta muito de jogar.

Agora já estou mais calma, pois vejo o Davi a evoluir todos os dias."

Risa Cibelle Rocha Silva, mãe do Davi Baptista, Seixal

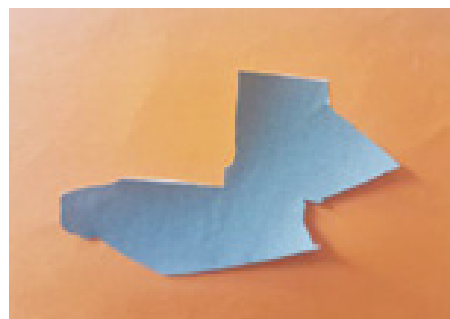
AValiação EXPERIMENTAL DO PROGRAMA "GERAÇÃO DE SUCESSO – 1.º CICLO"

Em 2021, o lançamento da avaliação experimental do programa "Geração de sucesso – 1.º ciclo" foi facilitado pela renovação do protocolo de cooperação com Ministério da Educação, assinado em 2020, que permitiu a alocação de 10 mediadores, professores em mobilidade, com dedicação exclusiva.

Esta avaliação resultará da comparação do desempenho escolar de dois grupos definidos aleatoriamente entre os alunos sinalizados no rastreio EPIS: (1) o dos alunos sinalizados com intervenção e (2) o dos alunos sinalizados sem intervenção (grupo de controlo), garantindo que, em termos médios, eventuais diferenças de desempenho entre os dois grupos possam ser atribuídas exclusivamente à participação no programa. A utilização desta abordagem permitirá aumentar a visibilidade do programa bem como o seu potencial em termos de implementação noutros países.



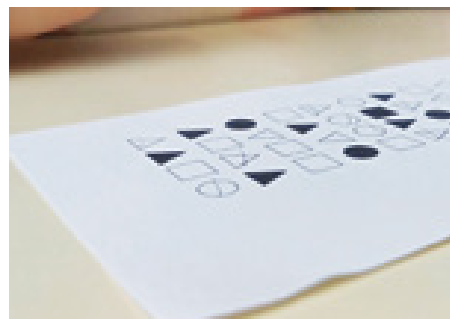
- Prova de avaliação da motricidade fina, exemplo de boa execução no prova de recorte



- Prova de avaliação da motricidade fina, exemplo de má execução no prova de recorte

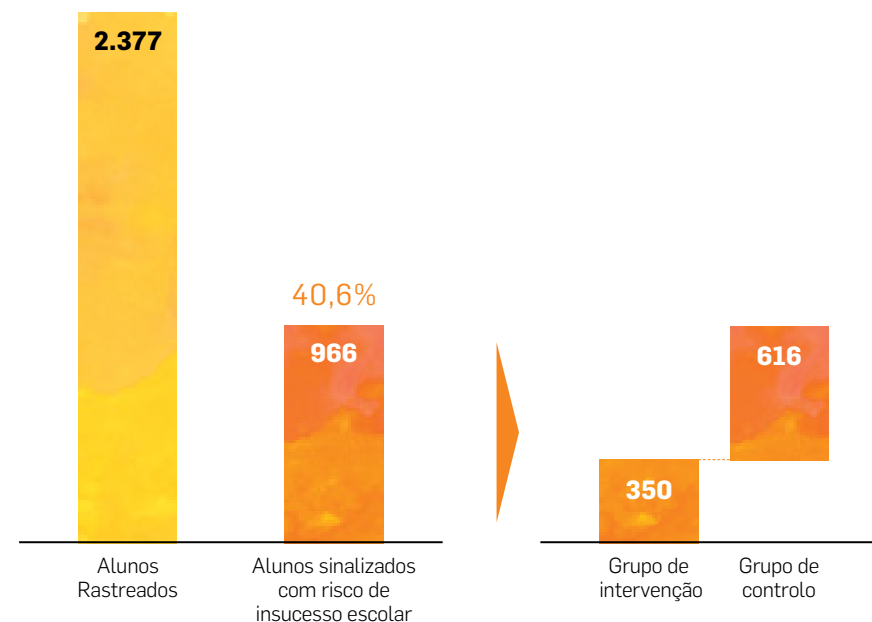


- Prova de avaliação da memória de trabalho



- Prova de avaliação da memória de trabalho

Rastreios realizadas em 72 escolas de Loures, Amadora, Odivelas, Alta de Lisboa, Sintra e Cascais



Distribuição aleatória de alunos

“MAPA MUNDO – ABRIR HORIZONTES PARA CHEGAR MAIS LONGE”

Num mundo cada vez mais dinâmico e complexo é importante ajudar as crianças a alargar horizontes, proporcionando-lhes contacto com novas realidades e estimulando a sua curiosidade intelectual e cultura geral, para poderem fazer escolhas que resultem num futuro melhor e em vidas mais significativas e produtivas.

Com este objetivo, em outubro de 2021, com o apoio da Agrovete S.A., e do Dr. Pedro Ferraz da Costa, responsável por lançar este desafio à EPIS, e das escolas EB1 de Vila Verde de Ficalho e EB1 de Vila Nova de São Bento, a EPIS lançou o programa piloto “MAPA MUNDO”, que tem como foco alunos com potencial de melhoria e motivação para a escola e para as aprendizagens e famílias que valorizam a Educação.

Este programa piloto, que envolve atualmente 10 alunos e suas famílias, pretende promover competências nos alunos dos 1.º e 2.º ciclos que lhes permitam, desde cedo, definir objetivos de vida e planear estratégias para atingirem o seu máximo potencial individual.

Em 2022, a EPIS pretende que o programa seja alargado a novos concelhos parceiros, com o envolvimento das escolas, famílias e comunidade local, para ajudar os alunos a alargar os seus horizontes e a sonhar com um futuro melhor.



• Lançamento do programa “Mapa Mundo – Abrir horizontes para chegar mais longe”, Vila Verde de Ficalho, outubro de 2021



• Grupo de alunos e famílias participantes, de Vila Verde de Ficalho e Vila Nova de São Bento, janeiro de 2022



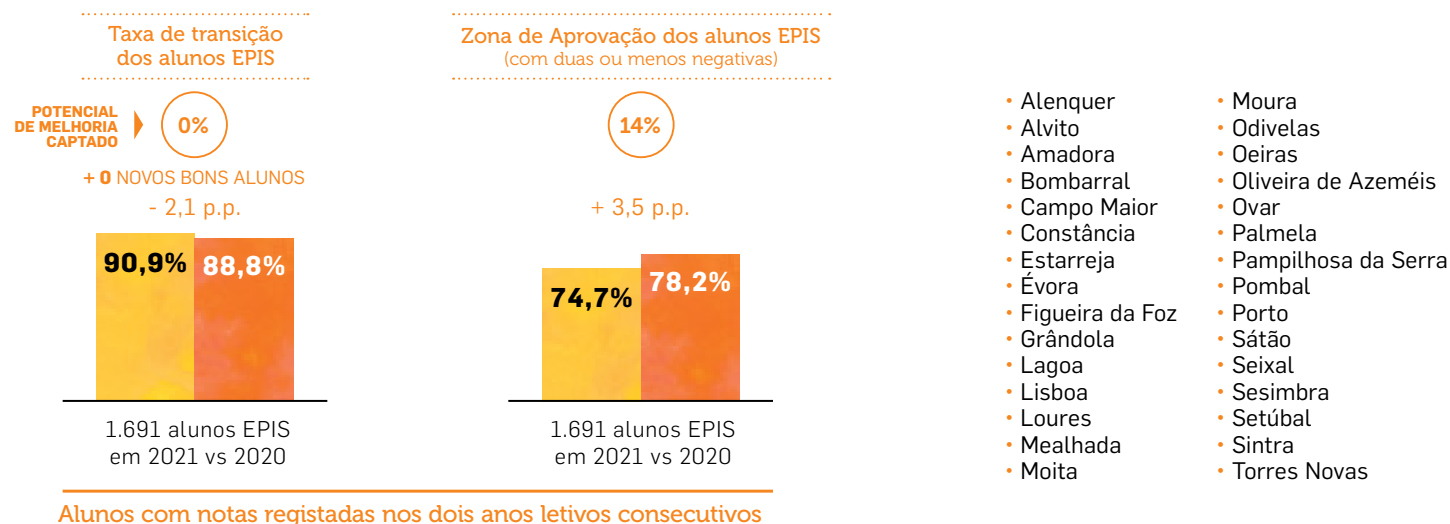
• 1.ª sessão do programa com o convidado David Nunes, janeiro de 2022



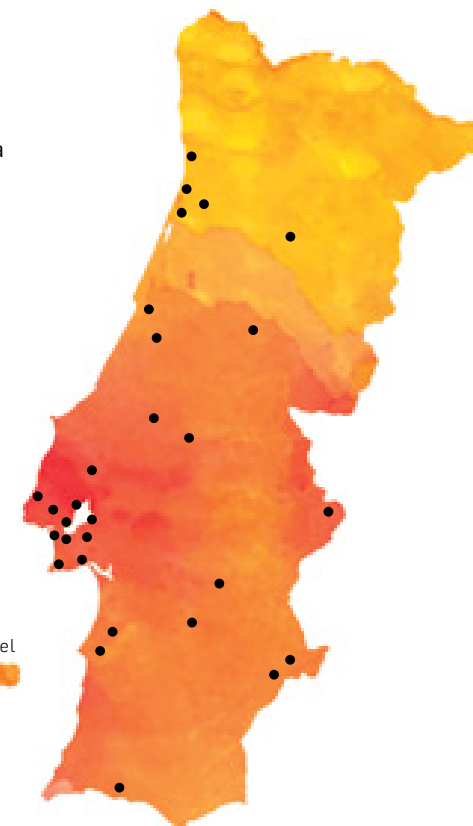
• 2.ª sessão do programa com o convidado Francisco Mendes, fevereiro de 2022

MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR - 2.º E 3.º CICLOS E SECUNDÁRIO

Em 2020/2021, o sucesso escolar dos alunos EPIS dos 2.º e 3.º ciclos e secundário, acompanhados há mais de 1 ano, atingiu os 88,8%, -2,1 p.p. que em 2019/2020 (90,9%). No entanto, a percentagem de alunos EPIS em condições de aprovação (com 2 ou menos negativas) aumentou +3,5 p.p., 78,2% em 2021 vs. 74,7% em 2020. Os resultados de 2020/2021 espelham as enormes dificuldades que os alunos enfrentaram durante o ano letivo, com o fecho de escolas e a necessidade de isolamento de turmas, por certo minoradas pelo apoio da EPIS, mesmo com enormes limitações na implementação dos programas por parte dos nossos mediadores, devidas às restrições de segurança impostas pelas escolas. No primeiro período de 2021/2022 os resultados dos alunos EPIS voltaram a estar em linha com o cenário pré-pandemia.



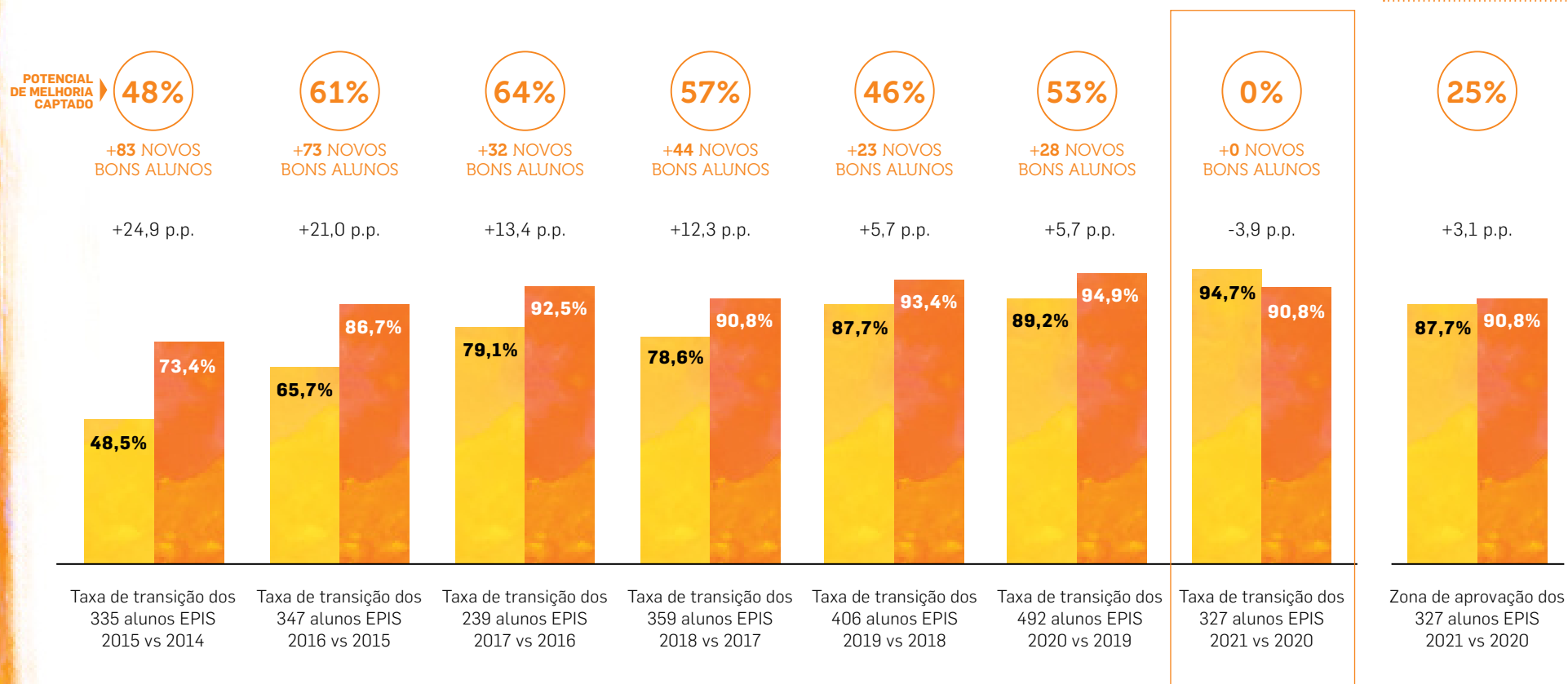
2019	33 CONCELHOS + 4 ILHAS DOS AÇORES	106 ESCOLAS	4.253 ALUNOS	115 MEDIADORES 51 DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO 9 DOS AÇORES • 65 A TEMPO INTEIRO
2020	30 CONCELHOS + 4 ILHAS DOS AÇORES	67 ESCOLAS	2.716 ALUNOS	113 MEDIADORES 51 DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO 10 DOS AÇORES • 57 A TEMPO INTEIRO
2021	30 CONCELHOS (2 CONCELHOS NOVOS) + 4 ILHAS DOS AÇORES	70 ESCOLAS	3.036 ALUNOS	78 MEDIADORES 25 DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO 12 DOS AÇORES • 53 A TEMPO INTEIRO



MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR - 2.º CICLO

Em 2021, o sucesso escolar dos alunos acompanhados pela EPIS no 2.º ciclo diminuiu pela 1.ª vez desde 2015. Em 2020/2021, os 327 alunos acompanhados há 1 ou mais anos, permitindo a comparação em períodos homólogos, atingiram uma taxa de transição de 90,8% que compara com 94,7% de taxa de transição em 2019/2020. No entanto, a percentagem de alunos EPIS em condições de aprovação (com 2 ou menos negativas) aumentou +3,1 p.p. – 90,8% em 2021 vs. 87,7% em 2020.

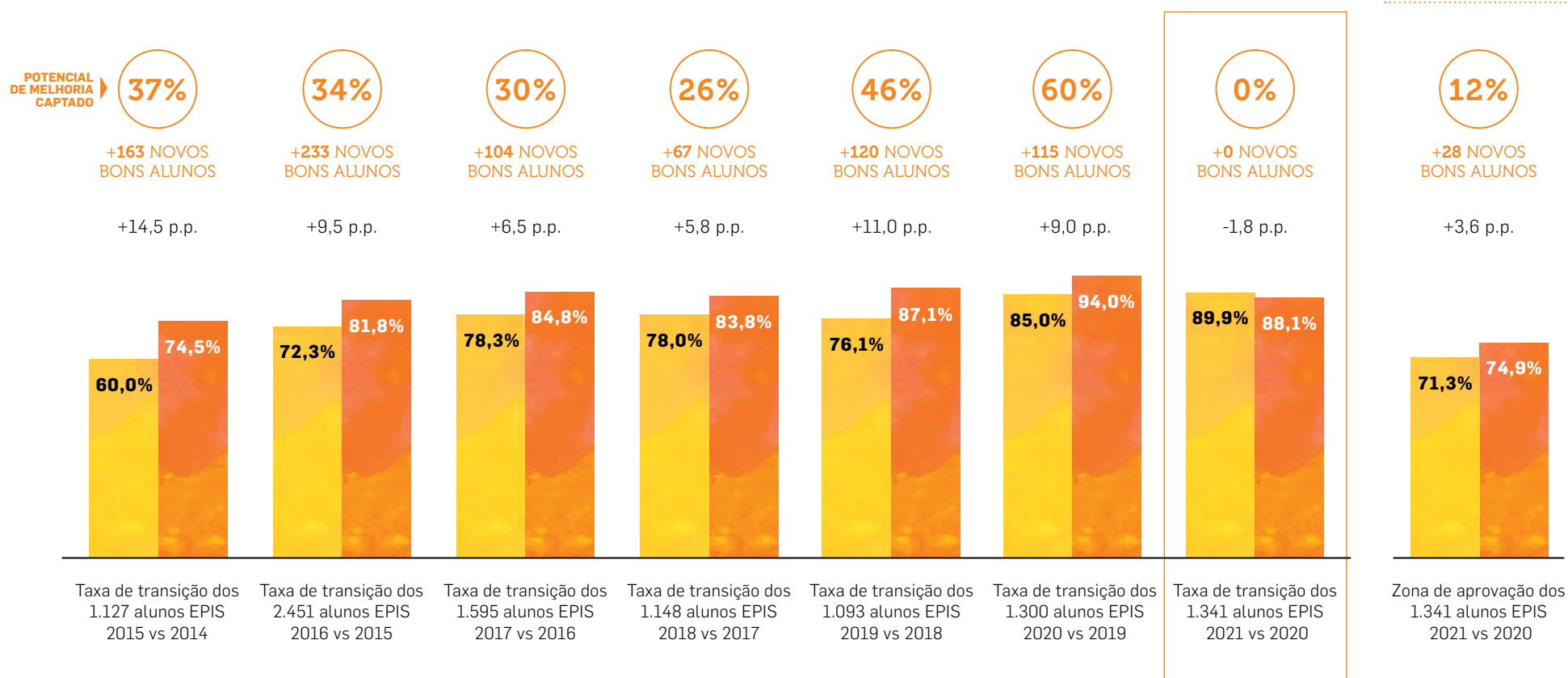
TAXA DE TRANSIÇÃO DOS ALUNOS EPIS COM NOTAS REGISTRADAS NOS 2 ANOS CONSECUTIVOS



MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR - 3.º CICLO

Em 2021, o sucesso escolar dos alunos acompanhados pela EPIS no 3.º ciclo diminuiu pela 1.ª vez desde 2009. Em 2020/2021, os 1.341 alunos acompanhados há 1 ou mais anos, permitindo a comparação em períodos homólogos, atingiram uma taxa de transição de 88,1% que compara com 89,9% de taxa de transição em 2019/2020. No entanto, a percentagem de alunos EPIS em condições de aprovação (com 2 ou menos negativas) aumentou +3,6 p.p. – 74,9% em 2021 vs. 71,3% em 2020.

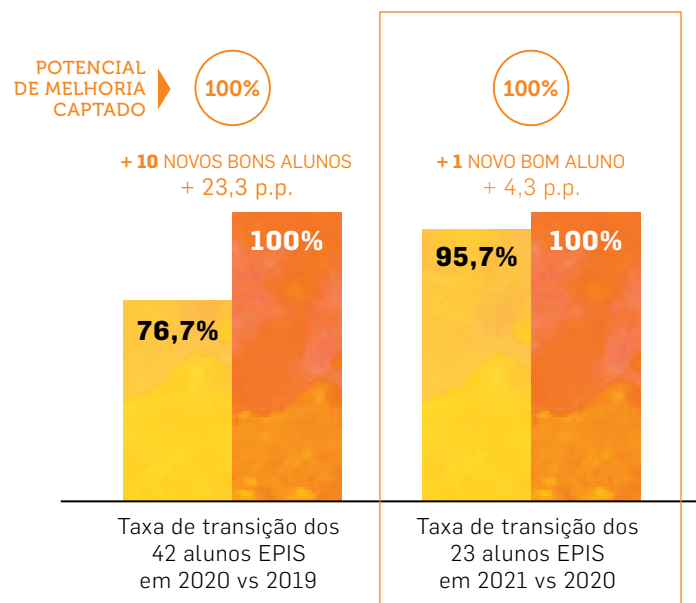
TAXA DE TRANSIÇÃO DOS ALUNOS EPIS COM NOTAS REGISTRADAS NOS 2 ANOS CONSECUTIVOS



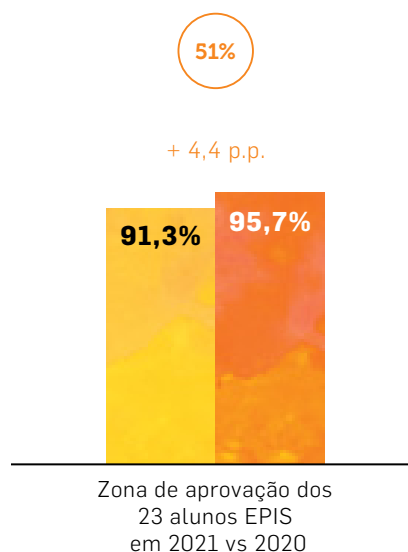
MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR - ENSINO SECUNDÁRIO

Em 2021 foi possível, pela 2.^a vez, analisar os resultados dos alunos do ensino secundário acompanhados há 1 ou mais anos, permitindo a comparação entre períodos homólogos. Os 23 alunos acompanhados atingiram uma taxa de transição de 100%, aumentando o seu sucesso escolar em 4,3 p.p., de 95,7% em 2019/2020, para 100,0% em 2020/2021.

TAXA DE TRANSIÇÃO DOS ALUNOS EPIS COM NOTAS REGISTRADAS NOS 2 ANOS CONSECUTIVOS



Zona de Aprovação dos alunos EPIS (com duas ou menos negativas)



Concelhos Parceiros

- Lagoa
- Papilhosa da Serra
- Seixal

AÇORES

Terceira
Faial
S. Miguel
Pico



2019	3 CONCELHOS	3 ESCOLAS	37 TURMAS	18 ALUNOS ANALISADOS	107 ALUNOS EM ACOMPANHAMENTO
2020	2 CONCELHOS	2 ESCOLAS	25 TURMAS	9 ALUNOS ANALISADOS	32 ALUNOS EM ACOMPANHAMENTO
2021	3 CONCELHOS	3 ESCOLAS	26 TURMAS	134 ALUNOS ANALISADOS	45 ALUNOS EM ACOMPANHAMENTO

TESTEMUNHOS “MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR”



• Mediadora Cláudia Aleixo com a Mariana, aluna EPIS

“O ano letivo 2020/2021 foi particularmente difícil para a comunidade escolar de Rabo de Peixe. O confinamento e posterior cerca sanitária impostos a toda a Vila desde 16 de novembro, isolaram uma população escolar superior a 1.500 alunos. Foram inúmeros os medos, dificuldades e incógnitas enfrentados por todos os envolvidos.

Enquanto Mediadora EPIS a minha principal preocupação foi manter o contacto e mostrar a presença possível na vida da Mariana. O poder da palavra escrita ficou demonstrado na forma como a Mariana respondia ou reagia ao incentivo ou simplesmente ao “Bom dia” por mensagem, que era logo respondido, mostrando que na distância física não é impossível a proximidade. Foi uma aprendizagem nova para ambas, da qual me sinto muito agradecida e recompensada.”

Cláudia Aleixo, Mediadora EPIS, EBI de Rabo de Peixe, São Miguel, Açores

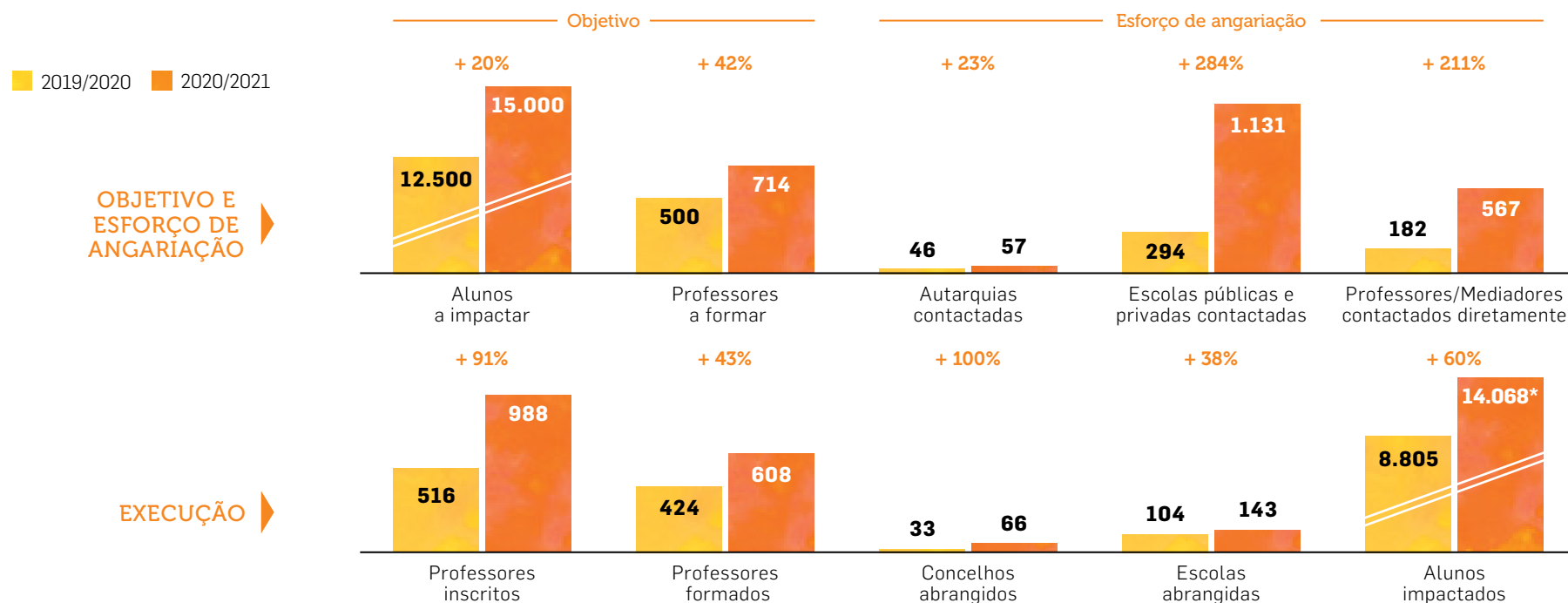
“Durante o confinamento estávamos em casa no ensino à distância e tive muito apoio da professora Cláudia, apesar de ter muitas dificuldades. Foi uma excelente professora para dar conselhos, para ajudar, para falar comigo, pois muitas das vezes queria desistir, mandava mensagem e ela apoiava-me em tudo o que precisasse.”

Mariana Cabral, EBI de Rabo de Peixe, São Miguel, Açores

"DOVE – EU CONFIANTE!"

Em Portugal, mais de metade dos adolescentes revelam estar insatisfeitos com a sua imagem corporal, sendo que nas raparigas este número aumenta para 7 em cada 10, levando a que possam desenvolver distúrbios alimentares, deixar de socializar e diminuir o seu rendimento escolar.

O Programa "DOVE – Eu Confiante!" nasceu para mudar esta realidade à escala global e foi adaptado à realidade nacional com o apoio de uma equipa de psicólogas da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. Em 2021, a EPIS em parceria com a DOVE e FPCEUP, proporcionou, pelo 2.º ano consecutivo, a implementação do Programa "DOVE – Eu Confiante!" em escolas públicas e privadas (em parceria com a Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular - AEEP) de todo o país, capacitando cerca de 600 professores para que pudessem ajudar a aumentar a confiança corporal dos jovens das suas turmas. O programa, destinado a alunos do 3.º ciclo, dos 12 aos 14 anos, explora diferentes temáticas, desde a influência dos media às pressões de grupo, passando por como promover uma imagem corporal positiva, organizadas em 7 *workshops* que são dinamizados pelos professores em pequenas atividades de grupo e debates em sala de aula.



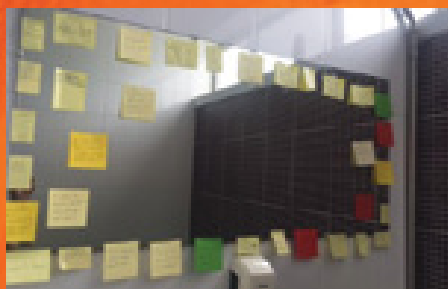
*N.º estimado (até abril de 2022, estão ainda a completar a formação professores de turmas iniciadas em dezembro de 2021).

Em março de 2020, devido à pandemia, o programa foi migrado do modo presencial para o digital. Esta alteração implicou um ajuste no processo de avaliação do impacto das sessões dinamizadas – na autoestima e na imagem corporal dos alunos beneficiários – previsto pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, o qual ainda se encontra em curso.

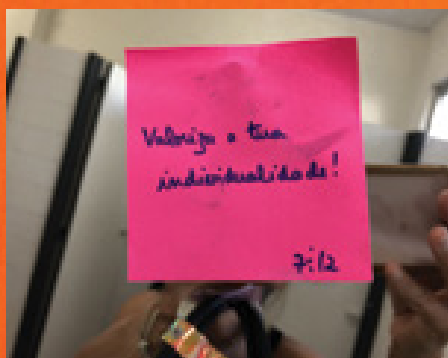
TESTEMUNHOS "DOVE – EU CONFIANTE!"



• Escola Básica S. Lourenço, Valongo



• AE Vieira de Leiria



• AE de Vila Nova de Famalicão



• EB Sophia de Mello Breyner, Oeiras



• AE Mário Fonseca, Lousada

"Enquanto professora e diretora de turma do 8.º B considero que o programa "Dove – Eu Confiante" está muito bem estruturado, tem atividades muito motivadoras e os alunos mostraram-se sempre interessados nos debates que fizemos. O que mais gostei foi de assistir à troca de argumentos no grupo turma e à vontade de promover na escola uma mudança acerca da imagem corporal."

Constatei que alguns alunos, mais as raparigas, passaram a apresentar-se com um estilo próprio, mais orgulhosas de serem únicas e alguns demonstravam mais carinho e gosto para com a sua imagem/corpo."

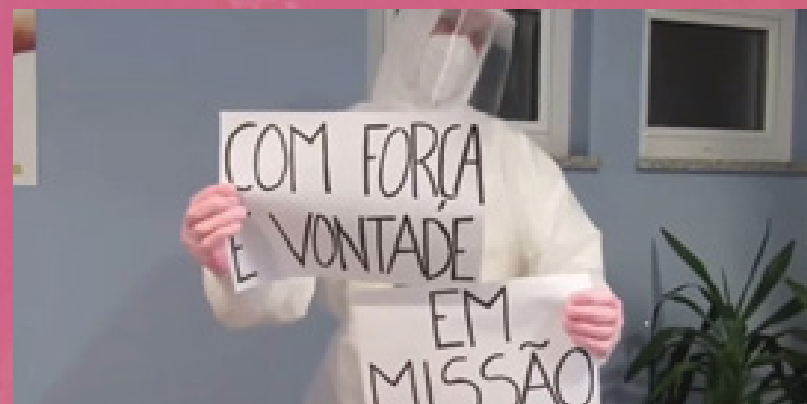
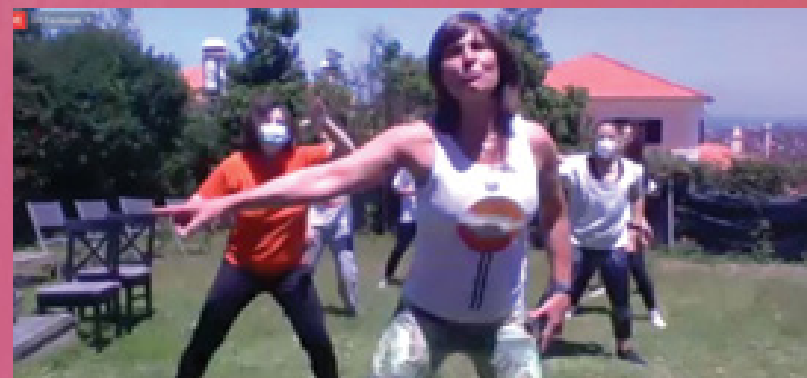
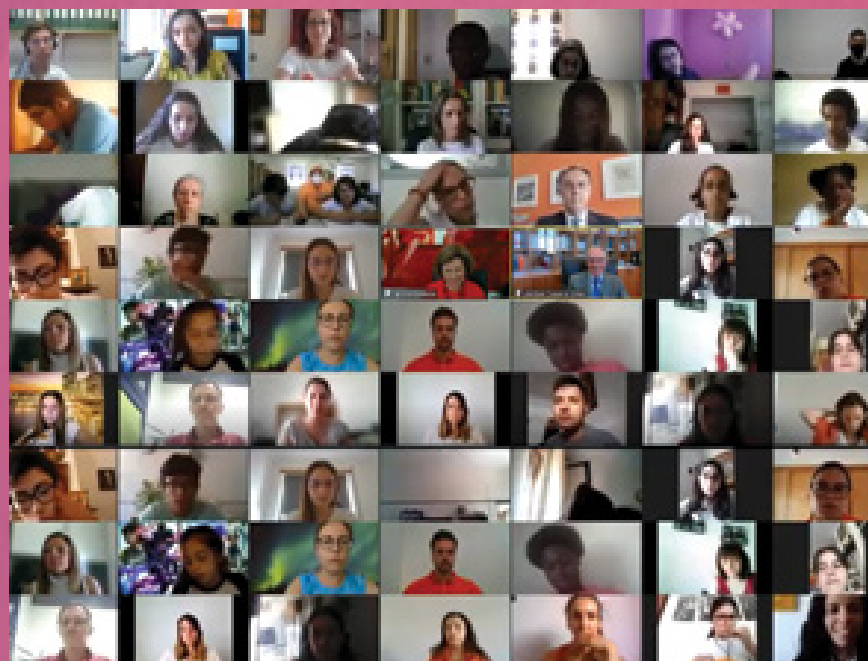
Dulce Veríssimo, Diretora de turma, ES José Loureiro Botas, Leiria

"O projeto "Dove – Eu Confiante" ajudou-me a perceber melhor que a beleza interior é muito importante e assim enaltece-la cada vez mais. Este projeto, tem as ideias e as atividades certas para mudar as formas de pensar para um lado mais positivo e mais bonito. Gostei bastante de participar."

Matilde, aluna da ES José Loureiro Botas, Leiria

"Tratamos de assuntos muito importantes dos dias de hoje como a nossa autoestima, para nos sentirmos bem e aceitarmos-nos como nós realmente somos, valorizar as nossas melhores qualidades... Agradeço à professora por me ajudar, e a todos os meus colegas, a sentirmo-nos melhores connosco mesmos."

Teresa, aluna do AE de Vila Nova de Famalicão

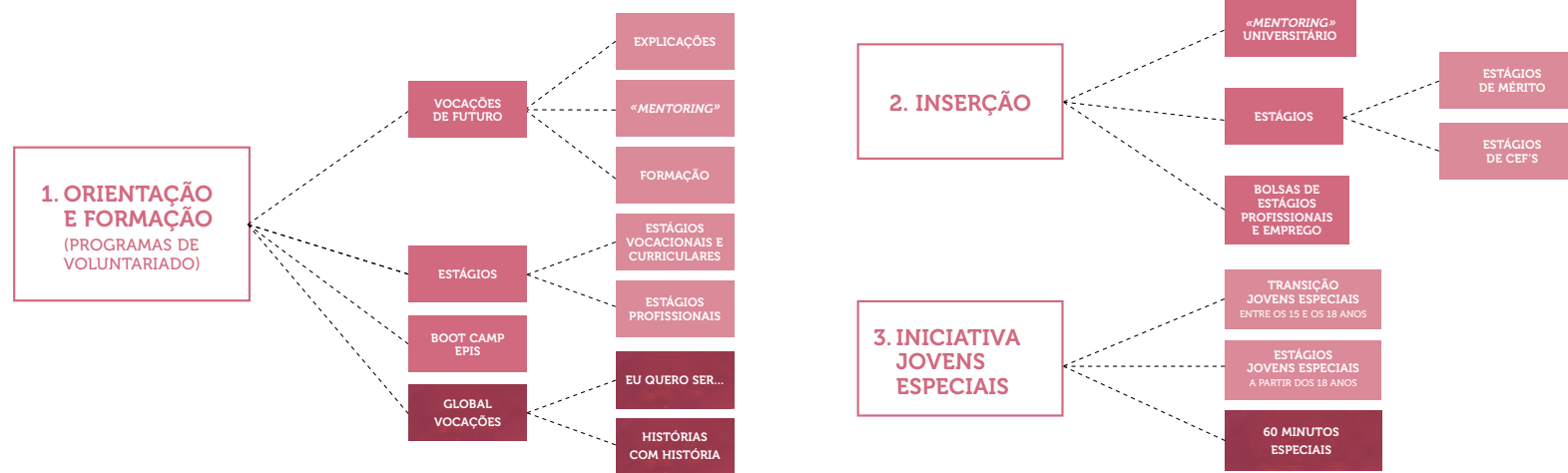


- "Boot Camp EPIS 2021: Ser voluntário em pandemia", 28 de junho a 2 de julho

VOCAÇÕES EPIS

RESUMO DO PROGRAMA VOCAÇÕES

O programa "Vocações EPIS" assenta em 3 pilares essenciais, orientação, formação e inserção profissional, que agrupam várias atividades:

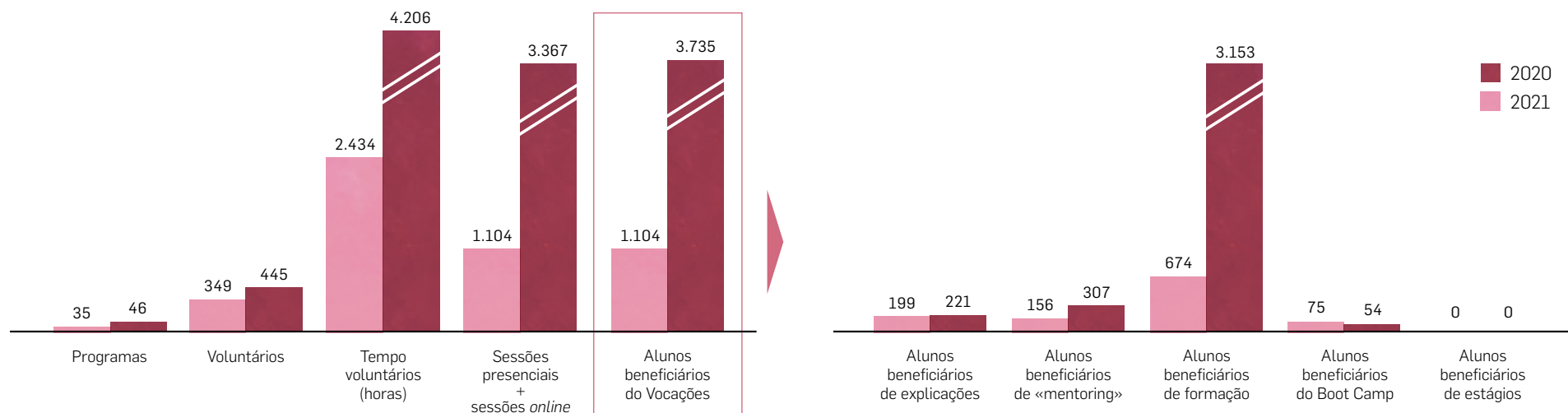


A EPIS aproveitou a boa experiência da utilização das ferramentas digitais em 2020 e focalizou-se em 2021, nos programas de voluntariado, em particular nas explicações digitais, tendo sido possível trabalhar com mais parceiros e com alunos de mais concelhos EPIS, com o objetivo de regressar aos patamares de trabalho pré-pandemia.

					
2019	27 PROGRAMAS	5.555 ALUNOS	538 VOLUNTÁRIOS	219 SESSÕES	7734 HORAS
2020	35 PROGRAMAS	1.104 ALUNOS	349 VOLUNTÁRIOS	1.104 SESSÕES	2.434 HORAS
2021	46 PROGRAMAS	3.735 ALUNOS	445 VOLUNTÁRIOS	3.367 SESSÕES	4.206 HORAS

O contexto pandémico e os vários confinamentos impossibilitaram o desenvolvimento das iniciativas relacionadas com o pilar inserção, em particular com os estágios, que voltará a ser prioritário no decorrer do ano 2022, com o regresso à "normalidade".

BENEFICIÁRIOS E VOLUNTÁRIOS DO VOCAÇÕES EPIS EM 2020 E EM 2021



ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO: PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO

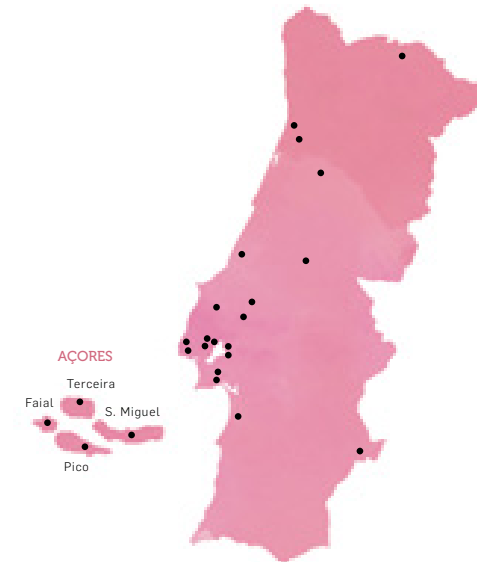
Em 2021, destacamos os Associados e Parceiros que se envolveram nas iniciativas dos programas de voluntariado:

- Explicações | Allianz, Banco de Portugal, Banco BPI | Fundação "la Caixa", CTT, Deloitte, EY, Fundação AGEAS, Fundação GALP, Leaseplan, Portgás, PWC, REN e Zurich;
- «Mentoring» | Boehringer Ingelheim, CTT, Motto, Stada e Zurich;
- Voluntariado de formação | Allianz, Capgemini, ERC, Fundação AGEAS, MEDIS, I Love 2 Help, Jerónimo Martins e One Health Lessons;
- Boot Camp EPIS 2021 | Presidência da República, Convento do Sacramento, Organização Internacional para as Migrações, Agrupamento de Escolas Fernando Namora, Animais de Rua, APCAS - Associação de Paralisia Cerebral Almada/Seixal, Banco Alimentar contra a Fome, CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, ComVidas, Cruz Vermelha Portuguesa, Fundação Calouste Gulbenkian, Galp Energia, SCIAENA, Sopa para Todos, Transforma Portugal, Vizinhos à Janela, Voz Solidária, Unilever, REN e Santander.
- Global Vocações | Fundação Millenniumbcp, Galp Energia e Fundação Galp.

Em 2021, os programas de explicações e de «mentoring» da EPIS ajudaram 528 alunos de 20 concelhos (8 concelhos em 2020) e 4 ilhas dos Açores (3 ilhas dos Açores em 2020), possível devido à migração a 100% para o formato digital. Desde janeiro de 2022, os programas de explicações e «mentoring» contam já com a participação de voluntários colaboradores do Banco BPI | Fundação "la Caixa", Caixa Geral de Depósitos, CTT, EDP, EY, Fundação Ageas, Motorola Solutions, REN, Teixeira Duarte, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da Siemens.

CONCELHOS DOS ALUNOS BENEFICIÁRIOS DOS PROGRAMAS DE EXPLICAÇÕES E «MENTORING»

- Alcochete
- Alenquer
- Amadora
- Chaves
- Constância
- Grândola
- Loures
- Moura
- Odivelas
- Oeiras
- Oliveira de Azeméis
- Palmela
- Pampilhosa da Serra
- Pombal
- Porto
- Seixal
- Setúbal
- Sintra
- Tondela
- Torres novas
- AÇORES**
- Faial
- Pico
- São Miguel
- Terceira



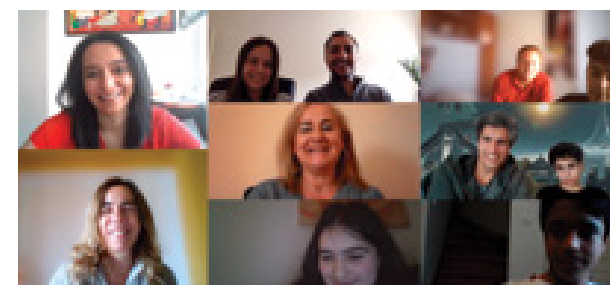
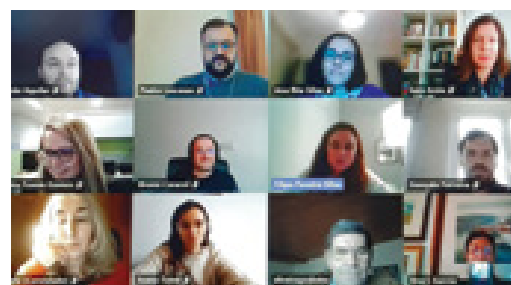
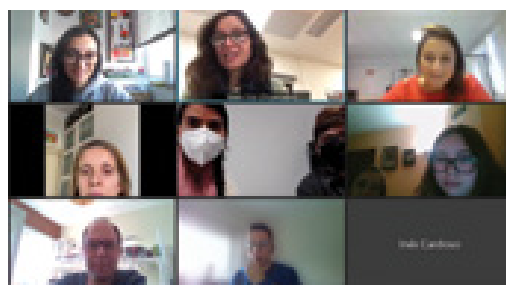
				
EXPLICAÇÕES	13 PARCEIROS	221 ALUNOS	213 VOLUNTÁRIOS	3.911 HORAS
«MENTORING»	5 PARCEIROS	307 ALUNOS	104 VOLUNTÁRIOS	192 HORAS
FORMAÇÃO	8 PARCEIROS	3.153 ALUNOS	91 VOLUNTÁRIOS	73 HORAS
BOOT CAMP EPIS	20 PARCEIROS	54 ALUNOS	37 VOLUNTÁRIOS	30 HORAS

EXPLICAÇÕES E «MENTORING»

				
2019	598 ALUNOS	294 VOLUNTÁRIOS	13 PROGRAMAS	4.680 HORAS
2020	355 ALUNOS	295 VOLUNTÁRIOS	26 PROGRAMAS	2.395 HORAS
2021	528 ALUNOS	317 VOLUNTÁRIOS	50 PROGRAMAS	4.103 HORAS

EXPLICAÇÕES EM 2021

• 221 alunos • 213 voluntários • 13 parceiros • 45 programas • 3.156 sessões • 3.911 horas • 45 professores voluntários • 45 escolas • 18 concelhos



2021/2022: 7 voluntários + 7 alunos

2020/2021: 6 voluntários + 6 alunos

Chaves: EB Fernão de Magalhães, EB Dr. Júlio Martins, EB Nadir Afonso, EB Dr. Francisco Gonçalves Carneiro
Torres Novas: ES Maria Lamas



2021/2022: 65 voluntários + 65 alunos

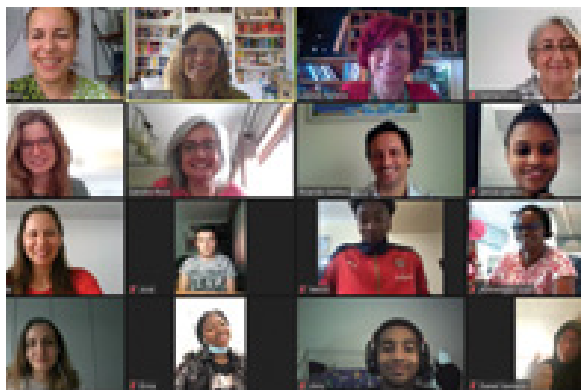
2020/2021: 63 voluntários + 61 alunos

Açores: EBI Francisco Ornelas da Câmara, EB2,3 Capelas, EBI Angra do Heroísmo, ES Laranjeiras e EBI de Arrifes
Amadora: EB Almeida Garrett e ES Fernando Namora
Pombal: AE Gualdim Pais, EB Marquês de Pombal, EB Guia
Sintra: AE Casal de Cambra

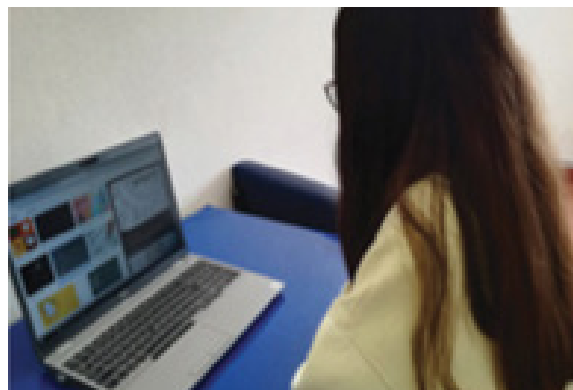


2020/2021: 21 voluntários + 24 alunos

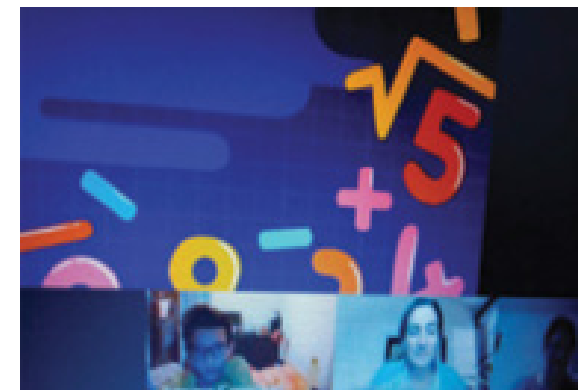
Açores: EB Francisco O. Câmara
Oeiras: EB2,3 Sophia Melo Breyner
Oliveira de Azeméis: EB2,3 Prof. Doutor Ferreira da Silva, EB2,3 Comendador Ângelo Azevedo
Pampilhosa da Serra: AE Escalada
Seixal: EB Paulo da Gama, ES Manuel Cargaleiro
Setúbal: ES Sebastião da Gama



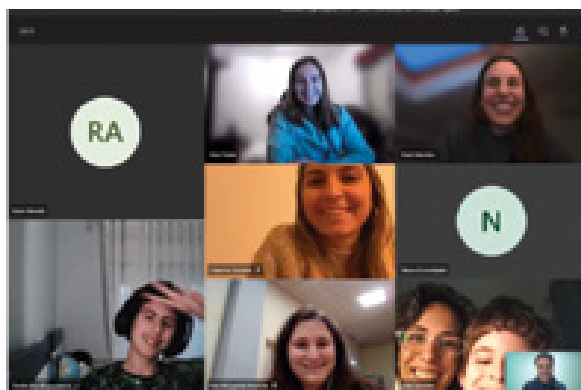
2020/2021: 8 voluntários + 8 alunos
Amadora: EB Pedro D'Orey da Cunha



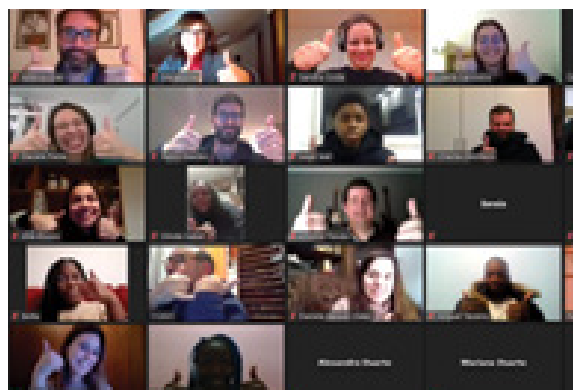
2020/2021: 3 voluntários + 3 alunos
Torres Novas: AE Arthur Gonçalves



2020/2021: 3 voluntários + 3 alunos
Constância: EB Luís de Camões

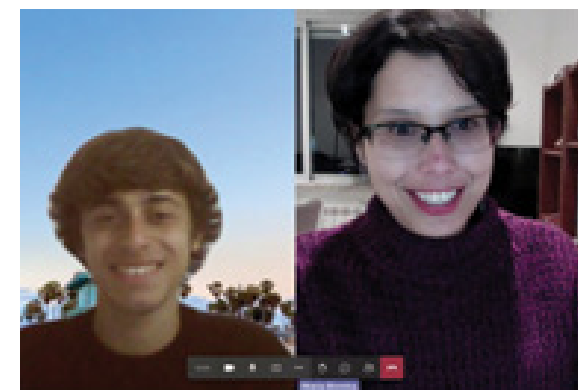


2020/2021: 3 voluntários + 3 alunos
Alenquer: EB Pero de Alenquer
e AE Abrigada



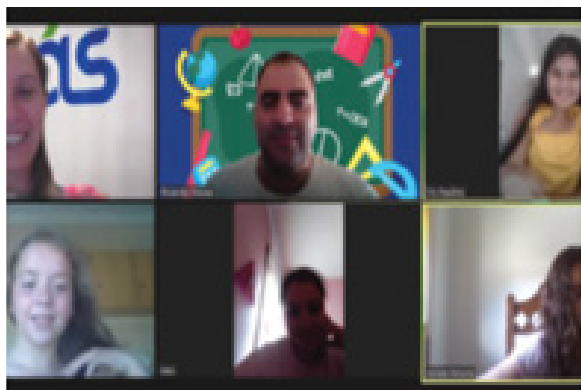
2021/2022: 14 voluntários + 13 alunos
2020/2021: 17 voluntários + 20 alunos

Amadora: AE Mães D'Água
Loures: ES S. João da Talha
Odivelas: ES Moinhos
da Arroja



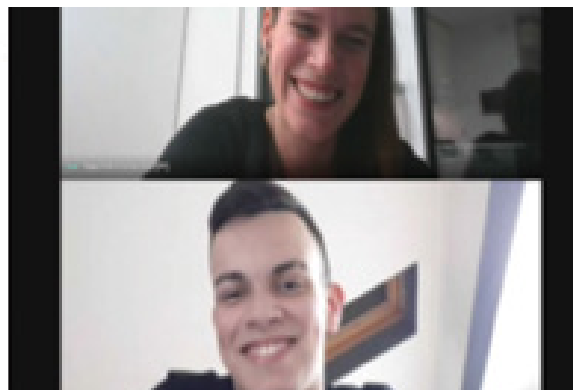
2021/2022: 10 voluntários + 10 alunos
Sintra: EB Alto dos Moinhos





2020/2021: 6 voluntários + 6 alunos

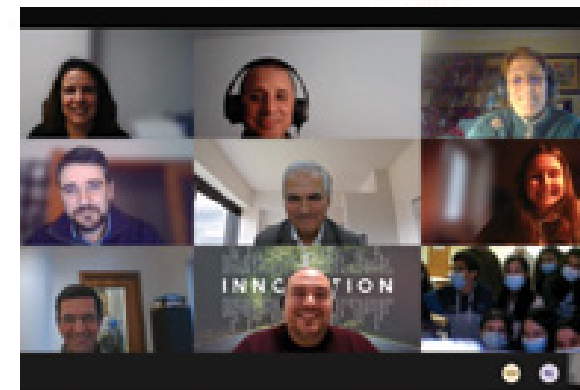
Porto: AE do Cerco



2021/2022: 4 voluntários + 4 alunos

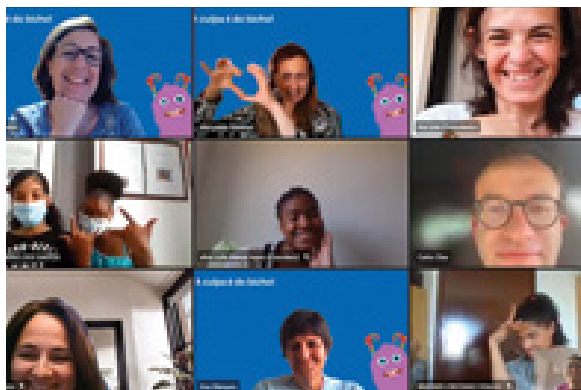
2020/2021: 13 voluntários + 13 alunos

Açores: EB Capelas, EB Lagoa,
EB Francisco Ornelas, EB de
Arrifes e ES Madalena do Pico
Oeiras: ES Sofia de Mello Breyner



2020/2021: 11 voluntários + 10 alunos

Pampilhosa da Serra: AE Escalada



2020/2021: 4 voluntários + 6 alunos

Amadora: AE Dr. Azevedo Neves



Desde janeiro de 2022, tiveram início 5 programas de explicações digitais em continuidade do ano letivo anterior, em parceria com o Banco BPI | Fundação "la Caixa", os CTT, a EY, a Fundação Ageas e a REN. Foram ainda lançados 6 novos programas, em parceria com a Caixa Geral de Depósitos, a EDP, a Motorola Solutions, a Teixeira Duarte, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Siemens, envolvendo mais de 80 voluntários.



MOTOROLA SOLUTIONS

SIEMENS

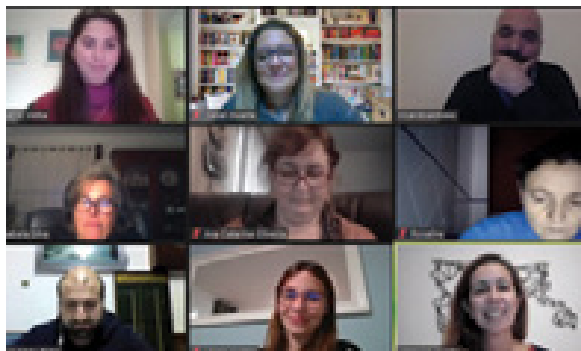


TEIXEIRA DUARTE

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

«MENTORING» EM 2021

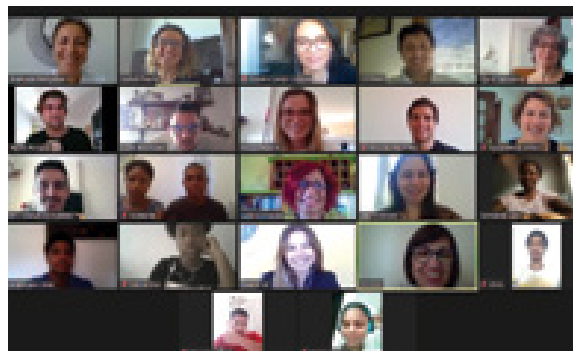
• 307 alunos • 104 voluntários • 5 parceiros • 5 programas • 129 sessões • 192 horas • 21 professores voluntários • 23 escolas • 9 concelhos



“INOVAR É POSSIVEL” 103 voluntários, 8 alunos



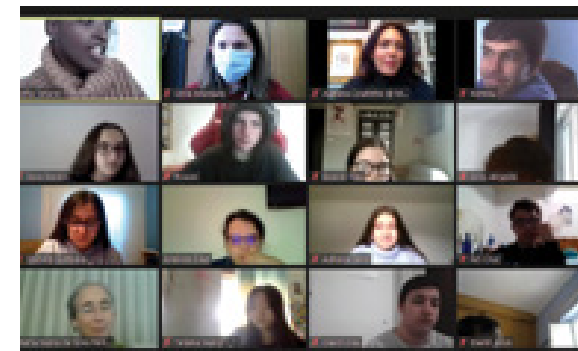
Açores: EB Arrifes e EBI
Francisco Ornelas da Câmara
Amadora: ES Fernando Namora
Moura: EB de Amareleja
Torres Novas: ES Maria Lamas



“A CONSTRUIR CAMINHOS DE SUCESSO” 16 voluntários, 16 alunos



Amadora: EB Pedro D'Orey da Cunha
Seixal: ES Amora



“COACHING E ORIENTAÇÃO VOCACIONAL” 2 voluntários, 18 alunos

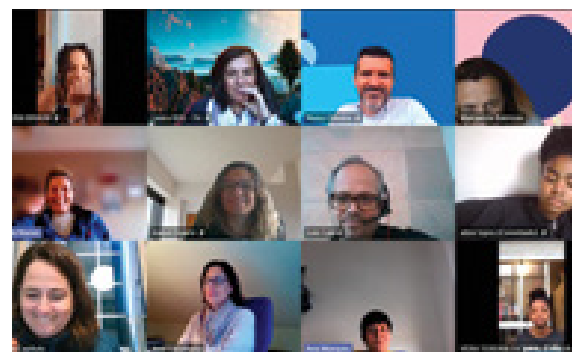


Pampilhosa da Serra: ES Escalada



“TAKE A WALK IN A THE GOOD SIDE” 40 voluntários, 40 alunos

Amadora: EB Ricardo Alberty
e EB Martinho Simões



“MENTORZ” 9 voluntários, 8 alunos

Amadora: ES Dr. Azevedo Neves
Alenquer: EB Pero de Alenquer

VOLUNTARIADO DE FORMAÇÃO

					
2019	9 PARCEIROS	4.895 ALUNOS	48 VOLUNTÁRIOS	9 PROGRAMAS	1.525 HORAS
2020	4 PARCEIROS	674 ALUNOS	23 VOLUNTÁRIOS	9 PROGRAMAS	39 HORAS
2021	8 PARCEIROS	3.153 ALUNOS	91 VOLUNTÁRIOS	13 PROGRAMAS	73 HORAS

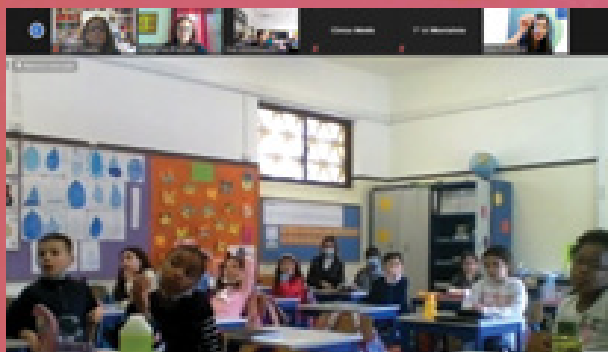
FORMAÇÃO EM 2021

• 3.153 alunos • 91 voluntários • 8 parceiros • 13 programas • 68 sessões • 73 horas • 68 professores voluntários • 20 escolas • 12 concelhos

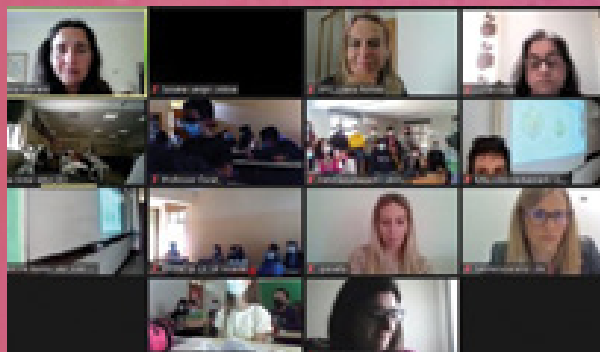
Em 2021, a EPIS retomou as ações de formação, em parceria com Associados e Parceiros, maximizando os benefícios do uso das plataformas digitais para realizar sessões temáticas com alunos de todos os ciclos.

A EPIS contou com o apoio e participação de voluntários de 8 parceiros: Allianz, Capgemini, EY, Fundação AGEAS, I Love 2 Help, Jerónimo Martins, Medis e One Health Lessons.

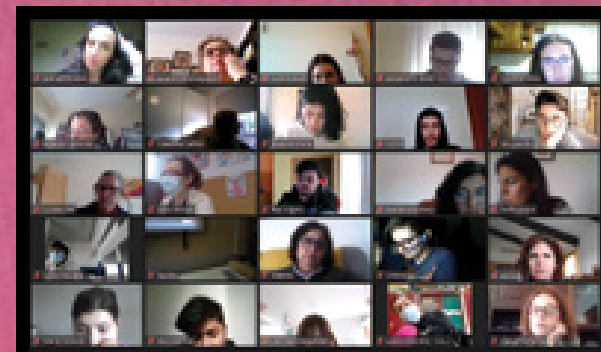
Allianz Capgemini EY
Building a better
working worldageas
fundação i  HELPJerónimo
Martins medis



• Médís e Fundação Ageas



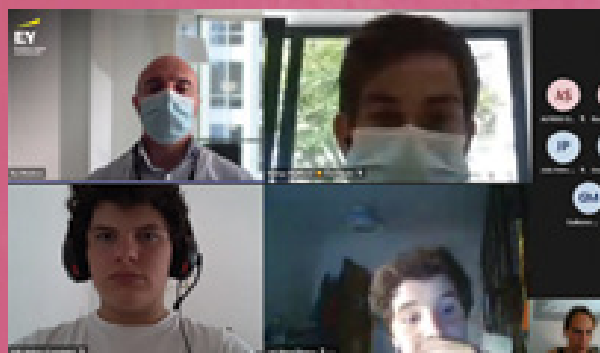
• Grupo Jerónimo Martins



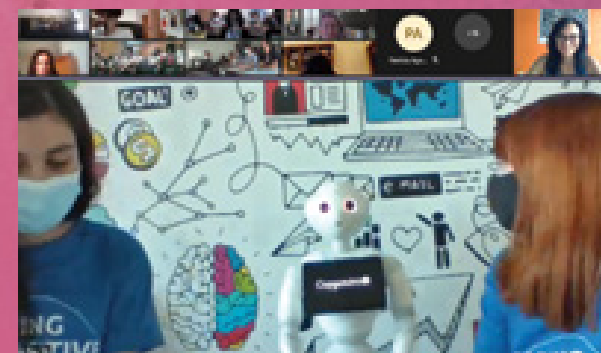
• Grupo Jerónimo Martins



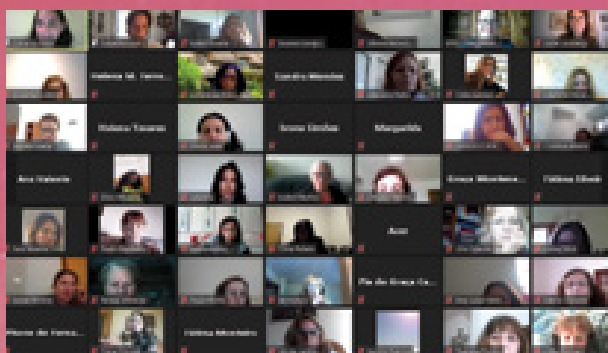
• Allianz



• EY



• Capgemini



• One Health Lessons



• One Health Lessons



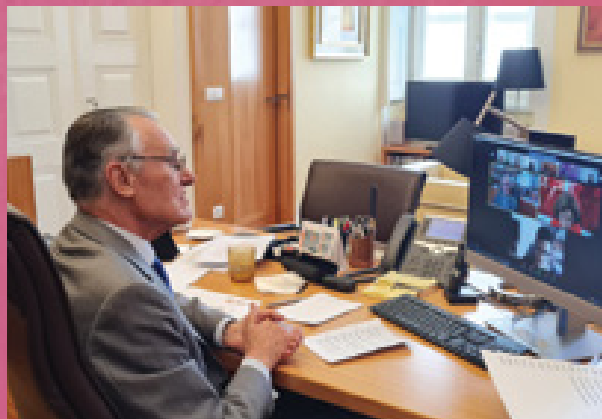
• I Love2Help

BOOT CAMP EPIS 2021: SER VOLUNTÁRIO EM PANDEMIA

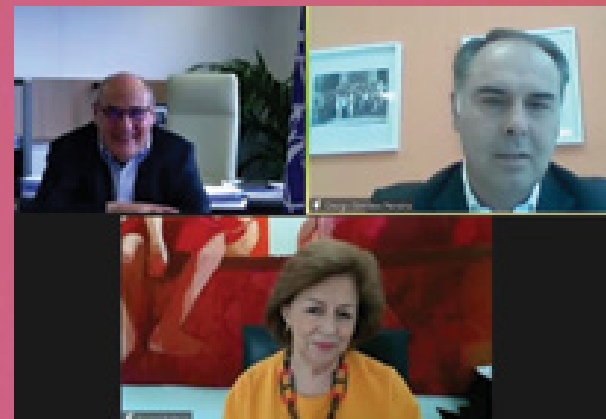
Considerando o contexto vivido como causa da situação pandémica, a edição do Boot Camp em 2021 teve como objetivo dar a conhecer pessoas, organizações e movimentos solidários que uniram esforços para ajudar quem mais precisou em 2020 e em 2021. Esta iniciativa teve como foco a promoção de um maior conhecimento acerca do voluntariado em Portugal e também o incentivo a jovens a terem um papel mais participativo em prol do futuro da sociedade.



- Audiência com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, 29 de junho



- Audiência com o Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, 2 de julho



- “As Migrações antes e após a pandemia” com o diretor-geral da Organização Internacional para a Migração, Dr. António Vitorino, 28 de junho

O Boot Camp EPIS 2021 realizou-se, entre o dia 28 de junho e 5 de julho, em formato *online* e contou com o apoio da Presidência da República, do Convento do Sacramento, do diretor-geral da Organização Internacional para a Migração, Dr. António Vitorino, do Agrupamento de Escolas Fernando Namora, do Animais de Rua, da APCAS - Associação de Paralisia Cerebral Almada / Seixal, do Banco Alimentar contra a Fome, da CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, da ComVidas, da Cruz Vermelha Portuguesa, da Fundação Calouste Gulbenkian, da Galp Energia, da SCIAENA, do Sopa para Todos, do Transforma Portugal, dos Vizinhos à Casa e da Voz Solidária.

PROGRAMA DO "BOOT CAMP EPIS 2021: SER VOLUNTÁRIO EM PANDEMIA"

		28 junho	29 junho	30 junho	1 julho	2 julho
MANHÃ	10h00-11h00		Voluntariado jovem 	Apoiar os profissionais de saúde 		Balanço da semana Apresentação dos "Projetos Sociedade Ativa"
	11h00-12h00	Apresentação da equipa, dos alunos, do programa e do concurso: "Projeto Sociedade Ativa"	Ajudar com bens alimentares  	Apoiar os profissionais do setor cultural 	Fazer companhia e apoiar os idosos  	 EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL
	12h00-13h00	 EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL	"Todos os passos contam" voluntariado 	Ajudar os mais próximos e apoiar os idosos  	Solidariedade com os animais  	Audiência com Presidente 
TARDE	15h00-16h00	"As migrações durante e após a pandemia", António Vitorino 				
	16h00-17h00	Apoio das escolas e universidades  				
	18H00		 Audiência com o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa			

Destacamos a sessão sobre "As migrações antes e após a pandemia", que contou com a intervenção do diretor-geral da Organização Internacional para a Migração, Dr. António Vitorino, que marcou o arranque do Boot Camp da Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social, a 28 de junho.

Como é tradição, o grupo do Boot Camp EPIS teve audiência, via Zoom, com o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, a partir do Palácio de Belém, e com o Presidente Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, a partir do Gabinete do Sacramento.

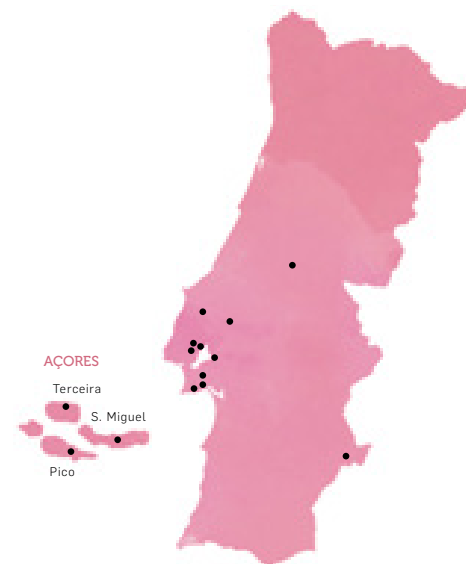
ORIGEM DOS ALUNOS DO BOOT CAMP EPIS

CONCELHOS DO CONTINENTE

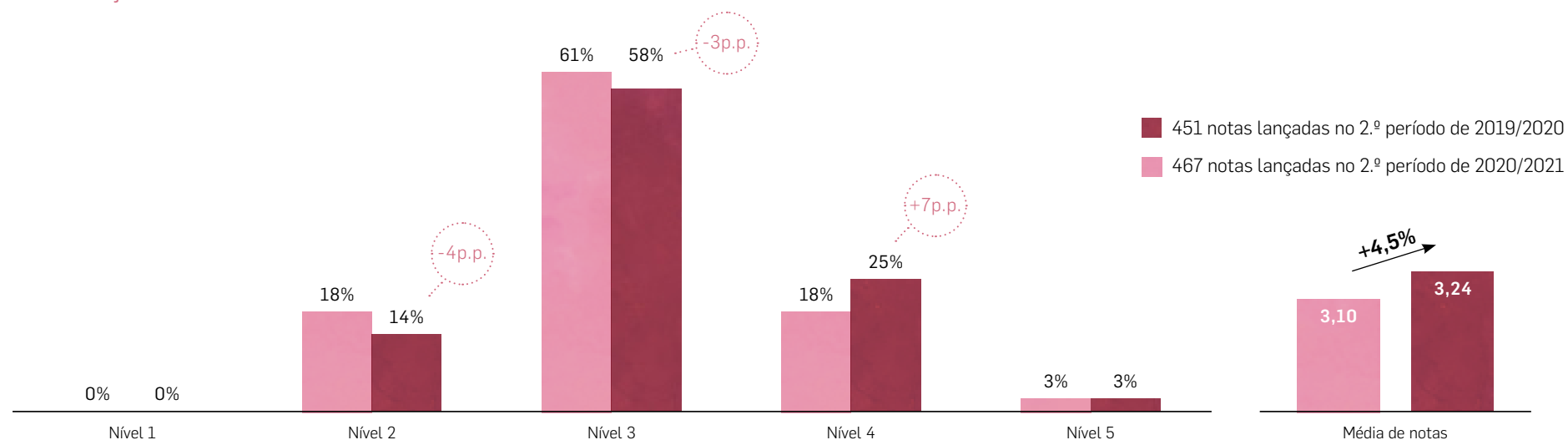
- Alenquer
- Amadora
- Loures
- Moura
- Odivelas
- Palmela
- Pampilhosa da Serra
- Seixal
- Sesimbra
- Setúbal
- Torres Novas

AÇORES

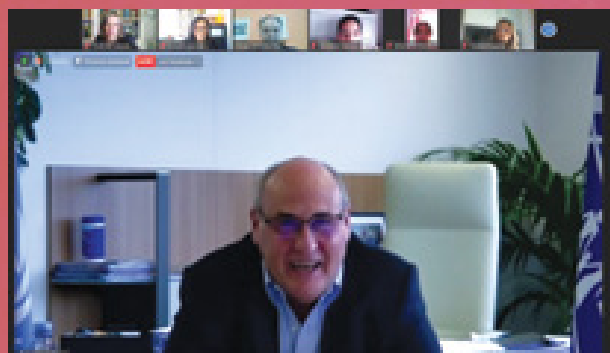
- Pico
- São Miguel
- Terceira



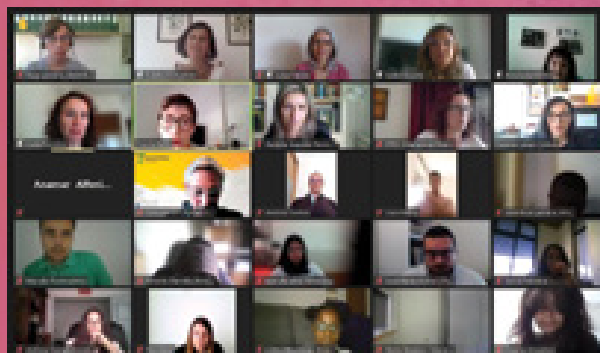
EVOLUÇÃO DAS NOTAS DOS ALUNOS



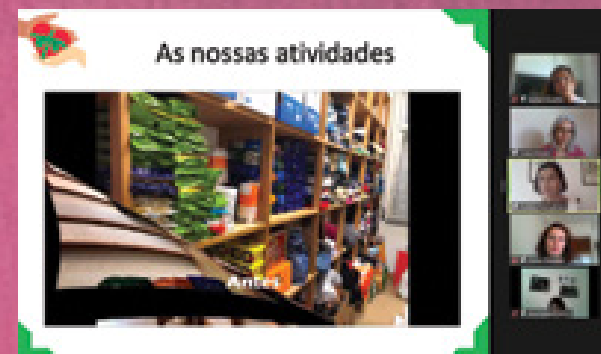
Comparação do nível de notas no 2.º período de 2019/2020 e 2020/2021



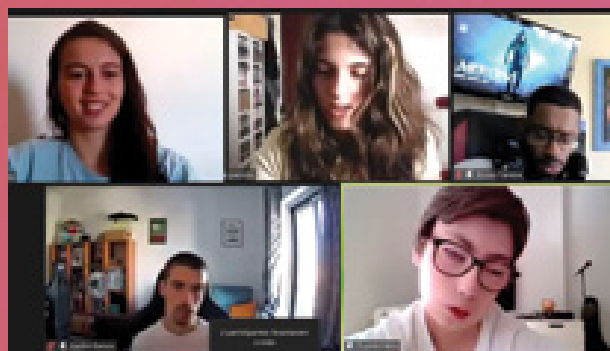
• Dr. António Vitorino – “As migrações durante e após a pandemia”



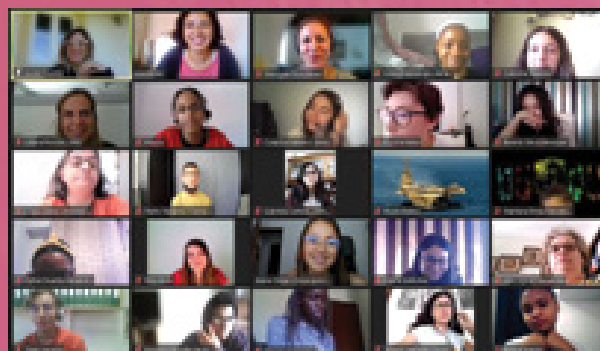
• Transforma – “Apoio das escolas e universidades”



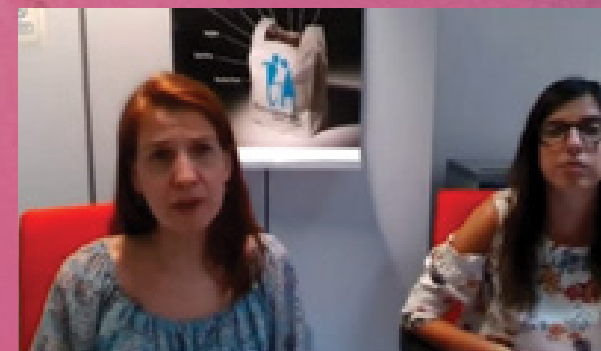
• AE Escolas Fernando Namora – “Apoio das escolas e universidades”



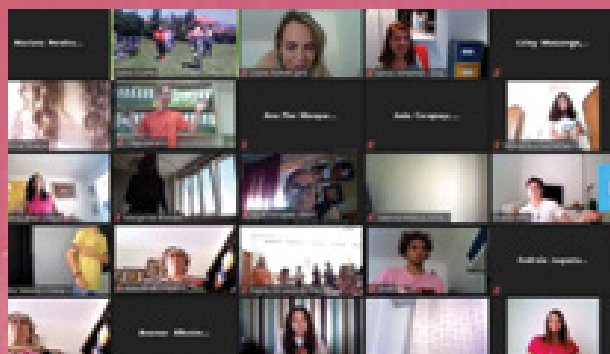
• APCAS – “Voluntariado jovem”



• Sopa para Todos – “Ajudar com bens alimentares”



• Banco Alimentar – “Ajudar com bens alimentares”



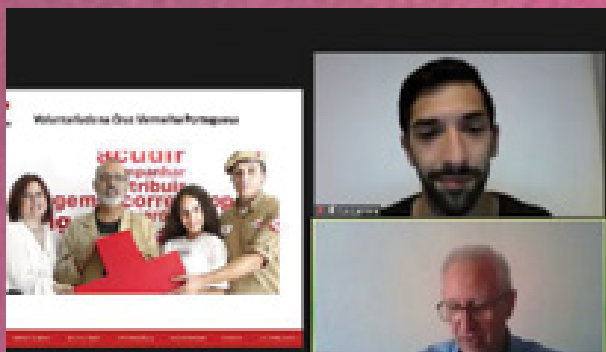
• GALP Energia – “Todos os passos contam”



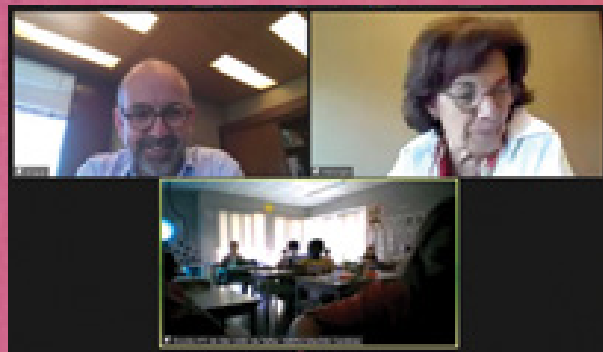
• GALP Energia – “Todos os passos contam”



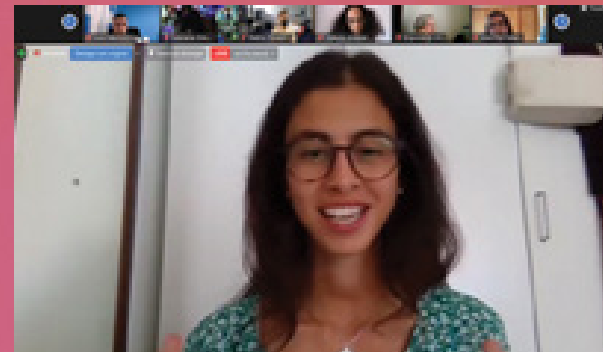
• Audiência com Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa



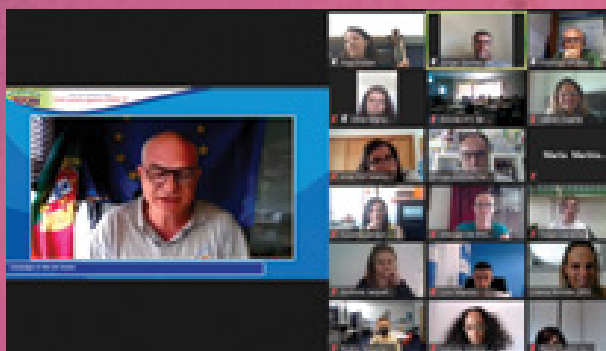
• Cruz Vermelha Portuguesa – “Apoiar os profissionais de saúde”



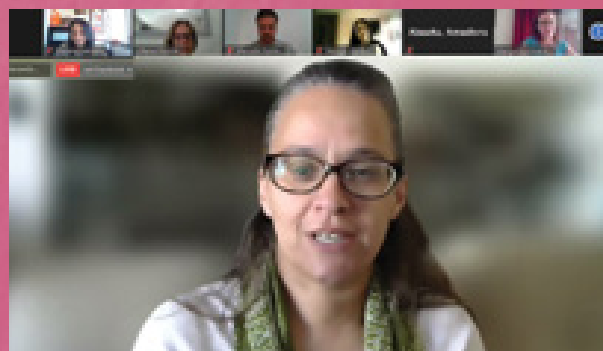
• Fundação Calouste Gulbenkian – “Apoiar os profissionais do setor da cultura”



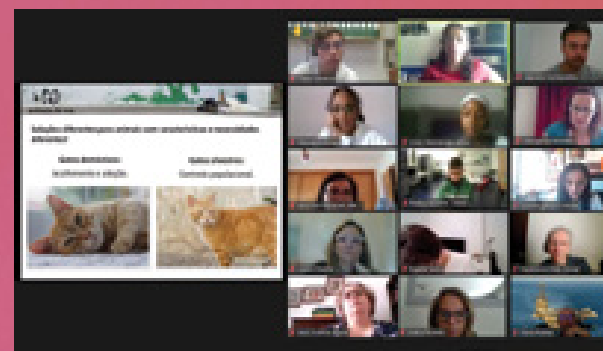
• COMVIDAS – “Ajudar os mais próximos e apoiar os idosos”



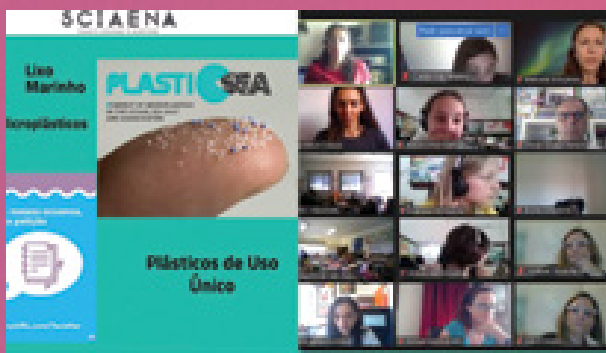
• Vizinhos à Janela – “Ajudar os mais próximos e apoiar os idosos”



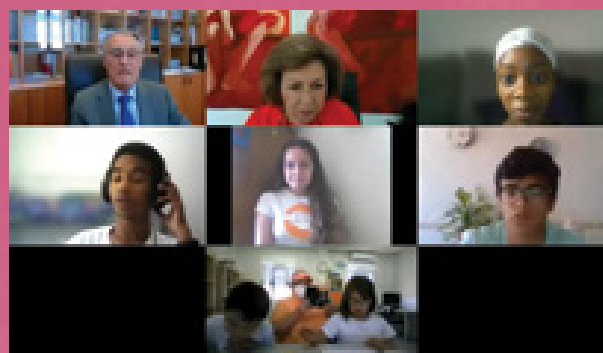
CASES – “Fazer companhia e apoiar os idosos”



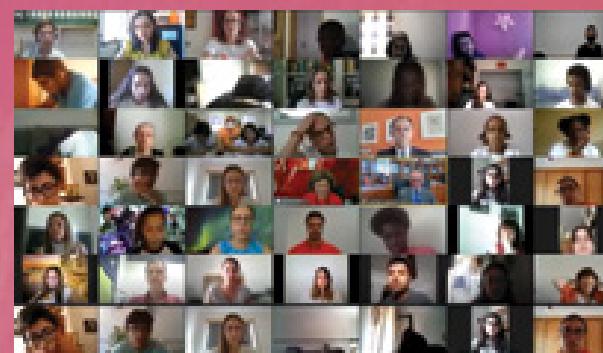
• Animais de Rua – “Solidariedade com animais”



• Sciaena – “Solidariedade com animais”



• Audiência com Presidente Cavaco Silva



• Audiência com Presidente Cavaco Silva

TESTEMUNHOS "VOCAÇÕES EPIS"



• Voluntária Silva Martins com a Lara, aluna EPIS

"O programa de Explicações do BPI, deu-me a oportunidade de conhecer a minha explicadora, Sílvia Martins, que tem sido uma mentora para mim. Quando comecei a ter explicações com ela, não gostava da escola, mas ela acreditou em mim ajudou-me a acreditar também. Aos poucos, fui melhorando as minhas notas e passei a gostar mais da escola. Todas as dúvidas que eu tenho, ela está lá para mim. Mesmo quando eu não tenho dúvidas, ela liga-me para saber como é que correu o meu dia se eu estou bem. Eu gosto muito da minha explicadora/mentora! Foi também o BPI que me ofereceu um computador, para eu poder ter as minhas sessões de explicação *online* com a Sílvia, e uns óculos, que eu precisava muito, pois a minha família não tinha possibilidades económicas para os comprar, e estamos muito gratos por isso. Ainda bem que a minha Mediadora Helena Barata me escolheu para este programa com o BPI."

Lara Botas, EB2,3 Paulo da Gama, Seixal

"Apoiar a Lara no seu percurso escolar tem sido uma experiência desafiante e muito motivadora, para ambas. Mais do que ajudar a Lara a estudar e a realizar as tarefas do dia a dia, tem sido muito gratificante despertar o seu interesse na escola, impulsionar a pesquisa, o conhecimento e abrir horizontes.

A Lara tem vindo a demonstrar mais interesse pela escola e fica muito feliz sempre que alcança bons resultados. Atualmente está mais autónoma e apenas necessita de orientação para conseguir ter sucesso.

Nesta caminhada tem sido também muito importante o envolvimento da família da Lara, sem a qual o apoio que lhe tenho dado não teria sido bem sucedido."

Sílvia Martins, Voluntária do BPI | Fundação "la Caixa"

INICIATIVA JOVENS ESPECIAIS

O contexto pandémico, ainda sentido em 2021, atrasou algumas das iniciativas e impediu que fossem concretizadas todas as abordagens planeadas às empresas e entidades, em particular no que respeita à concretização de estágios profissionais.

Em 2021, foram realizadas iniciativas, essencialmente em formato remoto, com o objetivo de contribuir para uma maior inclusão na educação, na transição para a vida ativa e na empregabilidade de pessoas com deficiência, em particular na dimensão da orientação e formação.

TRANSIÇÃO JOVENS ESPECIAIS

(jovens dos 15 aos 18 anos)

Em 2021, com o objetivo de apoiar a orientação e a formação vocacional e a transição para a vida ativa dos jovens com deficiência foram realizadas sessões de voluntariado e formação, onde participaram 523 jovens de 59 escolas de todo o país, sobre as temáticas:

- “Refeições saudáveis e seguras” e “Nutrição – cuida da tua saúde”, em parceria com o Grupo Jerónimo Martins;
- “Higiene e saúde oral”, em parceria com a Fundação Ageas e com a Medis;
- “Literacia financeira”, em parceria com a Allianz;
- “Literacia digital”, em parceria com a EY;
- “Inteligência artificial”, em parceria com a Capgemini.

	 Escolas	 Jovens identificados	 Programas realizados	 Alunos envolvidos
2019	22	48	0	0
2020	30	155	4	129 (em Zoom)
2021	59	238	6	523 (em Zoom)



• Grupo Jerónimo Martins: "Refeições saudáveis e seguras"

O que é a Internet

- É um conjunto de redes de computadores, ligadas entre si.
- Foi inventada pelos militares Americanos no início dos anos 70
- Não é controlada por nenhum indivíduo, mas sim por uma série de operadores independentes todos ligados entre si.
- Pode ser acedida por vários tipos de aparelhos, ex:
 - Computadores
 - Tablets
 - Telemóveis
 - Televisões
 - Browsers ou App's.

• EY: "Literacia digital"



• Fundação Ageas e Medis: "Higiene e saúde oral"



• Capgemini: "Inteligência artificial"

ESTÁGIOS JOVENS ESPECIAIS

(a partir dos 18 anos)

Desde 2020, a EPIS já estabeleceu protocolos com 18 entidades especializadas para que, em parceria com os Associados e Parceiros da EPIS, para que seja possível contribuir positivamente para a realização de estágios de jovens especiais, com vista à inserção profissional desses jovens.

O contexto pandémico e o trabalho remoto atrasaram e impediram a concretização destes estágios, tal como seria expectável.

Em 2021, foi possível realizar estágios para 5 jovens em parceria com o Grupo CUF, Grupo Trivalor (B2B e Itau), Porto Editora e Siemens.

	 Entidades envolvidas	 Protocolos realizados	 Jovens envolvidos	 Estágios realizados
2019	11	0	39	0
2020	22	15	78	3 (presenciais)
2021	22	18	92	5 (presenciais)

ENTIDADES ESPECIALIZADAS PARCEIRAS DA EPIS:

- Amar 21
- APPACDM Porto
- APPACDM Setúbal
- APPDA
- APPT21
- APSA
- ASHIP
- APCAS - Associação Portuguesa de Paralisia de Cerebral do Seixal
- CAPITI
- Centro Jovem Tabor
- Cercica
- CNAD
- CNOD
- Focus
- Fundação LIGA - OED
- Pais em Rede
- Semear
- Vila com Vida

"60 MINUTOS ESPECIAIS"

Em 2021, a EPIS lançou a iniciativa "60 Minutos Especiais", sessões em formato Zoom, destinada a jovens com deficiência e suas famílias, como forma de partilha de temas relevantes no que diz respeito ao apoio, bem-estar, formação e inserção profissional, em parceria com entidades especializadas, públicas e privadas. Em parceria com o IEFP – Serviço de Emprego do Seixal e a Randstad, a EPIS realizou 3 sessões sobre temáticas relacionadas com a procura ativa de trabalho, a elaboração do CV e a preparação de entrevista e ainda sobre as medidas de apoio, para empresas e jovens, disponíveis para a contratação de jovens com deficiência.

PARTICIPANTES NO "60 MINUTOS ESPECIAIS"

Apoios do IEFP para jovens com deficiência	107
Procura ativa de trabalho - Elaboração de CV	139
Apoios para as empresas na contratação de jovens especiais	143



• Entrevista Marketeer, 31/12/2021 | Randstad - "Mudar o mundo do trabalho com os recursos humanos", com referência ao trabalho da EPIS no apoio aos jovens especiais e suas famílias

TESTEMUNHOS “TRANSIÇÃO JOVENS ESPECIAIS”



• Tiago Pereira, jovem participante do Boot Camp EPIS 2021

“Gostei muito de participar no Boot Camps 2021 porque tive a oportunidade de conhecer outros jovens e fazer um trabalho em equipa com eles e ganhamos o 1.º lugar. Gostei muito de conhecer as empresas, as associações e todo o tipo de voluntariado.

Gostava de me ter inscrito para ser voluntário, mas como nenhuma associação era perto, não me pude inscrever.

Foi muito agradável falar com o Dr. António Vitorino e com o Senhor Presidente Marcelo. Obrigada por tudo.”

Tiago Pereira, Vieira de Leiria



• Anabela Coelho, mãe do Tiago Pereira

“O lado humano que caracteriza a EPIS e o seu propósito é muito importante para todos os jovens que nele se enquadram e em especial ao meu Tiago.

Graças a Vocês e durante o tempo em que decorreu o Boot Camps, o meu filho e eu, vivemos dias muito felizes. O Tiago teve uma participação muito positiva, pois, durante todos os dias existiam reuniões com as entidades participantes, e ele, esteve sempre muito atento, interessado e participativo.

Demonstrou uma enorme capacidade comunicativa, ao colocar questões muito válidas, quer ao Dr. António Vitorino, quer ao Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e às outras pessoas com responsabilidades muito importantes no nosso país.

O lado humano que vos caracteriza, é o que mais se evidencia, são pessoas como vós que fazem do Mundo um lugar melhor. O meu muito obrigado.”

Anabela Pereira Coelho, mãe do Tiago

TESTEMUNHOS “ESTÁGIOS JOVENS ESPECIAIS”



• José Patrício, Presidente da APCAS



• Ana Barradas, Técnica da APCAS

“A EPIS e APCAS-Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal desenvolvem, desde 2020, uma ação em parceria, nomeadamente no âmbito da promoção da inclusão social e profissional dos jovens com deficiência em Portugal na área da inclusão laboral. Contudo, ao longo do ano de 2021, foram desenvolvidas ações também no âmbito da importância da coesão e cooperação social, através da promoção do voluntariado. Assim, em 2021, desenvolveram-se várias ações, tais como, a articulação e referenciação de jovens com deficiência tanto ao nível da inclusão laboral, como dos planos individuais de transição, participação nos “60 Minutos especiais”, com foco na Contratação de Jovens com Deficiência: apoios e benefícios, mitos, barreiras e facilitadores e a participação e envolvimento de jovens com deficiência da APCAS, no Boot Camp EPIS 2021.

Ainda no âmbito do “Boot Camp EPIS 2021 – Ser voluntário em pandemia”, a APCAS teve a oportunidade de partilhar a sua experiência neste âmbito e dar a conhecer testemunhos de pessoas com deficiência sobre o seu papel enquanto voluntários, promovendo a perspetiva de que qualquer pessoa, independentemente da sua funcionalidade, pode e deve contribuir para uma sociedade mais igualitária, justa e inclusiva.

A parceria com a EPIS, em duas palavras:

(1) Desafio - A empatia, a disponibilidade e a recetividade da equipa técnica são facilitadores de todo o processo de parceria, fomentando a implementação e colaboração em desafios mútuos em prol da inclusão.

(2) Inclusão - A inclusão na comunidade tem por base parcerias frutuosas como a da EPIS permitindo a complementaridade, a diversidade e o traçar de mais e melhores caminhos e projetos futuros em prol da equidade, da participação ativa e da inclusão.

Agradecemos aos dirigentes da EPIS, à sua equipa técnica e a tod@s @s envolvid@s por esta parceria que esperamos que perdure.”

José Patrício, Presidente da APCAS

Ana Barradas, Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora e Coordenadora da Área de Desporto, Educação e Cidadania da APCAS

AGENDA DE INVESTIGAÇÃO EPIS

No âmbito do programa “Agenda de investigação EPIS”, parte integrante do plano de ação para o triénio de 2019-2021, a EPIS deu continuidade, em 2021, ao financiamento e acompanhamento dos dois estudos selecionados em 2017 e em 2018, tendo-se atingido e divulgado em conferência os resultados parciais do primeiro:

- “Inclusão ou discriminação? Da análise dos resultados escolares às estratégias para os alunos com origem imigrante”, liderado por uma equipa de investigadores do centro de investigação CICS.NOVA, da Universidade Nova de Lisboa. A 15 de abril de 2021, foi realizada uma conferência pela EPIS, CICS.NOVA e Nova SBE, em que se apresentaram os resultados da primeira fase deste estudo, cujo relatório está disponível no site da EPIS e um breve resumo apresentamos nos pontos seguintes:
 - O objeto deste estudo foi a população de 85.092 alunos inscritos no 9.º ano de escolaridade nas escolas públicas em Portugal continental no ano letivo de 2016/2017 tendo por base dados administrativos anonimizados da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. De referir que o 3.º ciclo do ensino básico, no ano letivo de 2016/2017 contabilizava um total de 41.611 alunos imigrantes, que representavam 15,20% do total de alunos do respetivo ciclo. A sua distribuição pelo território português, apesar de mais dispersa, tendo em conta os novos fluxos de imigração em Portugal desde 2000, tende a permanecer concentrada na Região Metropolitana de Lisboa, Porto e Região do Algarve. Este projeto de investigação realizou ainda uma “análise longitudinal da coorte” de 97.968 alunos que entraram no 1.º ciclo do ensino básico no ano letivo de 2006/2007, o que permitiu mapear o desempenho e os percursos escolares da população imigrante vs. nativa em escolas públicas em Portugal continental.
 - No universo dos 97.968 alunos apurou-se que 87,4% dos alunos de nacionalidade portuguesa realizaram o 1.º ciclo do ensino básico sem qualquer reprovação. Esta percentagem é bastante semelhante para os alunos da EU-15 (86,4%) e do Leste Europeu (87,2%). Já os alunos de nacionalidade brasileira e dos PALOP apresentam os piores resultados, com apenas 81,7% e 70,2%, respetivamente. Passados dez anos da primeira inscrição no 1.º ano, a percentagem de alunos inscritos no 10.º ano desceu para 64,6% para alunos de nacionalidade portuguesa. No entanto, a queda é significativamente mais acentuada para alunos de nacionalidade brasileira e ainda mais para alunos naturais dos PALOP, com apenas 46,8% e 35,2%, respetivamente. Alunos naturais da EU-15, bem como alunos do Leste Europeu, continuam a apresentar percentagens muito semelhantes aos alunos naturais de Portugal, com 63,6% e 63,7%, respetivamente, dos alunos a estarem inscritos no 10.º ano, passados 10 anos da primeira inscrição. No caso do desempenho escolar dos alunos nos exames do 9.º ano, a nível nacional, verificam-se diferenças a Matemática bastante mais pronunciadas do que a Português entre alunos nativos e não nativos. São os alunos naturais dos PALOP que, em média, têm os piores desempenhos em ambos os exames: a Matemática, menos 20 pontos (escala de 0 a 100) e a Português menos 6 pontos. Os naturais do Brasil também apresentam piores desempenhos: a Matemática menos 16 pontos e a Português menos 4 pontos. A análise entre alunos nativos e não nativos pertencentes

à mesma escola também revela diferenças bastante expressivas, embora menos pronunciadas. Por exemplo, os naturais dos PALOP e Brasil, comparativamente com os naturais de Portugal, têm em média menos 12 pontos a Matemática. As diferenças significativas entre os desempenhos dos alunos nativos e não nativos no exame do 9.º ano já se verificavam no final do 6.º ano. No caso dos alunos de nacionalidade portuguesa, cerca de 50% conseguiu obter positiva a Matemática nos exames do 6.º e 9.º anos. Por outro lado, apenas 40% dos alunos naturais dos PALOP conseguiu obter positiva no exame do 6.º ano, percentagem essa que desceu para menos de 20% no exame do 9.º ano. Considerando ainda que as desigualdades socioeconómicas são geralmente apontadas como um fator determinante das desigualdades no desempenho escolar, concluiu-se que os alunos naturais dos PALOP e do Brasil têm, em média, cerca de menos 13 pontos no exame de Matemática quando comparados com alunos naturais de Portugal com as mesmas condições socioeconómicas.

- Para aferir a existência de contextos de segregação dos alunos de origem imigrante em escolas públicas em Portugal continental, o estudo focou-se nos alunos a frequentar o 9.º ano, no ano letivo de 2016/2017. O índice de segregação calculado para 93 concelhos em Portugal Continental, que permitiu avaliar a distribuição dos alunos imigrantes entre escolas dentro de um mesmo concelho, indicou que este fenómeno se manifesta de forma generalizável, embora mostre que 23% dos concelhos apresentem valores elevados de segregação. A análise aos 10 concelhos com níveis mais elevados de segregação revelou, numa escala de 0 a 1, uma média de 0,32, atingindo o valor máximo de 0,44. Ou seja, neste último caso, seria necessário reafetar cerca de 44% dos alunos com origem imigrante por diferentes escolas de um concelho, de modo que a representatividade dos alunos de origem imigrante pelas diferentes escolas do concelho fosse semelhante. A maior concentração de concelhos com níveis de segregação elevados encontra-se na Área Metropolitana de Lisboa. Já o índice de segregação calculado para 404 escolas de Portugal Continental, que permite verificar como estão distribuídos os alunos imigrantes entre turmas dentro de uma mesma escola, evidenciou que 33% dessas escolas segregam os alunos imigrantes nas suas turmas e que as 10 escolas com os níveis mais elevados de segregação atingem uma média de 0,45, atingindo um valor máximo de 0,56, ou seja, mais de metade dos alunos de origem imigrante desta escola teriam de ser realocados de modo a que não existisse segregação. Os valores mais altos foram identificados em escolas mais junto ao litoral e, sobretudo, na Área Metropolitana de Lisboa. Concluiu-se, na análise destes dois índices, que a segregação ao nível do concelho será mais difícil de combater dado que, muitas vezes, essa segregação escolar está associada a segregação residencial. Porém, ao nível da escola, a concentração de alunos em certas turmas, em detrimento de outras, é um fenómeno social que a escola pode gerir ou mitigar.

Em 2021, última fase prevista do projeto, pretendia-se 1) aprofundar o conhecimento sobre os fatores de sucesso escolar entre os alunos com origem imigrante em determinadas escolas, focando em particular estratégias e práticas organizacionais, curriculares e relações humanas, 2) identificar estratégias de promoção de sucesso escolar para alunos de origem imigrante em particular nas três dimensões mencionadas no ponto anterior, evidenciando também as más práticas e 3) produzir recomendações para as escolas e as políticas educativas. Este trabalho foi sucessivamente adiado devido ao encerramento das escolas, estando previsto que seja possível terminar até ao verão de 2022.

- “Gestão do comportamento agressivo em escolas: efeitos diferenciais da intervenção com alunos e com professores”, liderado por uma equipa de investigadores do Instituto de Desenvolvimento Humano Portucalense, da Universidade Portucalense, e do Centro de Investigação em

Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental, da Universidade de Coimbra. Em outubro de 2020, após sucessivos adiamentos no lançamento do trabalho no terreno durante o 1.º semestre, a equipa universitária reportou que várias escolas parceiras, com níveis elevados de violência, referiam não ter grandes problemas desse tipo com o modelo de funcionamento das turmas "em bolha" que se verificou entre setembro e dezembro. Deste modo, foi acordado por ambas as partes suspender o projeto até setembro de 2021 e reavaliar a oportunidade do seu relançamento nessa data. Em setembro de 2021, perante a situação de instabilidade nas escolas decorrente do recrudescimento da pandemia, foi decidido pelas partes não relançar o projeto e ser reavaliada a situação para o início do ano letivo de 2022/2023.

No final de 2021, a equipa e a Direção da EPIS iniciaram o planeamento da Agenda de investigação EPIS para o triénio de 2022-2024, que fará parte do plano de ação a ser apresentado aos órgãos sociais no início de 2022. Esta nova agenda que incluirá a conclusão dos dois estudos em curso e o lançamento de outras iniciativas para os próximos 3 anos.

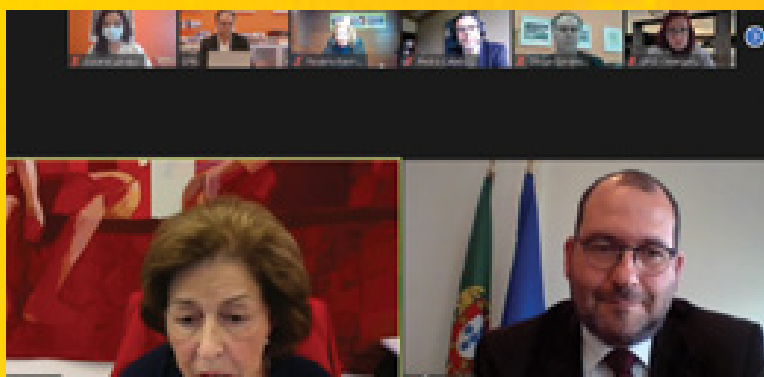
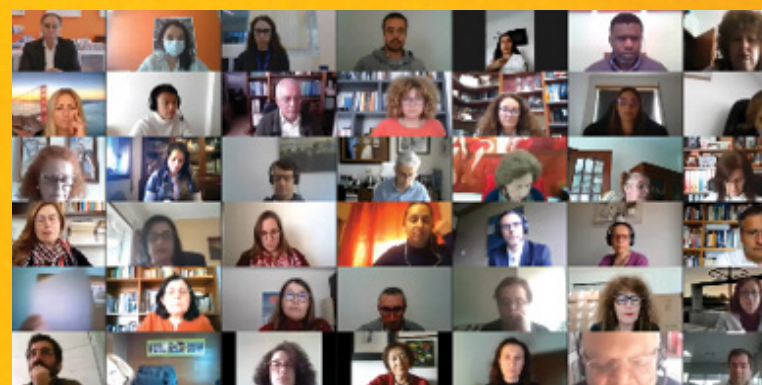
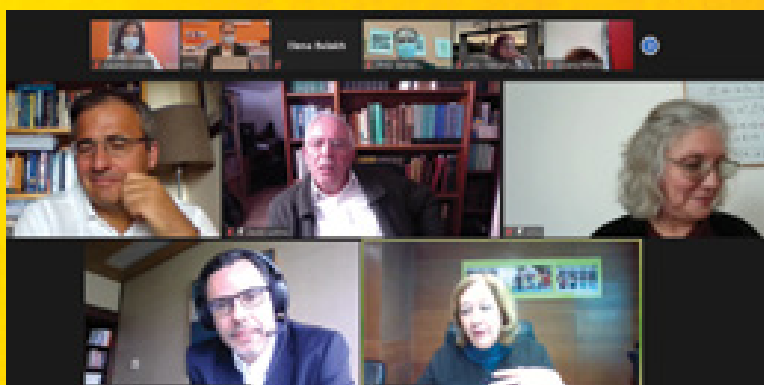




Tab. 6. Estatísticas descritivas intra escola

	N	Média	Desvio Padrão	Máximo	Mínimo
% de alunos com origem imigrante (9ºano)	404	21.92	9.35	61.77	10.07
Índice de integração intra escola	404	0.18	0.32	0.56	0
Número de alunos na escola (9ºano)	404	112.19	48.76	300	31
Média de alunos por turma (9ºano)	404	22.97	1.20	30	14.51

Fonte de dados: IGE, 2010/2011



- Apresentação pública do estudo "Inclusão ou discriminação? Da análise dos resultados escolares às estratégias para os alunos com origem imigrante", via Zoom, 15 de abril de 2021



• Sessão de entrega das Bolsas Sociais EPIS 2021, via Zoom, 15 de dezembro de 2021

BOLSAS SOCIAIS EPIS – ESCOLAS DE FUTURO

A Associação EPIS agradece o apoio dos 73 investidores sociais e 86 doadores individuais que se associaram ao programa de Bolsas Sociais EPIS desde 2011, que canalizou 922 m€ para atribuir 572 bolsas, premiando 101 escolas e instituições e 525 alunos.

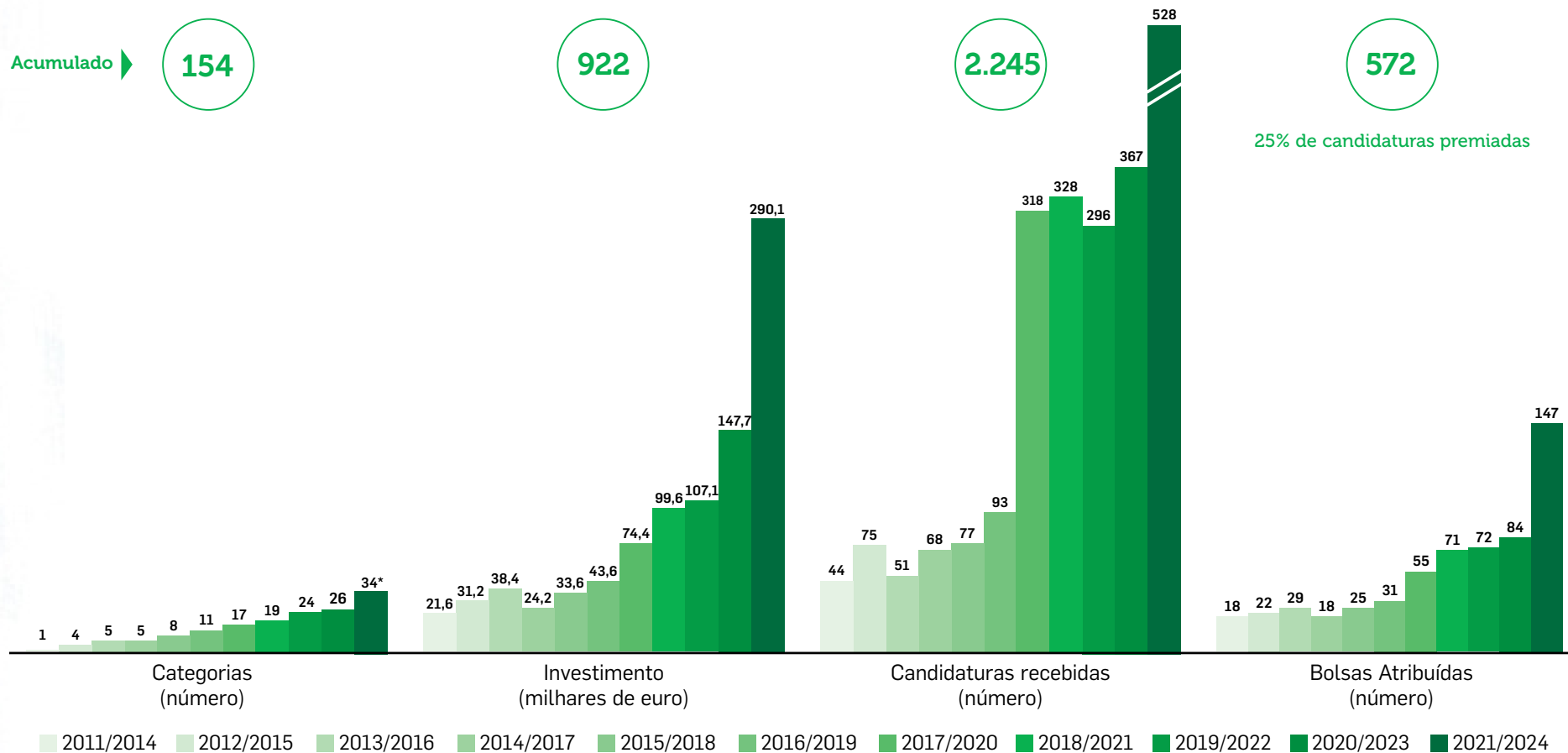


Doadores individuais: Afonso Lavajo Lisboa, Alda Araújo, Alice Jaqueta, Ana Jaqueta Ferreira, Andreia Jaqueta Ferreira, António Picanço dos Santos, Beatriz Tomás, Carla Pereira Correia, Carlos Gomes da Silva, Diogo Simões Pereira, Domingos da Cunha Ferreira Grilo, Dulce Perdigão, Elvira Jaqueta, Francisco Marques, Francisco Martins Ferreira, Gaiaccede - Trabalho Temporário, Joaquim Simões Pereira, Luis Manuel B. Gonçalves Almeida, Luís Palha, Manuel Esteves, Marcelo Formosinho, Margarida Ferreirinha, Maria do Rosário Simões Pereira, Maria Jaqueta Ferreira, Maria João Alegria, Melinda Noronha, Nuno Loureiro, Paulo Nossa, Pedro Sousa, Ricardo Quintas, Rodrigo Carvalho, Rosa Gomes, Rui Pedroto, Susana Lavajo Lisboa, Tomás Marques, Vasco Teixeira e 50 colaboradores do parceiro Schneider Electric.

BOLSAS SOCIAIS EPIS 2011-2021 • 10 ANOS A AJUDAR QUEM MERECE

11 EDIÇÕES DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS

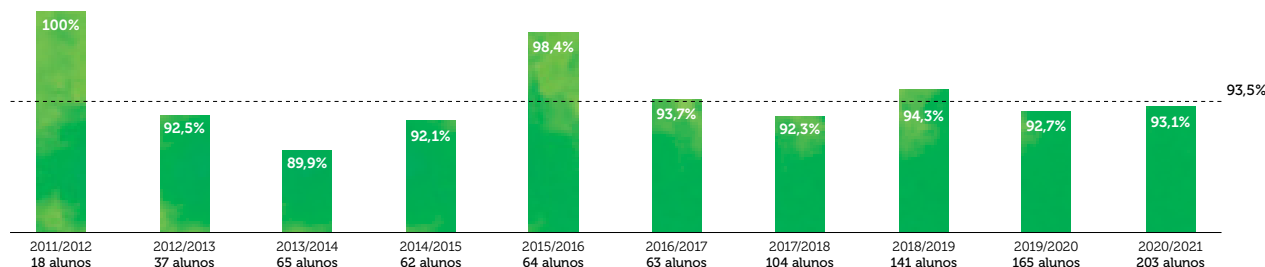
Entre 2011 e 2021, a EPIS já distinguiu 101 escolas e instituições pelas suas boas práticas de inclusão social, atribuiu 572 bolsas, num investimento superior a 922m€, com o apoio de 73 investidores sociais e 86 doadores individuais.



*Para facilitar o processo de candidaturas, no regulamento das Bolsas Sociais EPIS 2021, as 34 categorias de distinção foram organizadas em 13 categorias, com ou sem subcategorias.

TAXA DE SUCESSO DOS ALUNOS PREMIADOS

Entre 2011/2012 e 2020/2021, a EPIS premiou 388 alunos: 339 alunos do ensino secundário e 49 alunos do ensino superior. Entre 2011 e 2020, a taxa média de transição dos 388 alunos, durante os anos letivos em que a bolsa social esteve em vigor, foi de 93,5%.

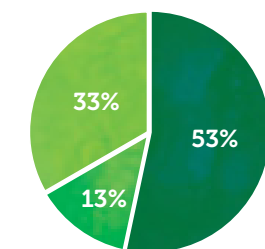


ESTÁGIOS PARA JOVENS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Em 2018, a EPIS lançou pela 1.ª vez, em parceria com a Fundação Amélia de Mello, uma categoria destinada a premiar as boas práticas de promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades especiais e, em 2019, a mesma categoria passou a canalizar este apoio diretamente para apoiar jovens adultos com necessidades especiais a frequentarem estágios profissionais ou ocupacionais em empresas ou outras instituições.

Desde 2019, esta categoria já apoiou 15 jovens com necessidades especiais, dos quais 8 já terminaram os seus estágios.

100% = 15 ESTÁGIOS



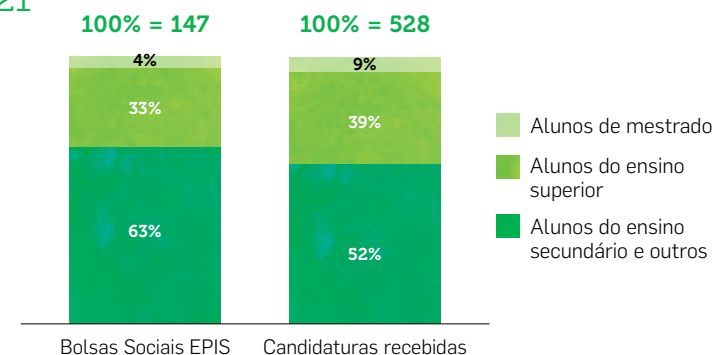
- Estágios concluídos
- Estágios em curso
- Estágios iniciar

CANDIDATURAS RECEBIDAS E PREMIADAS NAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2021

O programa de Bolsas Sociais EPIS teve a sua 1.ª edição em 2011, com o apoio de 18 parceiros, com apenas uma categoria de atribuição: alunos a iniciar em 2011/2012 o 10.º ano de escolaridade.

Ao longo dos últimos 10 anos, o programa foi crescendo e envolvendo cada vez mais parceiros, permitindo a criação de novas categorias que abrangem vários níveis de ensino.

Em 2021, as Bolsas Sociais EPIS incluíram alunos a iniciar o ensino secundário, superior e mestrados. As duas últimas categorias poderão ser potenciadas nas próximas edições, em função da procura verificada em termos de candidaturas recebidas face às bolsas em atribuição.



JÚRI DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2021



- Júri das Bolsas Sociais EPIS 2021 (da esquerda para a direita): Prof. Pedro Martins, Dr. Manuel Louro, Dr.ª Conceição Santos, Dr.ª Fernanda Croca, Dr. Jorge Quintas, Dr. Tiago Silva, Dr.ª Fátima Loureiro, Dr. João Fonseca, Dr.ª Carla Dominguez, Eng.º Diogo Simões Pereira, Dr.ª Susana Lavajo e Dr.ª Liliana Romão.

A Associação EPIS agradece todo o apoio, disponibilidade e participação do Júri ao longo da 11.ª edição das Bolsas Sociais EPIS: ao Professor Doutor Pedro Martins, Presidente do Conselho Científico da EPIS, à Dr.ª Mariana Parra da Silva e ao Dr. Manuel Louro, da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), à Dr.ª Conceição Santos, da Direção de Serviços de Educação da Região Centro (DGEstE), à Dr.ª Filomena Pereira e à Dr.ª Fernanda Croca, da Direção Geral de Educação. Agradecemos também ao Dr. Jorge Quintas, Secretário-geral da Fundação Amélia de Mello, à Dr.ª Carla Dominguez, da Área da Banca Responsável – Sustentabilidade do Banco Santander, à Dr.ª Fátima Loureiro, Corporate Events & Social Sponsoring Manager, e ao Dr. Tiago Silva, Head of ESG Relations, ambos do Grupo Jerónimo Martins e ao Dr. João Fonseca, Presidente da Atrium Investimentos, pela presença e apoio na reunião do Júri desta edição. Em representação da EPIS, no Júri das Bolsas Sociais EPIS, estiveram presentes o Eng.º Diogo Simões Pereira, Diretor-geral, a Dr.ª Susana Lavajo, responsável pelo programa Bolsas Sociais EPIS e a Dr.ª Liliana Romão, Coordenadora EPIS.

A entrega das Bolsas Sociais EPIS 2021 realizou-se a 15 de dezembro de 2021, numa sessão Zoom, transmitida em direto da sede da EPIS, e contou com a presença de cerca de 200 participantes, entre parceiros, escolas, alunos e suas famílias. O programa de Bolsas Sociais EPIS tem uma cobertura nacional – todas as escolas e alunos de Portugal se podem candidatar – e, em 2021, representou um investimento global de 290,1 m€, que compara com 147.7 m€ em 2020 (+96%). O programa contou, em 2021, com 39 investidores sociais: Programa VINCI para a cidadania e ANA - Aeroportos de Portugal | VINCI Airports / VINCI Energies, Águas do Vale do Tejo, Ascenza, Atrium, Avipronto, Banco Montepio, Banco Santander, Bayer, Bial, Boehringer Ingelheim, Caima, Caixa Geral de Depósitos, Cires, Cofaco Açores, Deloitte, Fertagus, Fresenius Kabi, Fundação AGEAS – Agir com coração, Fundação Amélia de Mello, Fundação Galp, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Fundação Monjardino, Grupo Jerónimo Martins, Grupo Pestana, Omnova, Servier, Siemens, SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação, Sogrape, Soroptimist International Clube Lisboa Caravela, Super Bock Group, Tabaqueira, Vhumana e Zurich, e o doador individual Nuno Loureiro.

BOLSAS SOCIAIS EPIS 2021

A 11.ª edição das Bolsas Sociais EPIS continuou a representar um importante crescimento do programa:

- Novas áreas: boas práticas de educação digital e mérito académico de jovens no ensino superior;
- **39** investidores sociais, **+56%** face ao programa de 2020;
- **34** categorias de atribuição, organizadas, no regulamento das Bolsas Sociais EPIS 2021, em **6** áreas e **13** categorias distintas, com ou sem subcategorias:
 - Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de crianças e jovens: 2 categorias de candidatura;
 - Apoio à orientação, formação e inserção profissional de jovens com necessidades especiais: 2 categorias de candidatura;
 - Boas práticas organizativas de promoção da sustentabilidade e cidadania ativa: 1 categoria de candidatura;
 - Mérito académico no final do 9.º ano de escolaridade: 2 categorias com 16 subcategorias de candidatura;
 - Mérito académico no final do 12.º ano de escolaridade: 5 categorias com 11 subcategorias de candidatura;
 - Mérito académico no final do ensino superior: 1 categoria com 2 subcategorias de candidatura.
- **528** candidaturas recebidas;
- **147** bolsas a atribuir, **+75%** face ao programa de 2020;
- **15** escolas premiadas, premiados **9** projetos, **137** alunos e **5** jovens especiais, de **54** concelhos e **6** nacionalidades distintas;
- Investimento social no valor de **290,1** m€, **+96%** face ao programa de 2020.

	 Investidores sociais	 Investimento	 Categorias	 Candidaturas	 Bolsas Sociais	 Escolas premiadas	 Alunos premiados
2018	21	99.6 m€	19	328	71	12	60
2019	26	107.1 m€	23	296	72	6	72
2020	25	148 m€	26	367	84	13	82
2021	39	290 m€	34	528	147	15	137

DISSEMINAÇÃO DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2021

No programa de 2021 foram recebidas candidaturas de 102 concelhos de Portugal Continental (37% de representação concelhia), de 3 ilhas dos Açores (S. Miguel, Pico, Corvo) e da Ilha da Madeira. A EPIS conseguiu, mais uma vez, disseminar os apoios e alunos de 54 concelhos do continente, 3 ilhas dos Açores e ilha da Madeira.

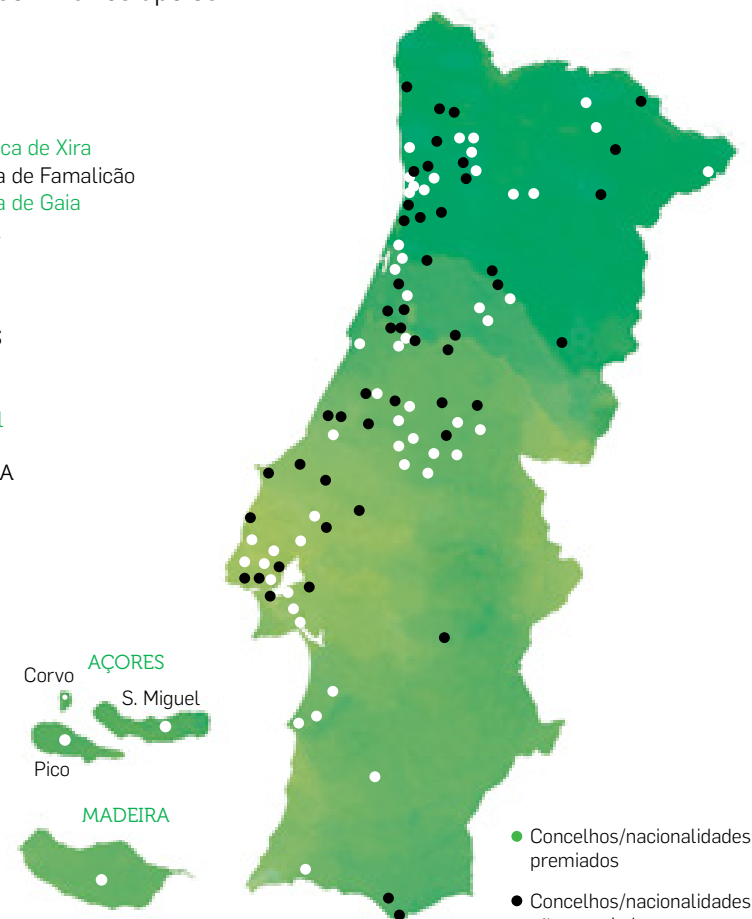
CONTINENTE

Abrantes	Estarreja	Marco de Canaveses	Proença-a-Nova
Albergaria a Velha	Évora	Marinha Grande	Resende
Almada	Fafe	Matosinhos	Rio Maior
Alvaiázere	Faro	Mealhada	Santa Cruz
Amadora	Felgueiras	Miranda do Douro	Santa Maria da Feira
Amarante	Ferreira do Zêzere	Mirandela	Santarém
Ansião	Figueira da Foz	Montijo	Santiago do Cacém
Arganil	Figueiró dos Vinhos	Odivelas	São João da Madeira
Aveiro	Góis	Oeiras	São João da Pesqueira
Azambuja	Gondomar	Oleiros	São Mamede
Barcelos	Grândola	Oliveira do Bairro	São Martinho do Bispo
Benavente	Guimarães	Oliveira do Hospital	Sardoal
Braga	Ílhavo	Ourique	Seixal
Bragança	Lamego	Ovar	Sertão
Caldas da Rainha	Leiria	Paços de Ferreira	Setúbal
Cantanhede	Lisboa	Palmela	Sever do Vouga
Cascais	Loulé	Pampilhosa da Serra	Sines
Castanheira de pera	Loures	Paredes	Sintra
Chaves	Lousã	Pedrogão Grande	Tomar
Chamusca	Lousada	Peniche	Tondela
Coimbra	Mação	Pombal	Valpaços
Constância	Mafra	Portimão	Viana do Castelo
Covilhã	Maia	Porto	Vila de Rei
Espinho	Mangualde	Porto de Mós	Vila do Conde

Vila Franca de Xira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia
Vila Real
Viseu
Vouzela

AÇORES
Corvo
Pico
S. Miguel

MADEIRA
Madeira



No programa de 2021 foram recebidas candidaturas de 14 nacionalidades distintas e premiados alunos de 6 nacionalidades:





- Sessão de entrega das Bolsas Sociais EPIS 2021 e celebração dos 10 anos do programa, via Zoom, 15 de dezembro de 2021. Esta sessão contou com a presença da Presidente da Direção da EPIS, Leonor Beleza, do Secretário de Estado Adjunto e da Educação, João Costa, do Presidente da Direção da EPIS 2010-2013, António Pires de Lima e do membro da Direção, Jorge Quintas

PARCEIROS DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2021



TESTEMUNHOS DAS "BOLSAS SOCIAIS EPIS 2021"



"Recreios coloridos", projeto da Escola Básica do 1.º ciclo do Fogueteiro, do concelho do Seixal, premiado com duas Bolsas Sociais EPIS 2021, na categoria Deloitte, Servier Portugal e VHumana

"O projeto recreios coloridos nasceu com o intuito de criar novos cenários de aprendizagem para os alunos da EB1 do Fogueteiro, e assim pretende-se que esta bolsa venha a contribuir para uma mudança nas vidas dos alunos, de etnia Cigana e de origem africana, uma vez que esta escola se encontra próxima do Bairro da Jamaica e sempre foi designada como uma escola inclusiva e sem estereótipos.

Assim vemos o projeto como impulsionador tanto na dinamização, como na consolidação de aprendizagens transversais ao currículo, pretende-se ainda criar estratégias facilitadoras de aprendizagem, bem como, sucesso garantido para os nossos meninos de uma forma lúdica e inclusiva."

Sandra Gonçalves, Professora do 1.º ciclo da EB1 do Fogueteiro, Seixal



"O João é um jovem que tem uma medida integrada no regime de maior acompanhado dado que, devido à sua situação de deficiência e incapacidade, não consegue de modo consciente e livre, sem apoio ou intervenção de outra pessoa, exercer os seus direitos, cumprir os seus deveres ou cuidar dos seus bens, sendo a ARCIL a entidade responsável pelo apoio técnico aos parceiros, ao jovem e família. É interessante perceber que, para além do apoio financeiro do Santander e EPIS propriamente dito, o impacto desta Bolsas faz-se já sentir ao nível da autoestima do jovem, que nunca tinha tido a experiência de perceber que a sociedade lhe reconhece capacidades e que afinal é capaz."

Rui Moreira, Assistente Social na ARCIL

O João Pedro Almeida, da Pampilhosa da Serra, foi premiado com uma Bolsa Social EPIS, em 2021, na categoria Jovens Especiais – Fundação Amélia de Mello, com o objetivo de apoiar o seu estágio na Associação dos Bombeiros Voluntários da Pampilhosa da Serra, orientado pela Arcil



"Agradeço à EPIS e à Sorooptimist International Clube Lisboa Caravela pela atribuição desta bolsa. Sinto-me grata e feliz pelo reconhecimento e pela possibilidade que me está a ser dada. Esta bolsa permitir-me-á pagar as propinas, a compra de materiais e tudo o que seja necessário para concluir a licenciatura. Pretendo ainda, investir no meu desenvolvimento musical com a compra de materiais para o meu instrumento."

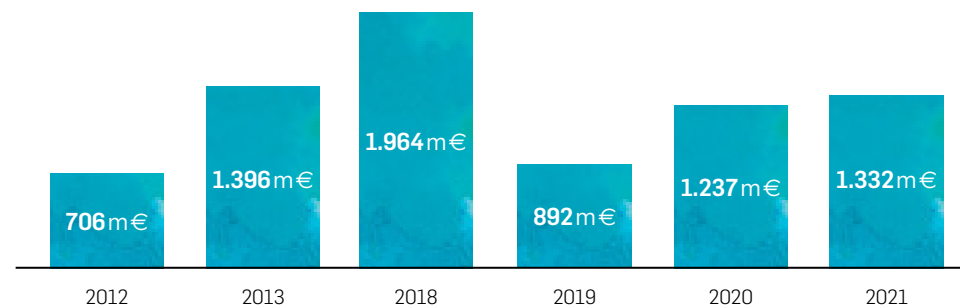
Mafalda Fernandes de Oliveira, aluna premiada com uma Bolsa Social EPIS, em 2021, na categoria Sorooptimist International Clube Lisboa Caravela

EPIS NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

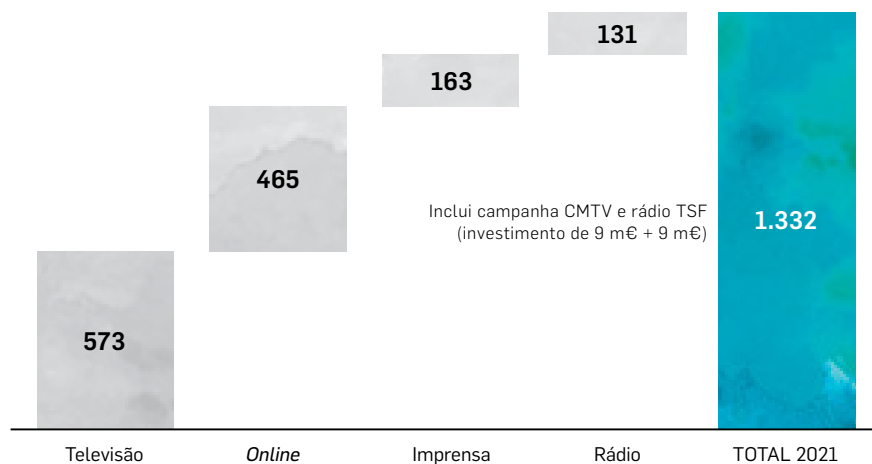
No ano de 2021 assinalou-se um crescimento de 8% em termos de exposição mediática devido ao crescimento na componente de imprensa e rádio.

Em consequência da pandemia e das regras impostas pela Direção Geral de Saúde, o ano de 2021 continuou a não permitir a realização de iniciativas e eventos presenciais e a respetiva cobertura televisiva.

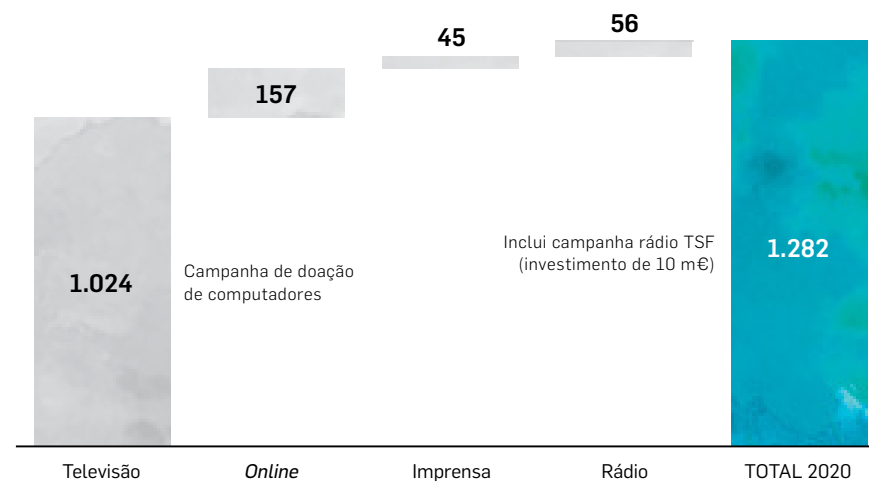
HISTÓRICO DO VALOR DA EXPOSIÇÃO MEDIÁTICA



RESULTADOS MEDIÁTICOS DE 2021: AAV* POR MEIO m€



RESULTADOS MEDIÁTICOS DE 2020: AAV* POR MEIO m€



*AAV - Automatic Advertising Value: corresponde ao valor que determinado artigo/peça teria se fosse pago em termos de publicidade (em termos de espaço)

Fonte: Monitorização da LPM

EXEMPLOS MEDIÁTICOS COM MAIOR DESTAQUE

TELEVISÃO, RÁDIO E IMPRENSA ESCRITA



CMTV, 6 e 13 de setembro de 2021



• Debate na TSF, 14 de dezembro de 2021



• Expresso, 9 de abril de 2021



• DN, 12 de outubro de 2021





• Expresso (revista), 9 de outubro de 2021



• Jornal de Notícias, 28 de julho de 2021



• JN, 18 de fevereiro de 2021



• JN online, 13 de setembro de 2021





- Expresso.pt, 11 de abril de 2021



- Sociedade do Cuidado, Edição UCP, maio de 2021



- Observador.pt, 15 de abril de 2021

IMPRENSA LOCAL



- Diário de Coimbra, 16 de março de 2021

- Terras de Sico, 16 de março de 2021

- A Comarca de Arganil, 4 de novembro de 2021



- Diário de Leiria, 17 de março de 2021

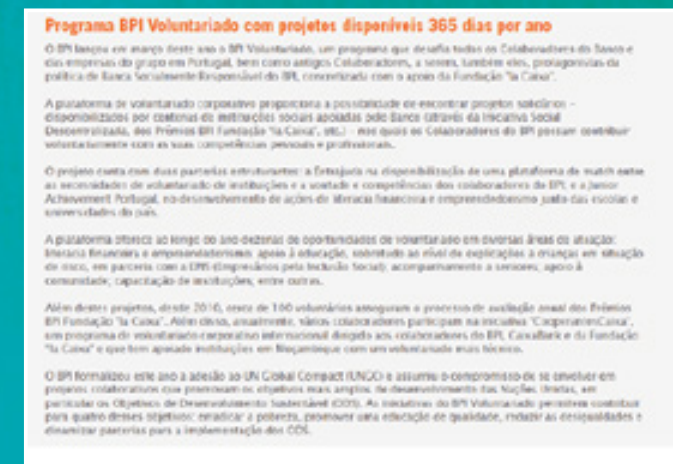
- maisalgarve.pt, 8 de fevereiro de 2021



• Presidência da República



• Fundação AGEAS



• BPI | Fundação "la Caixa"



• Gabinete do Sacramento

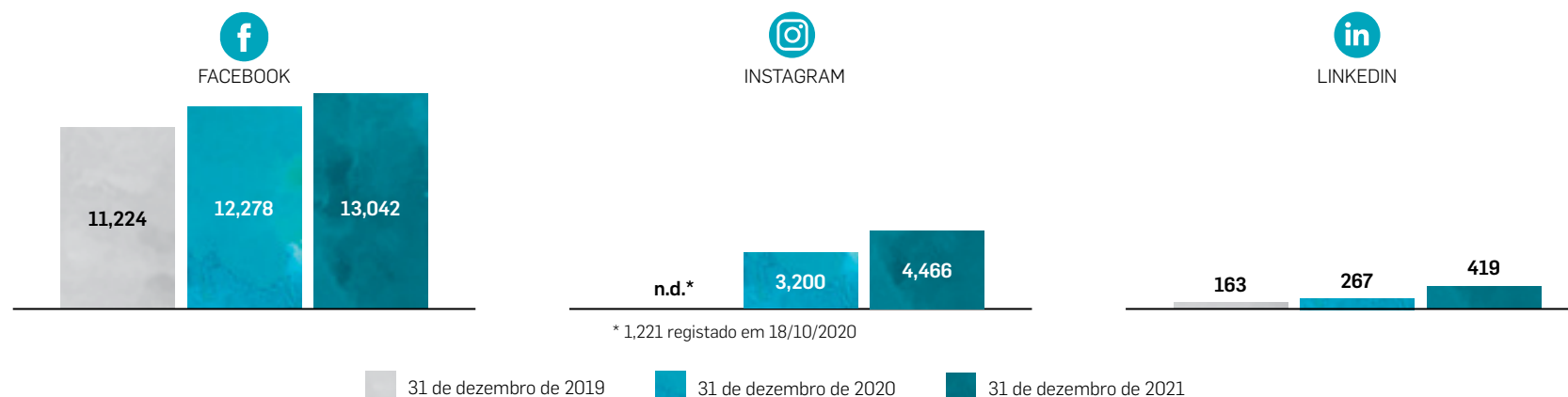


• CASES



• APD - Associação Portuguesa de Deficientes

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE SEGUIDORES DAS REDES SOCIAIS DA EPIS



Facebook EPIS
15 de dezembro de 2021



Instagram EPIS
29 de junho de 2021



LinkedIn EPIS
7 de maio de 2021

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO

As lições que foi possível retirar do difícil ano de 2020 no que diz respeito ao impacto da pandemia Covid-19 na atividade da EPIS ajudaram muito a preparação do exercício que se seguiu, de tal forma que passou a ser quase normal o que ainda há pouco tempo não poderia deixar de se considerar excepcional.

A EPIS reagiu decidida e prontamente à nova realidade e aos acrescidos desafios postos pela pandemia, tendo sido possível adaptar a generalidade dos programas postos em marcha no triénio 2019-2021. Pesando embora as dificuldades no relacionamento com alunos, pais e escolas, quer nos diagnósticos das situações de exclusão, quer na definição de metodologias de intervenção, os programas em curso puderam ser cumpridos, tendo-se mantido as mesmas 4 grandes prioridades: promoção do sucesso escolar em colaboração com o Ministério da Educação e autarquias, construção de competências e atitudes pessoais e profissionais favorecedoras de empregabilidade dos jovens, apresentação de propostas inovadoras de boas práticas utilizáveis pelas escolas e procura de simpatia e apoio social para as causas da luta contra a o insucesso escolar e pela inclusão social dos jovens.

As dificuldades dos contactos e trabalho remotos não impediram que a Equipa EPIS, no seu programa mais emblemático, quebrassem novos máximos de atendimento, tendo-se chegado, em processos conduzidos por 136 mediadores, a 41 concelhos, 265 escolas e 9263 alunos. Parcerias diversas, que cumpre elogiar, ampliaram estes números em, pelo menos, mais 10.000 alunos.

Para maior apreço por estes sucessos, saliente-se que o ano de 2021 contou com um período que podemos considerar já de pós-pandemia e que trouxe novas realidades desafiadoras do trabalho da EPIS, nomeadamente as decorrentes de redução e intermitência de horários escolares, de cansaço de professores e funcionários das escolas e de maiores dificuldades de atenção coletiva e individual dos alunos. A tudo isto, a Equipa EPIS soube responder com adaptações metodológicas adequadas e com enorme sentido de dever. Cumpre, também, deixar-lhe aqui merecida homenagem.

Os anos que se seguem voltarão a não ser fáceis. A EPIS, no entanto, mantém as mesmas ambições e o triénio 2022-2024 não deixará de mostrar inovação e objetivos exigentes. Ultrapassar as dificuldades e entropias criadas pela pandemia vai exigir que se termine e consolide o trabalho já realizado, relance atividades abrangendo novas áreas geográficas e grupos, com especial foco nas populações imigrantes, e atinja de forma ainda mais abrangente os 12 anos de escolaridade obrigatória.

Para tal, a EPIS espera poder continuar a receber o honroso patrocínio do Presidente da República e seguir merecendo o apoio, nunca regateado e sempre entusiástico, dos seus Associados e Parceiros.



• Reunião do Conselho Consultivo, Fundação Champalimaud, 5 de abril de 2022

LUÍS PALHA DA SILVA
Presidente do Conselho Consultivo

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO CIENTÍFICO

É com muito gosto que continuo a minha colaboração com a EPIS, iniciada com o lançamento da associação, em 2006, e cujo Conselho Científico tenho a honra de presidir desde 2013.

Como é cada vez mais reconhecido, a EPIS desempenha um papel muito importante na promoção da escolaridade e da inclusão social em Portugal. Trata-se de um esforço diário, em proximidade, com cerca de 15.000 jovens e as suas famílias por todo o país, complementando e reforçando o trabalho desenvolvido pelo Ministério da Educação, pelas autarquias, pelas empresas, e por vários outros atores da sociedade civil.

2021 foi um ano de consolidação do trabalho da EPIS, no contexto difícil da pandemia. Apesar deste contexto, todos os programas da EPIS continuaram em funcionamento, apoiando diretamente os jovens e as suas famílias. Refiro-me aos programas bandeira, como os “Mediadores para o sucesso escolar” (2º e 3º ciclos e secundário) e o mais recente “Geração de sucesso” (1º ciclo), bem como à continuação da Agenda de Investigação EPIS, e várias outras iniciativas novas. Entre estas últimas, destaco o alargamento dos programas EPIS ao pré-escolar, com a iniciativa “Sucesso 2040”.

Ao nível da Agenda de Investigação, destaco o estudo promovido pela EPIS e apresentado publicamente em abril do ano passado sobre os alunos imigrantes em Portugal. O estudo, conduzido por uma equipa multidisciplinar da Universidade Nova de Lisboa, indicou desigualdades significativas na concentração dos alunos imigrantes nas escolas e no seu desempenho escolar. Trata-se de resultados importantes que a EPIS já está a utilizar para o aprofundamento do seu trabalho no meio escolar. Importa sublinhar que todos os programas implementados pela EPIS estão alicerçados em algumas das melhores metodologias científicas ao nível internacional, nomeadamente nas áreas da psicologia e das ciências da educação, incluindo a economia da educação. É sempre dada grande atenção à monitorização dos diferentes indicadores dos programas, com vista a conhecer em tempo real as diferentes atividades e os seus resultados, num esforço de melhoria continuada e informada do impacto positivo da EPIS junto dos jovens.

Por último, sublinho ainda que estes alicerces metodológicos beneficiam em muito de um Conselho Científico particularmente conhecedor e empenhado, cujos contributos muito agradeço.



• Reunião do Conselho Científico, Fundação Champalimaud, 28 de março de 2022

PEDRO S. MARTINS

(Queen Mary University of London)
Presidente do Conselho Científico

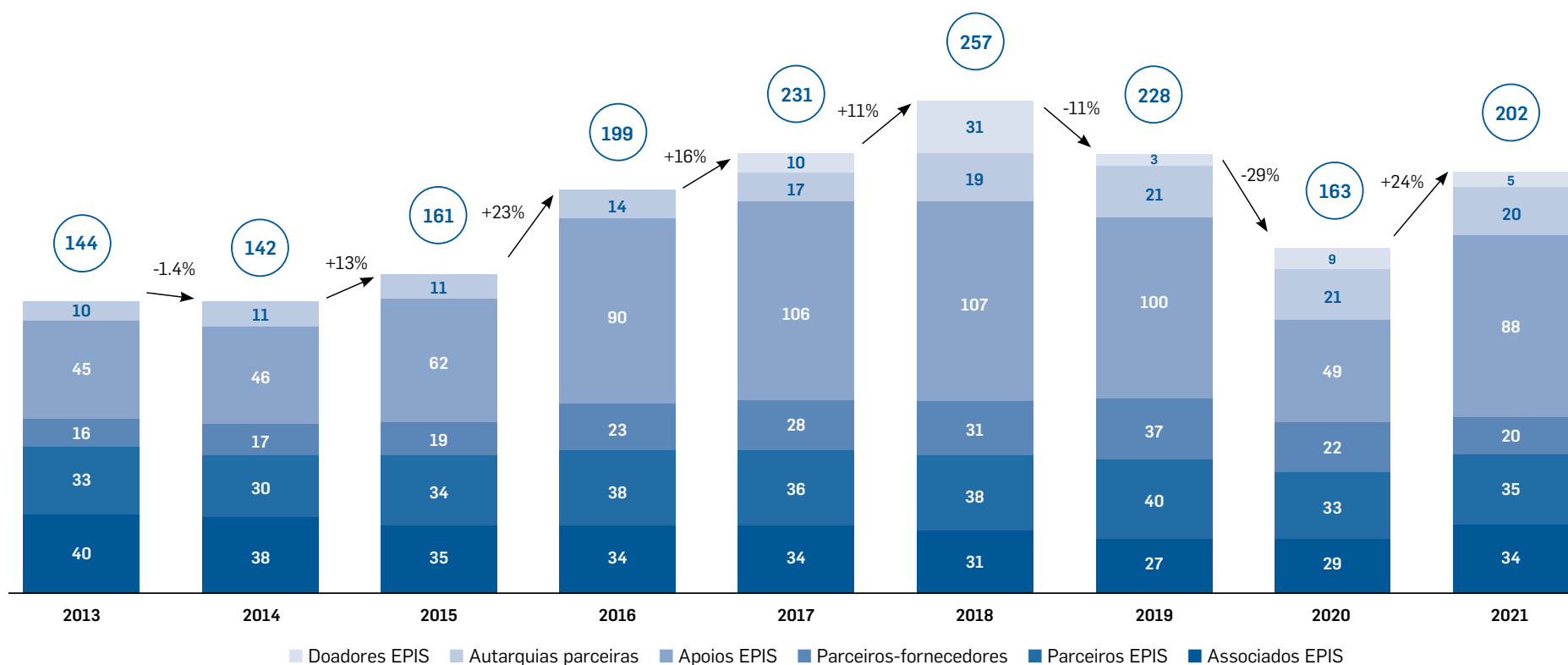
ASSOCIADOS, PARCEIROS E APOIOS

A Associação EPIS terminou o exercício de 2021 com 34 Associados, 35 Parceiros, 20 Parceiros-fornecedores, 88 Apoios direcionados para iniciativas específicas, 20 Autarquias parceiras e 5 doadores individuais.

Em 2021 destacamos a entrada de 6 novos Associados EPIS – o Banco Montepio, a Brisa, a Caixa Geral de Depósitos, a FLAD, a Siemens e o Super Bock Group- e a transição da BIAL para Associado. Destacamos ainda a entrada dos novos Parceiros EPIS – Ascenza, Atrium Investments, Bayer, Motorola Solutions, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Sogrape, SPI e Teixeira Duarte –, o regresso do Parceiro Vhumana e o apoio de um doador individual.

No ano de 2021, o número global de Parceiros cresceu 24% face a 2020, fundamentalmente devido ao esforço de angariação da Direção e da equipa da EPIS, no âmbito do “Plano 20-20.000”, lançado pela Direção.

EVOLUÇÃO DOS PARCEIROS DA EPIS 2013-2020



Foram Parceiros Institucionais da EPIS em 2021:

Presidência da República
Ministério da Educação
Governo Regional dos Açores
CPCJ
CPED, Coligação Portuguesa para a Empregabilidade

Foram Associados da EPIS em 2021:

Agrovete
Ascendum
BA Vidro, S.A.
Banco BPI | Fundação "la Caixa"
Banco Montepio
Banco Santander
BIAL
Brisa
Caixa Geral de Depósitos
CTT Portugal
Dia Group (Minipreço)
EDP-Energias De Portugal, S.A.
Epal
Estoril Sol III
FLAD
Fundação Amélia de Mello
Fundação Galp
Fundação Manuel António da Mota
Fundação Millenniumbc
Grupo Nabeiro, Delta Cafés
Grupo Nutrinveste - Sovena
Grupo Pestana
Jerónimo Martins, S.G.P.S., S.A.
Lactogal - Produtos Alimentares, S.A.
Leaseplan
Porto Editora
Programa Vinci para a Cidadania I
ANA - Aeroportos de Portugal / Vinci - Airports / Vinci Energies
Ren - Rede Eléctrica Nacional, S.A.
Saptec Portugal, S.G.P.S., S.A.
Siemens

Solverde, S.A.

Sonae
Super Bock Group
Unilever

Foram Parceiros da EPIS em 2021:

Águas do Vale do Tejo
Ascenza
Associação Soroptimist International Clube
Lisboa Caravela
Atrium Investments
Avipronto
Banco de Portugal
BAYER
BDO
Boehringer Ingelheim
BRIVCASE
CAIMA
Celbi
Cires
Cofaco Açores
Coração Delta
Deloitte
EY
Fertagus
Fresenius Kabi
Fujitsu
Fundação AGEAS
Fundação Altice
Fundação Monjardino
Fundação Schneider
Motorola Solutions
OMNOVA / Synthomer
PWC
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Servier Portugal
Sogrape
SPI, Sociedade Portuguesa de Inovação
Tabaqueira
Teixeira Duarte
VHumana
Zurich

Foram Parceiros-fornecedores da EPIS em 2021:

Abreu Advogados
Allianz
Arco da Velha
Atrium Investments
Cartório Gonçalo Soares Cruz
CMTV
Creart
Digiplanet
Duplix
IAPMEI
Isobar
LPM Comunicação
Overwan
PLMJ
Printipo S.A.
PRN
Seguros Vitória
Sotrepse
TSF
View

Foram Doadores individuais da EPIS em 2021:

João Pinto
Nuno Loureiro
Rui Victorino
Sofia e Diogo Simões Pereira
Doador anónimo

Foram Apoios da EPIS em 2021:

1HOPE - One Health for One Planet Education Initiative
AGEAS
Águas do Vale do Tejo
Allianz
ANA Aeroportos de Portugal
Animais de Rua
António Vitorino, Diretor-geral da OIM
APAF - Ass. Port. de Árbitros de Futebol
APCAS - Associação de Paralisia Cerebral
Almada / Seixal
APPT21

APSA
Arco da Velha
Ascendum
Avipronto
B2B
BA Vidros
Banco Alimentar contra a Fome
Banco Carregosa
Banco de Portugal
Banco Santander
BIAL
Boehringer Ingelheim
Capgemini
Casa da Música
CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
Catarina Mendanha, escritora
Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra
ComVidas
Conselho Regional do Sul da Ordem dos Médicos Veterinários
Cruz Vermelha Portuguesa
CTT Portugal
D.R.E. Açores
Embaixador António Monteiro
Fundação Millenniumbc
EPAL
ERC
Escola Profissional da Moita, Moita
Escola S. João da Talha, Loures
ETAP, Pombal
EY
Faculdade de Ciências de Lisboa, Lisboa
Forum Estudante
Fundação AGEAS
Fundação Altice
Fundação Calouste Gulbenkian
Fundação Champalimaud
Fundação EDP
Fundação Galp
Fundação Millenniumbc
Gabinete do Sacramento

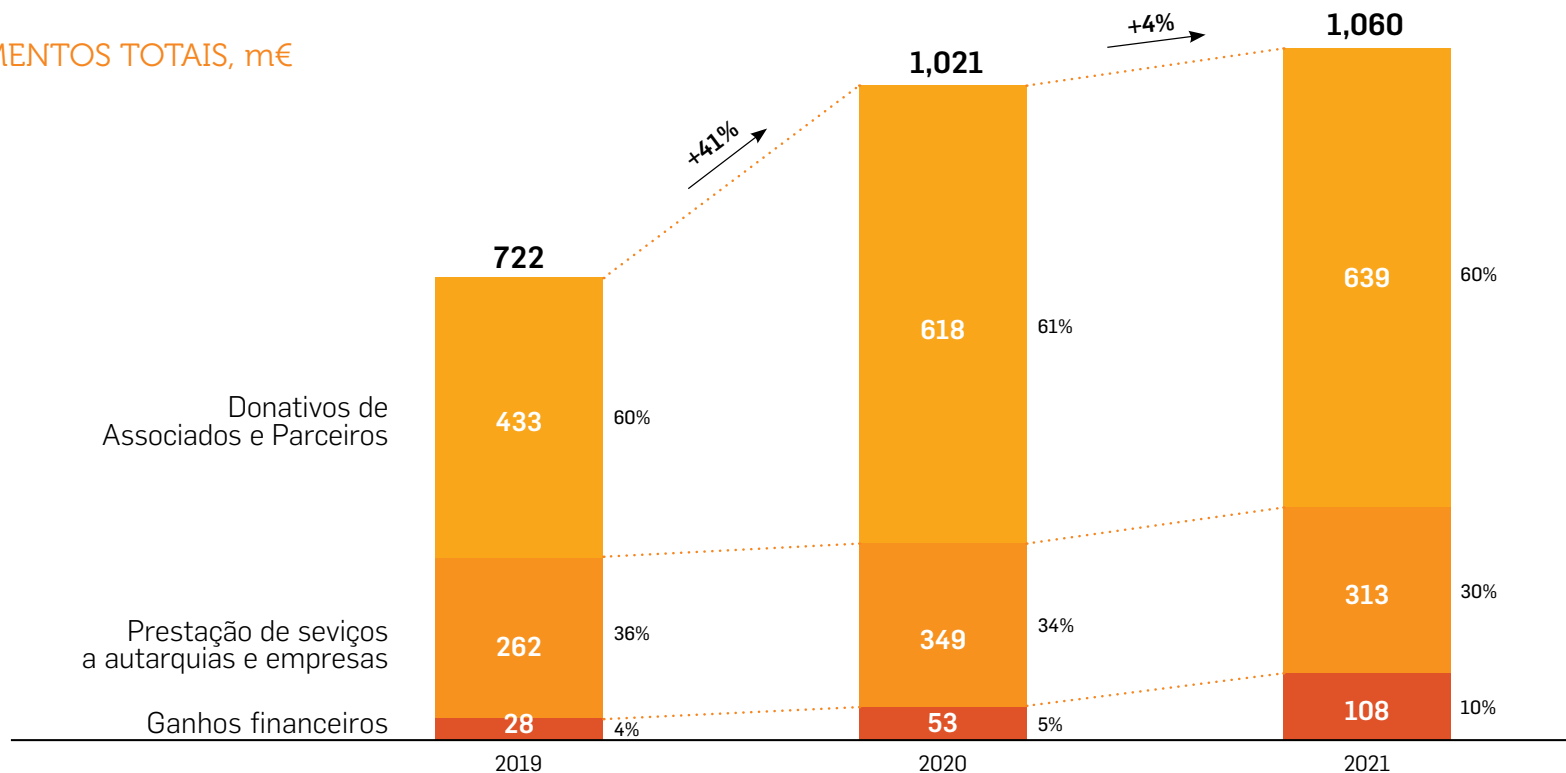
Galp Energia
Grupo Jerónimo Martins
Grupo José de Mello
Grupo Pestana
Help images
I Love 2 Help
ICF
IEFP
Leaseplan
MB Óptica
MEDIS
Missão Azul
Motto
Organização Internacional para as Migrações
Paulo Nossa, Professor Universitário
Pedro Ribeiro Ferreira, cartoonista
Pestana Hotel Group
Pingo Doce
Porto Editora
Professora Dulce Gonçalves
Professora Tatiana Ferreira
Projeto "Troca ou leva"
PWC
Randstad
Recheio
REN
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Santander
SCIAENA
Serviço de Emprego do Seixal
Servier Portugal
Sofia Tavares, Consultora
Sopa para Todos
Stada
Transforma Portugal
Universidade de Coimbra
Vizinhos à Janela
Voz Solidária
Zurich

ANÁLISE DAS CONTAS

RENDIMENTOS DA EPIS EM 2021

Os rendimentos totais da EPIS em 2021 atingiram 1.060,0 m€, 17% acima do orçamento do ano (906,4 m€) e 4% acima do apurado em 2020 (1.020,8 m€). O aumento dos rendimentos ficou a dever-se, fundamentalmente, aos novos donativos de 6 Associados e 10 Parceiros, ao investimento nas Bolsas Sociais EPIS 2021, que aumentou 96% face a 2020, e aos resultados financeiros decorrentes da valorização do património investido em fundos de investimento. Os rendimentos em 2021 apresentam a seguinte composição: (1) 638,7 milhares de euros (60%), correspondente a donativos de Associados, Parceiros e Apoios, dos quais 19,2 m€ (3%) dizem respeito ao investimento na campanha de doação de computadores a alunos EPIS e 290,1m€ (45%) são referentes a investimento nas Bolsas Sociais EPIS 2021, (2) 313,3 milhares de euros (30%), provenientes de serviços prestados na implementação dos programas EPIS de promoção do sucesso escolar, em parceria com autarquias e empresas locais, e (3) 107,9 milhares de euros (10%), correspondentes a ganhos financeiros provenientes de juros de depósitos a prazo e de obrigações (14,2 m€), mais valias da alienação de obrigações (17,8 m€) e valorização do portfolio de fundos de investimento (76,0 m€).

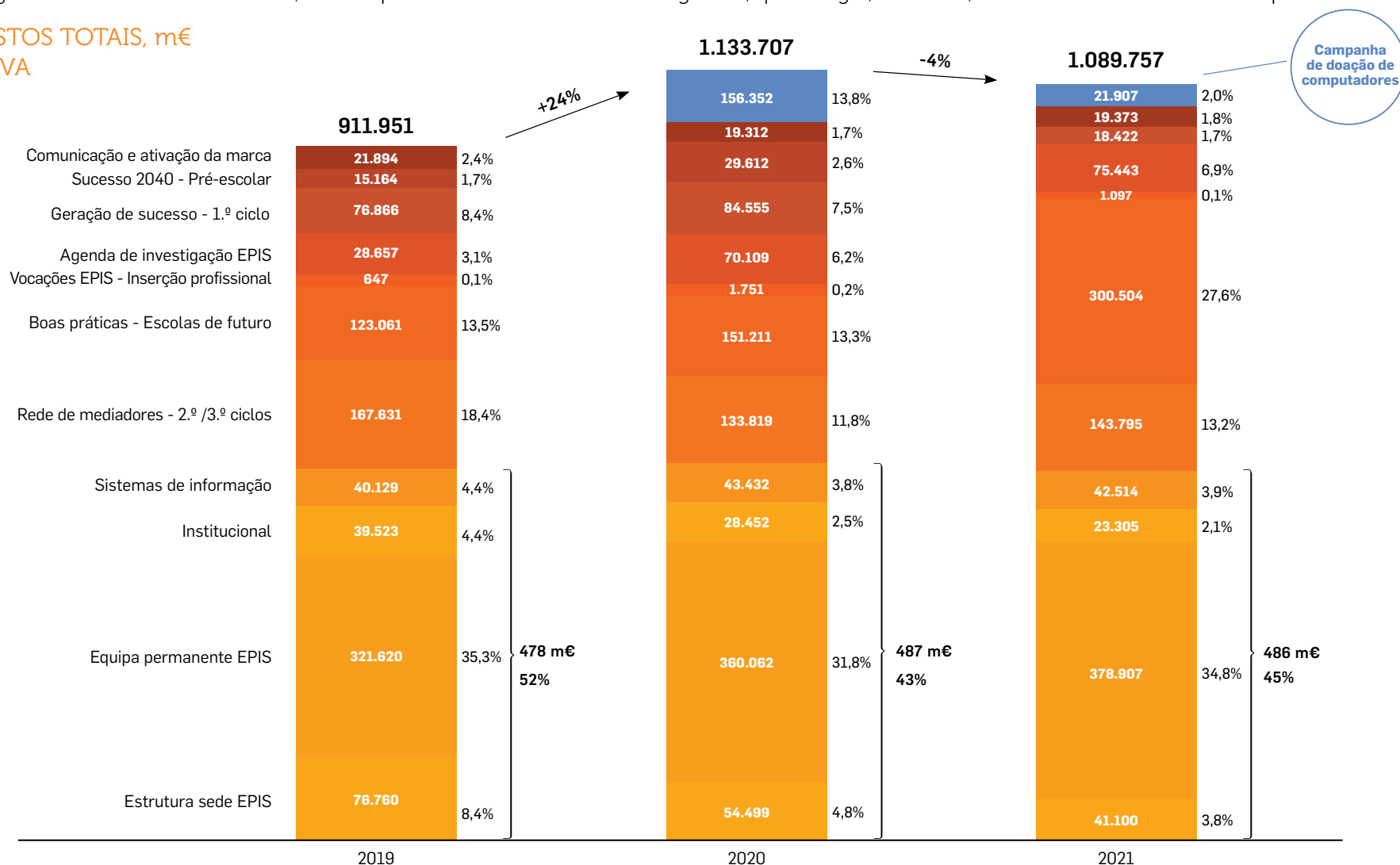
RENDIMENTOS TOTAIS, m€



GASTOS DA EPIS EM 2021

Os gastos totais EPIS em 2021 foram de 1.089,8 milhares de euros, valor que compara com 1.133,7 milhares de euros em 2020. O valor dos gastos em 2021 foi 4% inferior ao de 2020 e 5% superior ao orçamento aprovado em Assembleia-geral de 2021. Apesar das poupanças com deslocações e trabalho remoto, por imposição dos confinamentos, o aumento face ao orçamento estimado, foi devido, fundamentalmente, ao crescimento do programa de Bolsas Sociais EPIS, com impacto nos rendimentos e nos gastos, que atingiu, em 2021, o maior investimento de sempre.

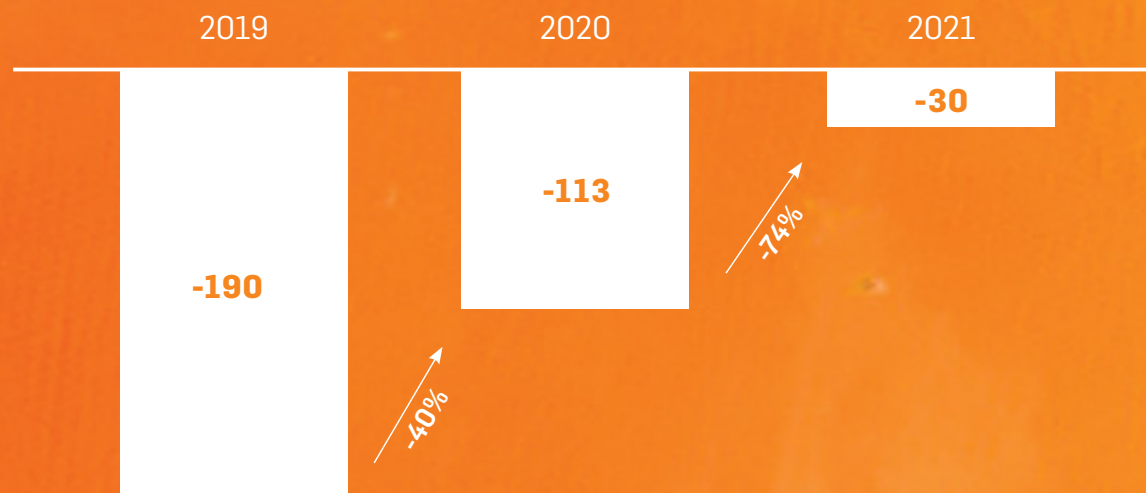
GASTOS TOTAIS, m€ C/ IVA



RESULTADO E PATRIMÓNIO LÍQUIDO 2019-2021

O resultado líquido de -29,8 milhares de euro, em 2021, compara com -112,9 milhares de euro, em 2020, 70% abaixo do valor de -99,5 milhares de euro do orçamento para 2021, apresentado e aprovado em Assembleia-geral da EPIS em 2021. Este resultado deve-se fundamentalmente ao aumento dos rendimentos e ao crescimento da atividade da EPIS, em particular ao crescimento do programa de Bolsas Sociais EPIS, a uma execução de gastos mais controlada e abaixo do expectável e devido ao impacto positivo do teletrabalho ao longo de grande parte do ano. Findo o ano de 2021, as rubricas de “depósitos bancários e caixa”, “outros investimentos financeiros” e “ativos financeiros detidos para negociação”, correspondentes aos fundos próprios líquidos da EPIS, apresentaram um valor de 3.737,3 milhares de euro, que compara com o valor de 3.871,3 milhares de euro registado em 2020.

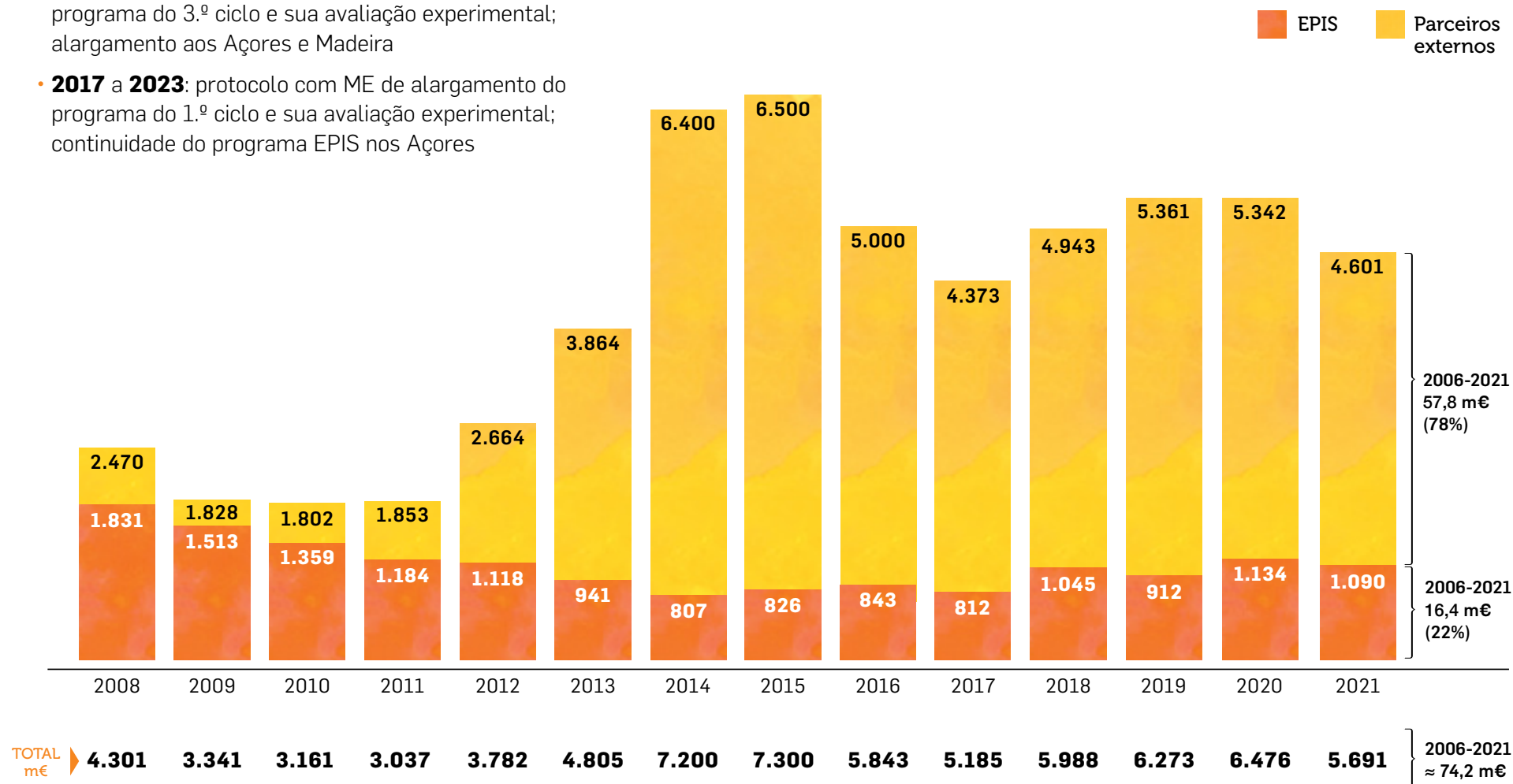
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO, m€



INVESTIMENTO CANALIZADO PARA OS PROGRAMAS DA EPIS

Desde a sua fundação, a Associação EPIS desenvolve os seus projetos com o apoio de vários parceiros externos, em particular, o Ministério da Educação, o Governo Regional dos Açores, autarquias e empresas locais. A atividade da EPIS representou, em 2021, um investimento de mais de 5.691 milhares de euro.

- **2014 a 2016:** protocolo com ME de alargamento do programa do 3.º ciclo e sua avaliação experimental; alargamento aos Açores e Madeira
- **2017 a 2023:** protocolo com ME de alargamento do programa do 1.º ciclo e sua avaliação experimental; continuidade do programa EPIS nos Açores



Fonte: Relatórios e Contas EPIS

RESUMO DE INDICADORES EPIS

Oferta desenvolvida pela EPIS (Lucro social 1 – Inovação social)	2019	2020	2021
Metodologias para a Educação com escalabilidade nacional (acumulado)	9	9	9
Manuais desenvolvidos e editados + Cadernos EPIS (acumulado)	5+13	5+14	5+15
"Papers" decorrentes dos resultados EPIS publicados em revistas científicas (acumulado, inclui citações)	6	6	6
Mestrados/Doutoramentos relacionados com as metodologias EPIS (acumulado)	4/0	4/0	4/0
Presença no terreno (Lucro social 2 – Promoção da mudança)			
Concelhos parceiros dos programas EPIS (concelhos + ilhas Açores/Madeira + Pinhal de Futuro)	46+4	42+4	41+4
Escolas parceiras dos programas EPIS (1.º + 2.º + 3.º ciclos + ensino secundário + Pinhal de Futuro)	294	235	265
Mediadores dos programas EPIS (1.º + 2.º + 3.º ciclos + ensino secundário + Pinhal de Futuro)	182	167	134
Visitas anuais ao site da EPIS	8.670	18.360	21.788
Media releases – TV/Rádio + Imprensa	8+140	7+99	8+120
Presença como oradores em apresentações públicas e eventos afins	12	6	16
Envolvimento de Associados e Parceiros (Lucro social 3 – Voluntariado empresarial e estágios de alunos)			
Expedição/Ateliês Vocacionais/Boot Camp – viagem dos novos bons alunos (pessoas envolvidas)	175	31	37
Vocações de Futuro – voluntariado empresarial (pessoas envolvidas)	349	318	408
Estágios EPIS (pessoas envolvidas)	8	-	10
Estágios EPIS (alunos beneficiários de estágios curriculares, profissionais e de mérito)	3	-	-
Programas para jovens com PIT	-	4	6
Jovens com PIT beneficiários dos programas EPIS	-	129	523
Jovens especiais beneficiários de estágios (acumulado)	-	3	5
Parceiros do programa de Bolsas Sociais EPIS	26	25	39
Investimento canalizado pela EPIS (Lucro social 4 – Investimento social)			
Investimento total (m€)	6.273	6.476	5.691
Investimento direto (m€)	912	1.134	1.090
Investimento de parceiros (m€)	5.361	5.342	4.601
Investimento de parceiros / investimento total	85%	82%	81%

RESUMO DE INDICADORES EPIS

Resultados no terreno (Lucro social 5 – Mudança)	2019	2020	2021
Alunos rastreados e analisados nos programas EPIS (acumulado)	80.422	84.681	92.970
• 1.º ciclo (rastreo EPIS) (acumulado)	9.811	10.948	14.531
• 2.º e do 3.º ciclos (screening EPIS) (acumulado)	70.127	73.240	77.812
• Ensino secundário (acumulado)	484	493	627
Alunos acompanhados nos programas EPIS (acumulado)	34.661	36.665	39.213
• Projeto piloto do pré-escolar (acumulado)	320	365	415
• 1.º ciclo (intervenção universal e dirigida) (acumulado)	9.811	10.948	12.500
• 2.º e do 3.º ciclos (acumulado)	22.811	23.632	24.552
• Ensino secundário (acumulado)	155	156	182
• IEFEP (formandos) (acumulado)	1.564	1.564	1.564
Alunos beneficiários dos programas em parceria (acumulado)	8.028	16.833	30.901
• "Prevenção da violência em meio escolar", Governo Regional dos Açores (acumulado)	6.200	6.200	6.200
• "Pinhal de futuro", Gulbenkian (acumulado)	1.828	1.828	1.828
• "DOVE - Eu confiante", Unilever (acumulado)	-	8.805	22.873
Novos "bons" alunos nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e secundário (acumulado)	2.848	3.069	3.070
Alunos do programa Vocações EPIS (ano civil)	5.555	1.104	3.735
Resultados financeiros			
Associados + Parceiros + Parceiros-fornecedores + Apoios + Autarquias "cliente" + Pequenos Doadores	27+40+37+100+21+3= 228	29+33+22+49+21+9= 163	34+35+20+88+20+5= 202
Rendimentos totais (m€)	722,4	1.020,8	1.060,0
Donativos de Associados e Parceiros (m€)	432,7	618,4	638,7
Prestação de serviços dos programas EPIS (m€)	262,2	348,9	313,3
Ganhos financeiros (m€)	27,5	53,4	107,9
Gastos totais (m€)	912,0	1.133,7	1.089,8
Resultados líquidos (m€)	-189,5	-112,9	-29,8
Estrutura			
Número de colaboradores da equipa permanente (a 31 de dezembro)	4	5	4
Custos de estrutura (sede + equipa permanente) (m€)	478	487	486
Custos de estrutura / investimento total	7,6%	7,5%	8,5%
Satisfação dos stakeholders			
Satisfação global dos mediadores com projeto EPIS	87%	88%	88%
Satisfação global das escolas com o trabalho dos mediadores	97%	98%	97%
Satisfação dos Associados e Parceiros (numa escala de 1 – Min a 5 – Max) / Respostas recebidas	4,2/27	4,6/25	4,4/25

SITUAÇÃO FINANCEIRA.

RELATÓRIO DE AUDITORIA

e

RELATÓRIO E PARECER
DO CONSELHO FISCAL

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020



ATIVO	Notas	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	53 832,00	51 270,03
Ativos intangíveis	6	32 704,53	34 623,91
Outros investimentos financeiros	7	959 507,92	1 401 273,20
Total do ativo não corrente		1 046 044,45	1 487 167,14
ATIVO CORRENTE			
Associados e Parceiros	9	183 391,14	146 213,94
Outros créditos a receber	9	326 374,32	154 478,06
Diferimentos	11	1 433,30	2 304,82
Ativos financeiros detidos para negociação	17	1 304 364,04	929 044,63
Caixa e depósitos bancários	4	1 473 417,44	1 540 943,44
Total do ativo corrente		3 288 980,24	2 772 984,89
Total do ativo		4 335 024,69	4 260 152,03
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	31/12/2021	31/12/2020
CAPITAL PRÓPRIO			
Resultados transitados	13	3 606 078,06	3 718 991,33
Resultado líquido do período		(29 797,28)	(112 913,27)
Total do capital próprio		3 576 280,78	3 606 078,06
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	10	66 190,10	65 469,39
Estado e outros entes públicos	12	16 687,29	24 769,60
Outras dívidas a pagar	10	675 866,52	563 834,95
Diferimentos	11	-	0,03
Total do passivo corrente		758 743,91	654 073,97
Total do passivo		758 743,91	654 073,97
Total do capital próprio e do passivo		4 335 024,69	4 260 152,03

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2021.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

			€
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2021	2020
Vendas e serviços prestados	14	130 362,82	80 543,18
Fornecimentos e serviços externos	15	(539 640,64)	(524 640,73)
Gastos com o pessoal	16	(528 232,62)	(500 924,73)
Aumentos / reduções de justo valor	17	75 961,72	31 231,28
Outros rendimentos	18	820 554,82	886 763,96
Outros gastos	19	(1 513,44)	(78 215,10)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(42 507,34)	(105 242,17)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	20	(20 301,85)	(27 820,25)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(62 809,19)	(133 062,42)
Juros e rendimentos similares obtidos	21	33 080,35	20 389,21
Juros e gastos similares suportados	22	(68,44)	(249,06)
Resultado antes de impostos		(29 797,28)	(112 913,27)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(29 797,28)	(112 913,27)

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2021.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

€

	Notas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2020		3 908 518,59	(189 527,26)	3 718 991,33
Resultado líquido do período		-	(112 913,27)	(112 913,27)
Resultado integral			(112 913,27)	(112 913,27)
Operações com detentores de capital no período:		(186 527,26)	186 527,26	-
Outras operações		(186 527,26)	186 527,26	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020		3 718 991,33	(112 913,27)	3 606 078,06
Resultado líquido do período		-	(29 797,28)	(29 797,28)
Resultado integral			(29 797,28)	(29 797,28)
Operações com detentores de capital no período:		(112 913,27)	112 913,27	-
Outras operações		(112 913,27)	112 913,27	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021		3 606 078,06	(29 797,28)	3 576 280,78

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2021.



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Notas	2021	2020
Recebimentos de associados e parceiros	722 545,37	1 002 142,75
Pagamentos a fornecedores	(262 950,07)	(292 934,78)
Pagamentos ao pessoal	(494 431,22)	(474 340,93)
Caixa gerada pelas operações	(34 835,92)	234 867,04
Outros recebimentos / pagamentos	(181 204,81)	(184 276,42)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(216 040,73)	50 590,62

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Ativos intangíveis	(24 597,54)	(21 745,17)
Investimentos financeiros	(300 008,59)	(1 160 939,01)
Recebimentos provenientes de:	(324 606,13)	(1 182 684,18)
Investimentos financeiros	436 499,48	-
Juros e rendimentos similares	36 621,38	22 002,92
	473 120,86	22 002,92
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	148 514,73	(1 160 681,26)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(67 526,00)	(1 110 090,64)
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 540 943,44	2 651 034,08
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 473 417,44	1 540 943,44

4

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social (“Associação” ou “Associação EPIS”) é uma instituição portuguesa de duração indeterminada de direito privado, dotada de personalidade jurídica e sem fins lucrativos, criada em 1 de setembro de 2006.

A Associação EPIS tem a sua sede em Portugal, na Estrada do Paço do Lumiar – Campus do Lumiar, Edifício E, 1º Andar, em Lisboa. Como a ação da Associação EPIS se estende a todo o país, poderá a Direção criar, para esse efeito, delegações ou quaisquer outras formas de representação onde forem julgadas necessárias para o cumprimento dos seus fins.

A Associação EPIS tem como objeto a criação, em colaboração com o Estado, de oportunidades de trabalho e de reinserção social de pessoas ou grupos em situação de exclusão ou risco de exclusão social, bem como contribuir para a afirmação do papel decisivo dos empresários no desenvolvimento social e liderança da sociedade civil em matérias de inclusão social.

A Associação EPIS poderá no âmbito do seu objeto organizar e promover ações ou eventos de qualquer natureza, nomeadamente social, pedagógica, cultural e de solidariedade, promover ou realizar a publicação de relatórios ou obras, nomeadamente de carácter social, pedagógico ou cultural, bem como praticar ou promover os demais atos de natureza financeira, comercial, mobiliária ou imobiliária, sem exclusão ou reserva, que sejam necessários à prossecução do seu objeto.

A Associação EPIS iniciou a sua atividade em 13 de novembro de 2006 e, tendo em conta o seu objeto social, foi-lhe atribuído o estatuto de utilidade pública, ficando isenta de Imposto sobre o Valor Acrescentado e de Imposto sobre o Rendimento, sendo que a partir de 2014, as operações relativas a projetos de Mediadores para o sucesso escolar passaram a estar sujeitas a IVA.

As receitas da Associação EPIS são constituídas essencialmente pelas contribuições anuais e quotas dos seus membros fundadores e associados, podendo também provir de ofertas, donativos, dotações ou legados de quaisquer entidades ou pessoas coletivas ou privadas, de subsídios, apoios e benefícios de natureza fiscal ou outra, de quaisquer entidades públicas ou privadas e, por último, as receitas poderão derivar de publicações próprias, de bens ou serviços de que seja titular.

Constituem órgãos da Associação EPIS a Assembleia Geral e respetiva Mesa, a Direção, o Conselho Fiscal, o Conselho Consultivo e o Conselho Científico, tendo cada mandato destes órgãos a duração de três anos.

Neste Anexo apenas são referidas as notas aplicáveis à Associação EPIS em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020. As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que a Associação EPIS opera.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção, na reunião de 23 de março de 2022. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Associados, nos termos da legislação em vigor em Portugal. No entanto, a Direção admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

É opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação EPIS, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2010, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho e com a Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho e respetivas Declarações de Retificação n.ºs 914 a 916, de 2015 e de acordo com a Estrutura Conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), respetivamente nos Avisos n.º 8254/2015 e n.º 8256/2015 e respetivas Declarações de Retificação n.ºs 917 a 918, de 2015, os quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI) aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro de 2021.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2021 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2021.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Associação EPIS operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, e embora a continuidade da atividade da Associação dependa das contribuições e quotas dos seus Associados, as quais não são vinculativas, a Direção concluiu que a Associação EPIS dispõe de recursos próprios e suporte dos Associados adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registrados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Associação EPIS espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis detidos pela Associação, que correspondem essencialmente a obras realizadas no imóvel arrendado onde se encontra instalada a sede da Associação e a equipamento administrativo diverso, encontram-se registrados pelo método do custo, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu custo deduzido de amortizações e de perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada indicados na Nota 5.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para o desenvolvimento dos mesmos.

Os ativos intangíveis detidos pela Associação, que correspondem a programas de computador adquiridos para o exercício da sua atividade, encontram-se registrados pelo método do custo, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade e se os mesmos devem ser sujeitos a teste de imparidade. Os ativos com vida útil finita são testados para imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Associação regista a respetiva perda por imparidade.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.5 Ativos financeiros

Os ativos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação EPIS se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição.

Após o reconhecimento inicial os ativos financeiros detidos pela Associação, que incluem contas a receber, depósitos bancários e obrigações emitidas por outras entidades, são mensurados ao custo amortizado, apurado através da aplicação do método da taxa de juro efetiva, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes ativos financeiros são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados. No caso das obrigações, o apuramento da imparidade realiza-se a partir da análise de solvabilidade e da capacidade de cumprimento do emitente, recorrendo, entre outros, aos seguintes indicadores:

- Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- O credor, por razões económicas ou legais relacionados com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que o credor de outro modo não consideraria;
- Torne-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor;
- Outras informações observáveis (como o rating e respetiva evolução, variação do valor de mercado, entre outros).

3.6 Associados e Parceiros e outras contas a receber

As rubricas de “Associados e parceiros” e “Outros créditos a receber” são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). Sempre que exista um acordo formal para o diferimento dos montantes a receber, o justo valor da retribuição é determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados pelo prazo de reembolso previsto. As perdas por imparidade dos Associados e Parceiros e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.7 Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 12 meses, imediatamente convertíveis em numerário e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica “financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado.

3.8 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Associação tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável do que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Associação divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

3.9 Locações

A classificação das locações entre operacionais e financeiras é feita em função da substância do contrato e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação; e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A Associação EPIS detém três viaturas em regime de locação, classificada como locação operacional para efeitos contabilísticos e fiscais, de acordo com a NCRF 9 – Locações. As rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados no período a que dizem respeito, durante o período do contrato de locação.

3.10 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de anulações e outros abatimentos. As principais fontes de receita da Associação correspondem aos donativos recebidos dos seus Associados e outros parceiros, e ainda aos valores faturados no âmbito de projetos desenvolvidos com base em protocolos assinados com municípios e outras entidades.

3.11 Especialização dos períodos

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o pressuposto subjacente do regime do acréscimo, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros (acréscimos), bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde (diferimentos), são registados nas rubricas de "Outros créditos a receber", "Outras dívidas a pagar" e "Diferimentos".

3.12 Principais estimativas e julgamentos apresentados

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

3.12.1 Ativos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos e do seu valor residual, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes parâmetros, que são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por entidades do sector, ao nível nacional e internacional, são no entanto suscetíveis de sofrer desvios face à duração efetiva de cada elemento do ativo.

3.12.2 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Associação, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Associação.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.12.3 Imparidade de ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 3.5. Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pela Associação EPIS com base no conhecimento da realidade dos devedores, das contrapartes ou dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

A Associação considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada as perdas associadas à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela NCRF 27.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, reconhecidos na rubrica “Caixa e depósitos bancários”, que em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 tem a seguinte composição:

	2021	2020
Numerário	15,82	15,82
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	575.357,31	330.763,20
Atrium Investimentos	298.048,07	310.488,67
Aplicações de tesouraria	599.996,24	899.675,75
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1.473.417,44</u>	<u>1.540.943,44</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas “Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis” e “Aplicações de tesouraria” correspondem, respectivamente, a depósitos à ordem, não remunerados, e a depósitos a prazo, constituídos junto de diversas instituições financeiras nacionais. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a generalidade dos depósitos a prazo apresentam uma maturidade residual inferior a 12 meses e uma taxa de remuneração média de 0,44% e 0,40%, respetivamente.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

	2021				
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:					
Saldo inicial	54.556,67	20.686,21	102.129,75	4.499,99	181.872,62
Saldo final	54.556,67	20.686,21	102.129,75	4.499,99	181.872,62
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo inicial	5.979,93	17.992,91	102.129,73	4.500,02	130.602,59
Depreciações do período	1.454,88	414,36	-	-	1.869,24
Abates	(4.431,21)	-	-	-	(4.431,21)
Saldo final	3.003,60	18.407,27	102.129,73	4.500,02	128.040,62
Ativo líquido	51.553,07	2.278,94	0,02	(0,03)	53.832,00

2020

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:					
Saldo inicial	54.556,67	20.686,21	102.129,75	4.499,99	181.872,62
Saldo final	54.556,67	20.686,21	102.129,75	4.499,99	181.872,62
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo inicial	2.006,30	17.578,55	100.832,28	4.500,02	124.917,15
Depreciações do período	3.973,63	414,36	1.297,45	-	5.685,44
Abates	-	-	-	-	-
Saldo final	5.979,93	17.992,91	102.129,73	4.500,02	130.602,59
Ativo líquido	48.576,74	2.693,30	0,02	(0,03)	51.270,03

Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogênea	Anos
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	8
Equipamento administrativo	3
Outros ativos fixos tangíveis	8

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

2021		
	Programas de computador	Total
Ativo bruto:		
Saldo inicial	821.564,13	821.564,13
Aquisições	21.516,38	21.516,38
Saldo final	843.080,51	843.080,51
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	786.940,22	786.940,22
Amortizações do período	23.435,76	23.435,76
Saldo final	810.375,98	810.375,98
Ativo líquido	32.704,53	32.704,53

2020		
	Programas de computador	Total
Ativo bruto:		
Saldo inicial	798.523,77	798.523,77
Aquisições	23.040,36	23.040,36
Saldo final	821.564,13	821.564,13
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	764.805,41	764.805,41
Amortizações do período	22.134,81	22.134,81
Saldo final	786.940,22	786.940,22
Ativo líquido	34.623,91	34.623,91

Vidas úteis e amortização

Os ativos intangíveis de vida útil finita são amortizados de acordo com o método das quotas constantes durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogênea	Anos
Programas de computador	3

7. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a rubrica de “Outros investimentos financeiros” tem a seguinte composição:

	2021	2020
Investimentos financeiros detidos até à maturidade:	956.829,08	1.399.080,90
Obrigações OT (10/2025)	-	107.113,14
Obrigações At&T (12/2025)	108.594,65	110.676,76
Obrigações Telecom Italia (01/2024)	106.386,06	108.111,22
Obrigações VW Int Fin Float (01/2024)	101.186,86	101.241,13
Obrigações Anglo American Capital (04/20)	104.706,67	107.141,59
Obrigações BP Capital Markets PLC (09/20)	-	108.427,99
Obrigações Santander (02/2025)	-	102.137,05
Obrigações Glencore Finance (09/2023)	102.157,07	103.223,07
Obrigações C.G.D. (06/2028)	433.797,77	450.344,41
Obrigações General Eletric (05/2025)	-	100.664,54
Fundo de Compensação do Trabalho	2.678,84	2.192,30
	959.507,92	1.401.273,20

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os instrumentos financeiros detidos pela Associação EPIS encontram-se registados ao custo amortizado. Os respetivos juros corridos, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, são registados na rubrica “Outros créditos a receber – Devedores por acréscimos de rendimentos” e ascendem nessas datas a 5.751,92 e 7.265,98 euros, respetivamente (Nota 9).

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estes instrumentos financeiros não tinham qualquer tipo de incumprimento associado. Conforme indicado no Nota 3.5, estes instrumentos financeiros registados ao custo amortizado foram sujeitos a testes de imparidade, não tendo sido identificadas situações que pudessem constituir indícios objetivos de imparidade.

8. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Associação EPIS, por se tratar de uma instituição de utilidade pública, está isenta de IRC de acordo com o artigo 10º do código do IRC.

9. ASSOCIADOS E PARCEIROS E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 as rubricas "Associados e parceiros" e "Outros créditos a receber" têm a seguinte composição:

	2021	2020
Correntes:		
Associados e Parceiros, conta corrente	183.391,14	146.213,94
	<u>183.391,14</u>	<u>146.213,94</u>
Outros créditos a receber:		
Saldo devedores de fornecedores	16.566,18	15.466,36
Pessoal	3.364,10	2.982,51
Devedores por acréscimos de rendimentos	302.614,99	132.094,36
Outros devedores	3.829,05	3.934,83
	<u>326.374,32</u>	<u>154.478,06</u>
	<u>509.765,46</u>	<u>300.692,00</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo da rubrica "Devedores por acréscimos de rendimentos" inclui 5.751,92 euros e 7.265,98 euros, respetivamente, relativos aos juros corridos dos investimentos financeiros registados ao custo amortizado, apurados de acordo com o método da taxa efetiva (Nota 7). Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica inclui ainda 292.556,04 euros e 121.987,09 euros, respetivamente, relativos à especialização dos rendimentos com donativos a receber de Associados e parceiros e de valores a faturar no âmbito dos projetos desenvolvidos com base em protocolos assinados com municípios e outras entidades.

10. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 as rubricas “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” têm a seguinte composição:

	2021	2020
Correntes:		
Fornecedores, conta corrente	66.190,10	65.469,39
	<u>66.190,10</u>	<u>65.469,39</u>
Outras dívidas a pagar:		
Saldo credores de clientes	46.745,69	56.879,40
Pessoal	418,73	83,72
Credores por acréscimos de gastos	628.147,74	500.496,57
Outras contas a pagar	554,36	6.375,26
	<u>675.866,52</u>	<u>563.834,95</u>
	<u>742.056,62</u>	<u>629.304,34</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo da rubrica “Credores por acréscimos de gastos” refere-se maioritariamente, à responsabilidade assumida em realizar a atribuição de bolsas afetas aos projetos EPIS, bem como à especialização dos encargos com férias e subsídios de férias a liquidar no período seguinte.

11. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 as rubricas, ativas e passivas, de “Diferimentos” têm a seguinte composição:

	2021	2020
Ativo		
Gastos a reconhecer:		
Seguros	1.433,30	2.304,82
Outros gastos a reconhecer	<u>1.433,30</u>	<u>2.304,82</u>
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Passivo		
Rendimentos a reconhecer:		0,03
Outros rendimentos a reconhecer	<u>-</u>	<u>0,03</u>

12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” têm a seguinte composição:

	2021	2020
	Passivo	Passivo
Retenção de imposto sobre o rendimento	7.012,12	8.570,69
Imposto sobre o valor acrescentado	2.670,37	8.417,44
Contribuições para a Segurança Social	6.760,30	7.647,22
Outras contribuições – FCT e FGCT	244,50	134,25
	<u>16.687,29</u>	<u>24.769,60</u>

13. CAPITAL

Por se tratar de uma Associação sem fins lucrativos, a Associação não tem capital social. Os resultados transitados correspondem a resultados líquidos gerados pela Associação desde a sua criação.

14. RÉDITO

A rubrica de “Vendas e serviços prestados” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 tem a seguinte composição:

	2021	2020
Vendas e serviços prestados	130.362,82	80.543,18
	<u>130.362,82</u>	<u>80.543,18</u>

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as vendas e prestações de serviços registadas referem-se ao Projeto de Mediadores para o sucesso escolar realizado no Continente, na Madeira e nos Açores.

15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 tem a seguinte composição:

	2021	2020
Trabalhos especializados	393.454,75	283.922,50
Honorários	36.421,02	53.131,00
Rendas e alugueres	35.155,64	37.471,86
Publicidade e propaganda	20.033,45	30.673,50
Comissões	12.985,26	17.048,43
Deslocações e estadas	8.467,97	14.269,91
Materiais	7.984,14	57.063,80
Despesas de comunicação	6.591,96	14.835,20
Seguros	5.941,64	4.857,03
Outros serviços especializados	5.333,20	288,36
Serviços bancários	3.654,98	3.675,60
Energia e fluidos	3.509,68	4.968,14
Vigilância e segurança	65,44	-
Limpeza, higiene e conforto	26,51	-
Contencioso e notariado	15,00	-
Conservação e reparação	-	2.435,40
	<u>539.640,64</u>	<u>524.640,73</u>

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo da rubrica "Trabalhos especializados" diz respeito aos encargos assumidos com bolsas concedidas no âmbito de projetos da Associação, serviços de contabilidade, assessoria de comunicação e assistência informática prestados por entidades externas.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo da rubrica "Honorários" diz respeito aos serviços prestados por mediadores e psicólogos no âmbito dos projetos desenvolvidos pela Associação.

16. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 tem a seguinte composição:

	2021	2020
Remunerações do pessoal	386.888,08	376.095,68
Encargos sobre remunerações	87.746,14	86.696,85
Prémios	49.898,41	33.219,38
Seguros	3.264,24	4.415,60
Outros gastos com pessoal	435,75	497,25
	<u>528.232,62</u>	<u>500.924,76</u>

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo da rubrica “Remunerações do pessoal” corresponde às remunerações pagas aos colaboradores da Associação e aos encargos com férias e subsídio de férias a liquidar no período seguinte.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo da rubrica “Prémios” inclui a estimativa das remunerações variáveis a pagar aos colaboradores no período seguinte, que ascendem a 49.898,41 euros e 33.219,38 euros, respetivamente.

O número médio de colaboradores em 2021 foi de 14 pessoas e em 2020 foi de 12 pessoas.

17. ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

A rubrica de “Ativos Financeiros detidos para negociação” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 tem a seguinte composição:

	2021				
	Saldo Inicial	Compra	Aumento Justo Valor	Redução Justo Valor	Valor 31/12/2021
Ativos Financeiros detidos para negociação:					
Pictet Digital HI	25.282,04	7.500,00	-	1.132,84	31.649,20
BNY Glb Ret E-CA	56.768,13	18.000,00	5.304,10	-	80.072,23
Pictet MAGO	55.722,07	18.000,00	3.342,35	-	77.064,42
Nordea Europ Debt	47.217,84	15.000,00	2.038,30	-	64.256,14
Nordea Glb Climate	25.951,08	7.500,00	11.596,71	-	45.047,79
Nordea stable Return	55.144,78	18.000,00	8.559,50	-	81.704,28
Pictet STM CRP	37.141,22	12.000,00	-	453,54	48.687,68
Pictet EUR Short HY	25.515,54	8.250,00	943,17	-	34.708,71
Pimco Global Inv Grd	47.195,23	15.300,00	-	1.389,88	61.105,35
EDM Ahorro FI	16.013,91	5.250,00	329,77	-	21.593,68
Aberdeen Emerg Mkts	33.343,25	10.500,00	-	715,23	43.128,02
Schroder Euro Corp	36.443,13	11.700,00	-	399,37	47.743,76
UBAN - High Grad Eur	54.280,64	17.999,97	-	148,94	72.131,67
UBAN - Global High Yld	28.284,79	8.999,92	1.170,51	-	38.455,22
LaFrançaise SubDebtC	47.525,48	15.000,00	2.571,04	-	65.096,52
AlgebrisFinancial I	47.235,53	15.000,00	1.595,11	-	63.830,64
FVS Multi Asset -HT	54.474,60	18.000,00	6.294,34	-	78.768,94
Nordea Low Dur Cv Bd	26.797,86	8.778,00	-	196,29	35.379,57
Deutsche Concept Ka	54.865,88	18.000,00	7.064,40	-	79.930,28
iShares Core S&P 500 ETF	25.661,34	8.014,46	13.259,41	-	46.935,21
Amundi ETF Govt Bond Lowest Rated	22.231,44	7.143,66	-	1.117,06	28.258,04
Amundi ETF Japan Topix C Eur	7.711,85	2.324,70	838,45	-	10.875,00
iShares Euro Govt Bond 3-5Y	24.715,89	8.241,92	-	475,17	32.482,64
iShares Core MSCI Europe UCITS ETF EUR Acc	14.231,03	4.451,76	4.716,85	-	23.399,64
iShares Treasury 1-3Y	36.680,67	12.930,19	3.279,85	-	52.890,71
db x-trackers MSCI World Health Care	22.609,41	7.473,11	9.086,18	-	39.168,70
	929.044,63	299.357,69	81.990,04	6.028,32	1.304.364,04

2020

	Saldo Inicial	Compra	Aumento Justo Valor	Redução Justo Valor	Valor 31/12/2020
Ativos Financeiros detidos para negociação:					
Pictet Digital HI	22.500,00	-	2.782,04	-	25.282,04
BNY Glb Ret E-CA	54.000,00	-	2.768,13	-	56.768,13
Pictet MAGO	54.000,00	-	1.722,07	-	55.722,07
Nordea Europ Debt	45.000,00	-	2.217,84	-	47.217,84
Nordea Glb Climate	22.500,00	-	3.451,08	-	25.951,08
Nordea stable Return	54.000,00	-	1.144,78	-	55.144,78
Pictet STM CRP	36.000,00	-	1.141,22	-	37.141,22
Pictet EUR Short HY	24.750,00	-	765,54	-	25.515,54
Pimco Global Inv Grd	45.900,00	-	1.295,23	-	47.195,23
EDM Ahorro FI	15.750,00	-	263,91	-	16.013,91
Aberdeen Emerg Mkts	31.500,00	-	1.843,25	-	33.343,25
Schroder Euro Corp	35.100,00	-	1.343,13	-	36.443,13
UBAN - High Grad Eur	54.000,00	-	280,64	-	54.280,64
UBAN - Global High Yld	26.999,84	-	1.284,95	-	28.284,79
LaFrançaise SubDebtC	45.000,00	-	2.525,48	-	47.525,48
AlgebrisFinancial I	45.000,00	-	2.235,53	-	47.235,53
FVS Multi Asset -HT	54.000,00	-	474,60	-	54.474,60
Nordea Low Dur Cv Bd	26.000,00	-	797,86	-	26.797,86
Deutsche Concept Ka	54.000,00	-	865,88	-	54.865,88
iShares Core S&P 500 ETF	24.127,21	-	1.534,13	-	25.661,34
Amundi ETF Govt Bond Lowest Rated	21.596,72	-	634,72	-	22.231,44
Amundi ETF Japan Topix C Eur	7.124,92	-	586,93	-	7.711,85
iShares Euro Govt Bond 3-5Y	24.555,15	-	160,74	-	24.715,89
iShares Core MSCI Europe UCITS ETF EUR Acc	13.416,44	-	814,59	-	14.231,03
iShares Treasury 1-3Y	38.537,27	-	-	1.856,60	36.680,67
db x-trackers MSCI World Health Care	22.455,80	-	153,61	-	22.609,41
	897.813,35	-	33.087,88	1.856,60	929.044,63

18. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de “Outros rendimentos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 tem a seguinte composição:

	2021	2020
Donativos	810.434,55	881.534,60
Outros rendimentos	10.120,27	5.229,36
	<u>820.554,82</u>	<u>886.763,96</u>

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo da rubrica “Donativos” corresponde ao rendimento gerado com os donativos recebidos ou a receber de Associados e parceiros.

19. OUTROS GASTOS

A rubrica de “Outros gastos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 tem a seguinte composição:

	2021	2020
Impostos	1,64	5,20
Correcções relativas a períodos anteriores	1.467,62	933,88
Abates	-	-
Donativos	44,18	77.257,42
Outros		18,60
	<u>1.513,44</u>	<u>78.215,10</u>

20. DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 tem a seguinte composição:

	2021	2020
Ativos fixos tangíveis (Nota 5)	(2.561,97)	5.685,44
Ativos Intangíveis (Nota 6)	22.863,82	22.134,81
	<u>20.301,85</u>	<u>27.820,25</u>

21. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 têm a seguinte composição: :

	2021	2020
Juros obtidos:		
Depósitos em instituições bancárias	2.647,12	4.421,94
Investimentos financeiros	29.333,23	15.976,27
Outros	1.100,00	-
	<u>33.080,35</u>	<u>20.398,21</u>

22. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os juros e gastos de financiamento reconhecidos no decurso dos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 têm a seguinte composição:

	2021	2020
Juros suportados	68,44	249,06
	<u>68,44</u>	<u>249,06</u>

23. LOCAÇÕES

Conforme referido na Nota 3.9, a Associação não detém quaisquer bens em regime de locação financeira.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Associação é locatária em contratos de locação operacional relacionados com três veículos, os quais se encontram denominados em Euros. Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos gastos de 20.484,78 e 14.246,02 euros, respetivamente, relativamente a rendas e encargos com manutenção associados aos contratos de locação operacional.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os valores dos pagamentos mínimos não canceláveis previstos até ao final dos contratos de locação operacional existentes são detalhados conforme se segue:

Veículos	2021		
	< 1 ano	1 a 5 anos	Total
Peugeot 108 1.0 Vti Active -SX	3.548,40	1.330,65	4.879,05
Nissan Qashqai 1.5 dCi Acenta RS+PS+NC 110 cv 5P - SP	5.243,64	6.336,07	11.579,71
Mercedes Classe GLB (x247) 180 d Progressive	8.522,16	42.255,71	50.777,87
	<u>17.314,20</u>	<u>49.922,43</u>	<u>67.236,63</u>

Veículos	2020		
	< 1 ano	1 a 5 anos	Total
Peugeot 108 1.0 Vti Active -SX	3.548,40	8.427,45	11.975,85
Nissan Qashqai 1.5 dCi Acenta RS+PS+NC 110 cv 5P - SP	5.243,64	11.579,71	16.823,35
	<u>8.792,04</u>	<u>20.007,16</u>	<u>28.799,20</u>

24. GARANTIAS

Informa-se que desde 13 de dezembro de 2007 está em vigor uma garantia bancária no montante de € 1.870,00, referente a uma exigência da entidade Petrogal Petróleos de Portugal SA para a obtenção dos cartões Galpflota.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

A questão do coronavírus, CoViD-19 continua a ter um desenvolvimento sensível nos últimos meses em vários países, incluindo Portugal, alguns setores da economia continuam a ser afetados por efeitos diretos e indiretos causados pela doença (como os setores de turismo, transporte e alguns serviços).

Diversos governos, autoridades e agentes económicos continuam a implementar um conjunto de iniciativas com impacto na mobilidade das populações e na economia global. Os efeitos da disseminação do vírus continuam a ser analisados pelas autoridades competentes, e é expectável que venham a existir consequências, que ainda não podem ser quantificadas.

Neste sentido, a EPIS continua a apostar na inovação das suas formas de comunicação, garantindo a maior proximidade possível com o seu público-alvo, através da “App EPIS” e também das várias plataformas digitais de que dispõe, onde é possível estabelecer o contacto entre os seus mediadores e os alunos. Na impossibilidade de contacto direto com os alunos, os mediadores mantêm contacto com diretores de turma, professores e educadores de infância de modo a proporcionar o devido acompanhamento à distância, sempre que necessário, apesar de a partir de setembro de 2021 essa condição seja cada vez menos necessária, e expectável que em 2022 seja uma condição esporádica.

O contexto da atual guerra entre a Rússia e Ucrânia à data não tem qualquer impacto na atividade da EPIS.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

26. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legais estipulados. Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do artigo 66º do referido código.



CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social (a Associação), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 4.335.024,69 euros e um total de capital próprio de 3.576.280,78 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 29.797,28 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de EPIS - Empresários pela Inclusão Social em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Sociedade Anónima - Capital Social 1.335.000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 20160480 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte N.º 906-988 283 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número
A member firm of Ernst & Young Global Limited



Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social
Relatório de Auditoria
31 de dezembro de 2021

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ Identificamos e avaliámos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliámos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliámos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Lisboa, 31 de março de 2022

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

João Carlos Miguel Alves - ROC n.º 896
Registado na CMVM com o n.º 20160515

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Associados da Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social,

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social (Associação), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os quais são da responsabilidade da Direção.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Associação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido da Direção e dos diversos serviços da Associação as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de dezembro de 2021, a Demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Atividades do exercício de 2021 preparado pela Direção.

Apreciámos igualmente o conteúdo do Relatório de Auditoria, emitido pela Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A., ao qual damos a nossa concordância e que damos aqui por integralmente reproduzido. Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras suprarreferidas e o Relatório de Atividades estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Associados.

Desejamos ainda manifestar à Direção e aos serviços da Associação o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 31 de março de 2022



- Reunião do Conselho Fiscal, na Fundação Champalimaud, 23 de março de 2022
Paulo Ferreira Alves (BDO), António Correia (PWC), João Alves (EY), Manuel Alfredo de Mello (Sovena), Leonor Beleza (Presidente da Direção da EPIS), António Lagartixo (Deloitte)

MANUEL ALFREDO DA CUNHA JOSÉ DE MELLO Presidente
ANTÓNIO FRANCISCO BISPO ASCENÇÃO LAGARTIXO Vice-Presidente
JOÃO CARLOS MIGUEL ALVES Vogal
ANTÓNIO JOAQUIM BROCHADO CORREIA Vogal
PAULO FERREIRA ALVES Vogal

PRESENÇA DA EPIS NO TERRENO EM 2021

- **41** concelhos do continente
 - **4** ilhas dos Açores
 - **265** escolas
 - **134** mediadores
- (62 do Ministério da Educação • 12 dos Açores • 90 a tempo inteiro)

9.263 ALUNOS DOS PROGRAMAS EPIS

- **415** crianças do pré-escolar
- **5.812** alunos de 1.º ciclo
- **874** alunos de 2.º ciclo
- **2.117** alunos de 3.º ciclo
- **45** alunos do ensino secundário

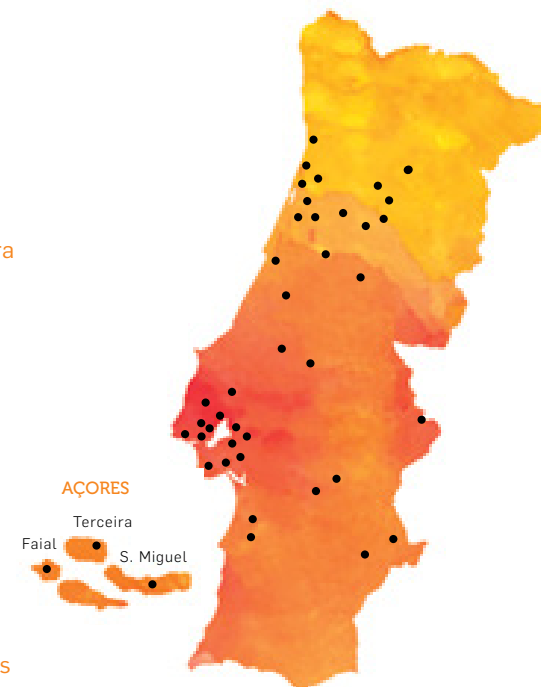
14.068 ALUNOS DO PROGRAMA "DOVE - EU CONFIANTE"

3.735 BENEFICIÁRIOS DO VOCAÇÕES EPIS

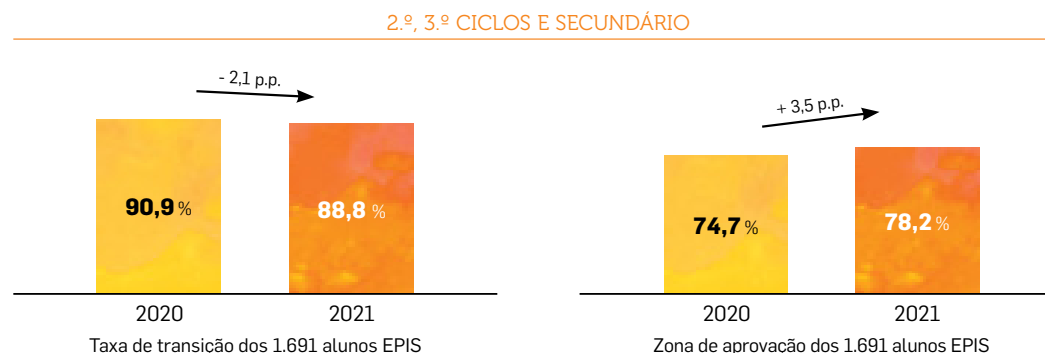
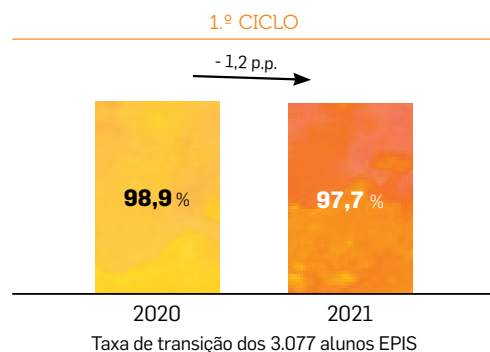
- **46** programas de voluntariado
- **445** voluntários do Vocações EPIS
- **4.206** horas de voluntariado

Águeda
Alcochete
Alenquer
Alvito
Amadora
Bombarral
Campo Maior
Cascais
Constância
Estarreja
Évora
Figueira da Foz
Grândola
Lagoa
Lisboa
Loures
Mealhada
Moita
Montijo
Moura

Nelas
Odemira
Odivelas
Oeiras
Oliveira de Azeméis
Ovar
Palmela
Pampilhosa da Serra
Penalva do Castelo
Pombal
Porto
Santiago do Cacém
Sátão
Seixal
Serpá
Sesimbra
Setúbal
Sintra
Tondela
Torres Novas
Vila Nova de Poiares



SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS EPIS



Coordenação
Diogo Simões Pereira
Susana Lavajo Lisboa
Andreia Jaqueta Ferreira

Associação EPIS
Estrada do Paço do Lumiar
Campus do Lumiar - Edifício E, 1.º andar
1649-038 Lisboa
Email: geral@epis.pt
tel: +351 217 935 481 / 217 937 446
www.epis.pt

Design e paginação
Arco da Velha

Impressão
Printipo

